



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ANO BASE: 2017**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
GLEN CÉZAR LEMOS**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

**GOIÂNIA/GO
MARÇO/2018**

Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

a) DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG
Endereço: Avenida Assis Chateaubriand, nº 1.658 – Setor Oeste – CEP. 74.130-012 – Goiânia – GO.
Telefones: (62) – 3612-2200
CNPJ: 33.602.608/0001-45
Responsável legal da IES: Jerônimo Rodrigues da Silva

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Glen César Lemos
CPF: 271.292.091-00
Endereço: Rua 240 Qd. 705 Lt. 02 Vila Montecelli CEP: 74655-180 Goiânia-GO
Endereço eletrônico: glenlemos@gmail.com ou glen.lemos@ifg.edu.br
Telefones de contato: (62)9972-1067
Unidade Acadêmica: IFG – Câmpus/Goiânia
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4731738P5

2.2) Professores Participantes

Código do curso	Licenciatura (nome)
01	Licenciatura em Biologia/Formosa
02	Licenciatura em Ciências Sociais/Anápolis
03	Licenciatura em Ciências Sociais/Formosa
04	Licenciatura em Dança/Aparecida de Goiânia
05	Licenciatura em Física/Goiânia
06	Licenciatura em Física/Jataí
07	Licenciatura em História/Goiânia
08	Licenciatura em Matemática/Goiânia
09	Licenciatura em Música/Goiânia
10	Licenciatura em Química/Anápolis
11	Licenciatura em Química/Inhumas
12	Licenciatura em Química/Itumbiara
13	Licenciatura em Química/Luziânia
14	Licenciatura em Química/Uruaçu

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

Código do Curso	Nome	Instituição	Função
	<i>Paulo Henrique de Souza</i>	IFG – Câmpus Jataí	Coordenador de Gestão
	<i>Maxwell Gonçalves Araújo</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Gestão
01	<i>Leandro Santos Goulart – Biologia</i>	IFG – Câmpus Formosa	Coordenador de Área
02	<i>Reynaldo Zorzi Neto – Ciências Sociais</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenador de Área
03	<i>Daniel Sejour Araujo – Ciências Sociais</i>	IFG – Câmpus Formosa	Coordenadora de Área
04	<i>Luciana Gomes Ribeiro – Dança</i>	IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia	Coordenadora de Área
04	<i>Roberto Rodrigues – Dança</i>	IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia	Coordenadora de Área
05	<i>Orlei Luiz dos Santos – Física</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
06	<i>Rodrigo Ferreira Marinho – Física</i>	IFG – Câmpus Jataí	Coordenador de Área
07	<i>Flávia Pereira Machado - História</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenadora de Área
07	<i>Paulo Miguel Moreira da Fonseca - História</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
08	<i>Ana Cristina Gomes de Jesus – Matemática</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
09	<i>Rosana Araújo Rodrigues – Música</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
10	<i>Alessandro Silva de Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenador de Área
10	<i>Rejane Dias Pereira – Química</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenadora de Área
11	<i>Luciana Pereira Marques Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Inhumas	Coordenadora de Área
12	<i>Gláucia Aparecida Andrade Rezende - Química</i>	IFG – Câmpus Itumbiara	Coordenadora de Área
12	<i>Blyeny Hatalita Pereira Alves – Química</i>	IFG – Câmpus Itumbiara	Coordenadora de Área
13	<i>Ernani Viana de Souza Jr. – Química</i>	IFG – Câmpus Luziânia	Coordenador de Área
14	<i>Luciano Alves da Silva – Química</i>	IFG – Câmpus Uruaçu	Coordenadora de Área

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

Código do Curso	Nome	Instituição	Função
01	Fabiana Cristina de Gusmão Viana	C. E. Professor Sérgio Fayad Generoso	Supervisor(a)
01	Regiane Souza Dos Santos	Colégio Estadual Hugo Lôbo	Supervisor(a)
03	Daniela Nunes de Araújo	Colégio Estadual Doutor José Bladuino de Souza Décio	Supervisor(a)
04	Marília Nepomuceno	Escola Municipal de Educação Integral Monteiro Lobato	Supervisor(a)
05	Maria Gracinez Lima	Colégio Estadual Murilo Braga	Supervisor(a)
05	Lúcio José Braga dos Santos	Instituto de Educação de Goiás*	Supervisor(a)
06	Nilian Divina de Freitas	C.E.P. I João Roberto Moreira	Supervisor(a)
07	Ketlin Lamounier do Couto	Colégio Estadual Duque de Caxias	Supervisor(a)
07	Raquel Virginia Nasser	CEPI Pedro Xavier Teixeira	Supervisor(a)
07	Ubiratan de Sousa Lemos	CEPI Pedro Xavier Teixeira	Supervisor(a)
08	Denise de Souza Oliveira	Colégio Estadual Cecília Meirelles	Supervisor(a)
08	Silvana Lucia da Silva	Colégio Estadual Cecília Meirelles	Supervisor(a)
09	Wesley Marinho Silva	Colégio Estadual de Tempo Integral Edmundo Pinheiro de Abreu	Supervisor(a)

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

09	Paulo Rodrigues da Silva	Colégio Estadual Assis Chateaubriand	Supervisor(a)
10	Charla Salmonella	Colégio Estadual José Ludovico de Almeida	Supervisor(a)
10	Sidney Almeida Porto	Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho	Supervisor(a)
11	José Divino Alves	IFG – Câmpus Inhumas	Supervisor(a)
11	Márcia Lino Felício	IFG – Câmpus Inhumas	Supervisor(a)
12	Daiana Paula Duarte Teixeira	Colégio Estadual Dom Veloso	Supervisor(a)
12	Fernando Flauzino da Silva	Colégio estadual Adoniro Martins de Andrade	Supervisor(a)
12	Edina Cristina Rodrigues de Freitas Alves	Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Jr.”	Supervisor(a)
12	Maria José Lemes	Colégio Estadual General Cunha Mattos	Supervisor(a)
13	João Modesto Brito	IFG - Câmpus Luziânia	Supervisor(a)
13	Dangelles Sousa de Oliveira	CEPLOS	Supervisor(a)
13	Ana Cláudia Souza Vortmann	CEPAMA	Supervisor(a)
14	Fabiana Vieira da Silva	Instituto Federal de Goiás - IFG	Supervisor(a)
14	Núbia Abadia Silva	Colégio Estadual Polivalente Dr. Sebastião Gonçalves de Almeida	Supervisor(a)

* Foi necessário efetuar uma mudança em razão da escola-parceira Colégio Estadual Professora Olga Mansur ter migrado para o regime de tempo integral e o professor supervisor não mais permanecer na mesma. Esta mudança se deu no início do ano letivo.

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber) PIBID - 956/2014	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 01/03/2014	Data de Término: 28/02/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48	
<p>Apresentação – Resumo executivo do projeto</p> <p>O projeto institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) atende 285 alunos de 14 subprojetos em 09 Câmpus do IFG. O projeto engloba 08 áreas da licenciatura: Biologia, Ciências Sociais, Dança, Física, História, Matemática, Música e Química. Em 2015, os bolsistas do IFG desenvolveram ações com a perspectiva de articular as licenciaturas com as escolas públicas do Estado de Goiás e de contemplar a iniciação à docência e a formação prática para o exercício do magistério. Desde o início das atividades deste projeto, os coordenadores de área propuseram, aos alunos bolsistas, iniciativas envolvendo preparação teórica, observação, acompanhamento, integração e interação escola/projeto, com o intuito de conhecer melhor a realidade escolar. Para atender os objetivos, as demandas e as dificuldades detectadas no contexto das escolas parceiras, os grupos desenvolveram diversas atividades, tais como: reuniões periódicas – (re)planejamento e avaliação das atividades; estudo de artigos científicos para o aprofundamento teórico – apresentados em forma de seminários, de grupo de estudo ou numa “roda de conversa”; monitorias; elaboração, execução e avaliação de atividades experimentais, de minicursos/oficinas; peças teatrais; produção de textos acadêmico científicos diversos (resumos, artigos, relatórios, relatos, sínteses); participação em eventos científicos e/ou mostras – apresentando, avaliando ou orientando trabalhos; construção de jornal, de <i>blog</i> e de outros materiais didáticos; realização de eventos; registros fotográficos; elaboração e aplicação de projetos em sala de aula observadas as demandas identificadas no cotidiano escolar. Verificou-se o reforço dos saberes profissionais dos professores supervisores e o crescente interesse na formação continuada. Destaca-se a troca de experiências entre docentes do IFG e docentes das escolas parceiras, bem como a participação destes profissionais em eventos científicos. Todas estas atividades tiveram sempre como eixo a articulação teoria e prática e a aproximação escola e universidade, constituindo-se de oportunidades para o exercício de reflexão contextualizada sobre o processo de formação profissional de futuros professores. Apresenta-se como um dos principais impactos do programa, a elevação da autoestima dos bolsistas de iniciação à docência e o conseqüente desejo de atuar no magistério.</p>	
<p>Palavras chave (até seis)</p> <p>formação de professores; articulação ensino superior/básico; relação teoria/prática.</p>	

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

Código do curso	Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
01	Licenciatura em Biologia/Formosa	12
02	Licenciatura em Ciências Sociais/Anápolis	09
03	Licenciatura em Ciências Sociais/Formosa	10
04	Licenciatura em Dança/Aparecida de Goiânia	07
05	Licenciatura em Física/Goiânia	12
06	Licenciatura em Física/Jataí	08
07	Licenciatura em História/Goiânia	26
08	Licenciatura em Matemática/Goiânia	15
09	Licenciatura em Música/Goiânia	12
10	Licenciatura em Química/Anápolis	29
11	Licenciatura em Química/Inhumas	20
12	Licenciatura em Química/Itumbiara	22
13	Licenciatura em Química/Luziânia	18
14	Licenciatura em Química/Uruaçu	12
Total		212

3.3) *Escolas Participantes*

3.3) *Escolas Participantes*

Código do Curso – Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
01 – CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso	3,5 (2009) e Sem média na Prova Brasil 2011	390	200
01 – Colégio Estadual Hugo Lôbo	Não possui	856	382
02 – Escola Estadual Américo Borges de Carvalho			
02 – Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista			

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

03 – Colégio Estadual Doutor José Balduino de Souza Décio	3,7	405	335
04 – Escola Municipal de Educação Integral Monteiro Lobato		420	180
05 – Colégio Estadual Murilo Braga (CEMB)	5,5 (9º ano/2015)	322	07
05 – Instituto de Educação de Goiás (IEG)*	4,0 (9º ano/2015)	650	05
06 – Colégio Estadual João Roberto Moreira	4,5	699	426
06 – Colégio Da Polícia Militar De Goiás Nestório Ribeiro	5,9	1031	463
07 – Colégio Estadual Duque de Caxias	5.1	646	207
07 – CEPI Pedro Xavier Teixeira	3,9	368	90
08 – 52030652 - Escola Estadual Cecília Meirelles	3,6	380	240
09 – Escola Estadual Assis Chateaubriand	4,2	1052	25
09 – Escola Estadual Edmundo Pinheiro de Abreu	4	843	150
10 – Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho	4,0		
10 – Colégio Estadual José Ludovico de Almeida	4,7	615	143

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

11 – Colégio da Polícia Militar de Goiás Manoel Vila Verde	6	927	347
11 – Colégio Estadual Período Integral Ary Ribeiro Valadão Filho	5,2	210	156
12 – Colégio Estadual Dom Veloso	4,2	315	315
12 – Colégio estadual Adoniro Martins de Andrade	4,8	157	99 (todos do período matutino)
12 – 52059340 - Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Jr.”	5.0	860	314
12 – 52059553 - Colégio Estadual General Cunha Mattos	4.9	327	75
13 – Colégio Estadual Professora Lourdes de Oliveira Sampaio (CEPLOS)	4,0	1600	5
13 – Colégio Estadual Professor Antônio Março de Araújo (CEPAMA)	3,8	1428	5
13 – Instituto Federal de Goiás – Campus Luziânia	-	332	5
14 – Colégio Estadual Polivalente Dr. Sebastião Gonçalves de Almeida	4,5	1200	140
14 – Instituto Federal de Goiás - IFG		720	120

* * Foi necessário efetuar uma mudança em razão da escola-parceira Colégio Estadual Professora Olga Mansur ter migrado para o regime de tempo integral e o professor supervisor não mais permanecer na mesma. Esta mudança se deu no início do ano letivo.

3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

Nome	Função no projeto
06 - Caroline Prado Brignoni	Supervisora Voluntária
06 - Neide Maria Cândido de Souza	Diretora do C.E.P.I. João Roberto Moreira
06 - Maj. Selma Rodrigues Silva	Diretora do C.P.M.G. Nestório Ribeiro
09 – (Música) Roberto Wagner Milet	Orientador
11 – Lorenna Silva Oliveira Costa	Professora colaboradora
14 – Gilmar Aires Silva	Supervisor Voluntário

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Seleção de bolsistas (alunos e supervisores)	Divulgar o Pibid no IFG e nos Colégios parceiros. Selecionar os alunos bolsistas e os supervisores.	<p>Ciências Sociais/Anápolis: Devido à Mudança de escola parceira, que passou da escola Américo Borges de Carvalho para o Colégio Estadual Polivalente Frei Joao Batista, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Em função da saída do professor supervisor das atividades da escola Américo Borges, o grupo acabou por optar por mudar de escola parceira. Contribuiu também para isso a existência de um grande colégio como o Polivalente e a presença nesse colégio de um professor supervisor bastante motivado, o professor Sérgio de Lima . (processo iniciado em 10/2017).</p> <p>Música/Goiânia: a) Visita às salas das turmas do Curso de Licenciatura em Música para divulgação e esclarecimento sobre o Pibid e o processo seletivo (Edital 005/2015/PROEN/IFG). Esta atividade foi realizada através de visitas às salas de cada período da licenciatura entre os dias 28/11/2016 a 02/12/2016 b) Cadastro dos alunos bolsistas selecionados em Dezembro 2016 c) Dia 18/01/2017 Reunião com Luz Marina, diretora do Ciranda da Arte, sobre as possibilidades de contatos com escolas da rede estadual. d) Dia 08/02/2017 Coordenadora do PIBID visita a Escola E. Edmundo Pinheiro para apresentar o Programa para a coordenação e demais professores de</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis: Ainda é muito cedo para falarmos em resultados. O processo iniciado no final do ano de 2017 encontrou alunos bastante focados nas provas de final de ano no colégio, bem como provas do ENEM. De forma geral, salientamos entretanto, que fomos muito bem recebidos, tanto pelo corpo docente e técnico da escola como pelos alunos.</p> <p>Música/Goiânia: O programa foi divulgado junto aos alunos do curso de Licenciatura em Música do IFG; As escolas parceiras foram informadas sobre a natureza do Programa; Supervisores e bolsistas foram cadastrados.</p> <p>História/Goiânia: a) Mudança da coordenação de área do Subprojeto História, com a saída da professora Fabiane Costa Oliveira que assumiu a chefia do departamento, em substituição assumiu o professor Paulo Miguel Moreira da Fonseca.</p>

		<p>música.</p> <p>História/Goiânia: O semestre de 2017/02 foi marcado por mudanças significativas no Subprojeto com a substituição da coordenadora de área Fabiane Costa de Oliveira pelo professor Paulo Miguel Moreira da Fonseca. Devido ao fato de ser o último semestre do edital 2014/17 não realizamos a seleção de novos bolsistas de ID e de supervisores, implicando apenas a substituição destes.</p> <p>Matemática/Goiânia: Não houve edital em 2017. O último foi RESULTADO FINAL DO EDITAL N° 045/2016. No qual Os bolsista e supervisores participaram de um edital público com normas pré definidas que foi amplamente divulgado junto aos alunos do IFG e posteriormente entramos em contato com as escolas parceira com a finalidade de verificar a possibilidade de adesão destas ao projeto. Assim, conversamos com os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFG – Câmpus Goiânia para esclarecer sobre o Pibid e o processo seletivo. Conversamos com os professores, diretores e coordenadores das escolas para esclarecimento sobre o Pibid e o processo.</p> <p>Física/Jataí: O edital 010/2017 ofertou 13 vagas, sendo 11 de BID e 2 de supervisor (cadastro reserva). Para divulgação, diversas falas com os licenciandos do curso foram feitas, especialmente no evento Semana do Calouro da Física, ocorrida entre os dias 10 e 12/04. No primeiro dia, divulgou-se o programa, esclarecendo dúvidas e contando com o testemunho de ex-bolsistas (veteranos)</p>	<p>b) Substituição de bolsistas de Iniciação à Docência devido ao término do curso de Licenciatura em História ou devido à questões pessoais;</p> <p>c) Substituição do supervisor Danyllo Di Giorgio Martins da Mota pela professora Ketlin Lamounier do Couto, o que acarretou a mudança de escola parceira, do IFG/Aparecida de Goiania, para o Colégio Estadual Duque de Caxias.</p> <p>Física/Jataí: a) Dessas, 07 vagas BID foram ocupadas. Observou-se um maior comprometimento e envolvimento dos novos bolsistas com a tradição do programa em Jataí. Ex-bolsistas contribuíram muito na divulgação do programa. No final de dezembro, 01 BID foi substituída por ter completado período máximo</p> <p>Química/Luziânia: Resultados positivos. Os alunos foram inseridos nas escolas com a orientação e tiveram ótima adaptação.</p> <p>Química/Uruaçu: Parceria aceita para o desenvolvimento do projeto.</p>
--	--	--	--

		<p>que compartilharam suas experiências no evento.</p> <p>Química/Luziânia: Alunos foram inseridos durante o ano de acordo do com o desligamento dos alunos desistentes e formandos com uma reunião geral e específica em cada escola campo.</p> <p>Química/Uruaçu: A divulgação foi feita pelos bolsistas e supervisores através do endereço eletrônico que é colocados especialmente nas avaliações escritas.</p> <p>a) Conversa com os alunos do Curso de Licenciatura em Química do IFG – Câmpus Uruaçu para esclarecer sobre o Pibid e o processo seletivo. Esta atividade foi realizada na gestão passada.</p> <p>b) Conversa com a professora de Química do Colégio Estadual Polivalente Dr. Sebastião Gonçalves de Almeida para esclarecimento sobre o Pibid e o processo seletivo. A mesma atividade foi feita no Instituto Federal de Goiás, conversando com o professor voluntário sobre as questões relacionadas ao projeto do PIBID.</p> <p>Química/ Anápolis: - Em 2016/2 foi feita a seleção de bolsistas segundo o Edital 045/2016, onde foram classificados 13 alunos para comporem o cadastro de reserva. Em 2017/1 foram incluídos 6 desses bolsistas, a fim de ter uma rotatividade e ampliar as ações do projeto.</p> <p>Química/Inhumas: a) Conversa com os alunos do Curso de Licenciatura em Química do IFG – Câmpus Inhumas para esclarecer sobre o Pibid e o processo seletivo</p>	<p>Química/ Anápolis: - Com a defesa e exclusão de alguns alunos, foram incluídos os bolsistas selecionados para entrarem no PIBID.</p> <p>Química/Inhumas: Resultados positivos. Os alunos foram selecionados e os professores orientados</p>
--	--	--	--

		(Edital 010/2017/PROEN/IFG). Esta atividade foi realizada entre os dias 29/03 e 06/04; Conversa com os professores de Química dos Colégios Estadual Período Integral Ary Ribeiro Valadão Filho e Colégio da Polícia Militar (CPMG) – Manoel Vila Verde para esclarecimento sobre o Pibid Esta atividade foi realizada março e abril de 2017.	
2. Reuniões	<p>Apresentar o Programa aos bolsistas. Cadastrar ou atualizar o Currículo Lattes de todos os bolsistas. Conhecer os colégios parceiros e os gestores. Criar um cotidiano propício à interlocução entre os diferentes sujeitos envolvidos no programa de iniciação à docência, à troca de experiências, à apresentação de contribuições, bem como à avaliação dos possíveis erros e acertos das ações dos subprojetos. Refletir, compartilhar, (re)planejar,</p>	<p>Química/Itumbiara: a) Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Jr.” Com o objetivo de Planejar e avaliar as ações do PIBID para o semestre letivo, desenvolveu-se as seguintes atividades: Fevereiro a Junho; Agosto a novembro. Realizou-se reuniões com o professor supervisor e todos os alunos do PIBID para discussão das atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre. As reuniões de planejamento inicial foram realizadas sempre no início do semestre. As reuniões de avaliação e re-planejamento foram realizadas ao longo do semestre. b) Com o objetivo de Formação complementar dos licenciandos, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Abril a Outubro Os alunos participaram de visitas técnicas realizadas pelo curso de Licenciatura em Química, - Cervejaria Colorado (Ribeirão Preto); - Cervejaria Colombina (Aparecida de Goiania); - Politriz (Uberlândia);</p>	<p>Química/Itumbiara: a) Nas reuniões foram abordados os seguintes tópicos a serem trabalhados durante o semestre: Tabela periódica, Lixo, Saúde e Prevenção, água, entre outros relacionados diretamente com a disciplina. b) As atividades contribuem muito para a interação do conhecimento teórico ofertado pelo curso, com a aplicação no nosso cotidiano, nas indústrias e em eventos de comunicação científica.</p> <p>Ciências Sociais/Anápolis: a) Houve uma elevação da consciência crítica dos estudantes, sobretudo com a realização dos debates assim como uma melhora do nível de informação geral dos mesmos. b) Construção de cronograma de atividades do ano, incluindo visitas à escola, realização de pesquisa entre os alunos e</p>

<p>organizar e avaliar os resultados e dificuldades encontradas ao durante o desenvolvimento de cada subprojeto. Levantar temas específicos a serem estudados, pesquisados e desenvolvidos pelos bolsistas. Discutir aspectos fundamentais do processo de ensino e de aprendizagem. Preparar atividades experimentais.</p>	<p>- Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas (LEQUAL), Núcleo de Pesquisa em Ensino de Ciências (NUPEC) - UFG – Goiania; - CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear (Abadia de Goiás) - CECIFOP 2017 (Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professores), realizado na cidade de Catalão GO.</p> <p>Ciências Sociais/Anápolis:</p> <p>a) Com o objetivo da Realização de debate entre os alunos da escola sobre a política e as perspectivas do país para 2017, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Realização de debate sobre as mudanças políticas, econômicas e sociais recentes no país e o que esperar do Brasil no próximo (s) anos. Debate dos alunos PIBID com as turmas dos terceiros anos. Palestra com o professor coordenador do sub-projeto na escola. (Período: 03/2017 e 04/2017).</p> <p>b) Com o objetivo de Planejar e organizar atividades que seriam desenvolvidas no colégio parceiro, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Reuniões quinzenais de planejamento, organização e avaliação das atividades do projeto, com construção de agenda de ações e cronograma, bem como de indicadores avaliativos. Período: 02/2017 a 11/2017.</p> <p>Física/Goiania:</p> <p>a) Com o objetivo de Planejar a metodologia de trabalho para o semestre, foram desenvolvidas as</p>	<p>elaboração dos calendários de debates e visitas as escolas. Avaliação dos resultados obtidos.</p> <p>Física/Goiania:</p> <p>a) Divisão dos bolsistas em duplas ou trios, cada uma atuando em um dia diferente em que o professor supervisor atuasse na escola parceira. Os bolsistas deveriam participar das atividades em sala de aula, atuando conjuntamente com o professor supervisor, auxiliando na explicação teórica de algum tópico do capítulo estudado, resolvendo algum exercício no quadro ou mesmo tirando dúvidas dos alunos.</p> <p>b) Estas reuniões tiveram um papel importante na nossa prática, tendo em vista que a partir das avaliações e planejamentos é que conseguimos melhorar os resultados.</p> <p>Música/Goiania:</p> <p>Os bolsistas foram informados sobre o PIBID, a Capes, as escolas parceiras e todo processo de ingresso no programa e como o bolsista deverá realizar seu</p>
--	---	---

		<p>seguintes atividades: Nesta reunião ficaram decididas as atividades que o bolsista poderia exercer na escola parceira.</p> <p>Início: 07/08/17. Período: 1 semana.</p> <p>b) Com o objetivo de Avaliar as atividades desenvolvidas, foram desenvolvidas as seguintes atividades: As demais reuniões do semestre foram utilizadas para avaliar e planejar cada atividade desenvolvida.</p> <p>Início: 14/08/17. Período: 20 semanas.</p> <p>Música/Goiânia: 10/01/2017 - Primeira reunião com os Bolsistas. 18hs30 no IFG Campus Goiânia. Pauta: orientações gerais sobre o Programa, planejamento semestral.</p> <p>23/01/2017 – Reunião entre Coordenadores e Supervisores às 10:30hs na sede do Ciranda da Arte com a presença da prof. Rosana e prof. Milet, coordenadores Pibid, prof, Luz Marina, diretora do Ciranda da Arte, prof. Paulo, prof. Manassés e prof. Aline.</p> <p>27/03/2017 Reunião com bolsistas às 10:30hs no IFG.</p> <p>03/04/2017 Entrega de relatório</p> <p>11/05/2017 - 13:00 às 14:30 – Departamento I IFG Orientação sobre o planejamento do projeto.</p> <p>17/05/2017 - 10:00 às 12:00 – Departamento I IFG</p>	<p>papel de pesquisador nas escolas.</p> <p>Nesse encontro foram traçados os objetivos e estrutura do Pibid; Coordenadora do Ciranda apresentou o perfil das escolas da rede estadual, no que se refere à Música; discutiu-se as possibilidades de projetos e ações a serem implementados nas escolas através do Programa. Bolsistas foram orientados quanto à técnica de redação acadêmica.</p> <p>Troca de experiências vivenciadas na escola e nas aulas analisando e esclarecendo os pontos negativos e positivos encontrado nas escolas</p> <p>Durante todo o mês de agosto os bolsistas receberam orientações presenciais cos coordenadores acerca da elaboração dos projetos a serem aplicados nas escolas no segundo semestre. Foram esclarecidos questionamentos e divergências para a execução do projeto, bem como maiores esclarecimentos por parte dos Supervisores das escolas parceiras. No mês de dezembro as reuniões tiveram como objetivo a apreciação final da etapa anterior e a orientação aos bolsistas quanto à elaboração do relatório final. As apresentações foram de imensa relevância, uma vez que</p>
--	--	--	---

		<p>Discussão do projeto corrigido e aprovação da coordenadora do PIBID</p> <p>02/08/2017 – 10:00 às 12:00 – sala SM-4 IFG Apresentação dos pré-projetos elaborados pelos bolsistas e planejamento da próxima etapa.</p> <p>16/08/2017 – 10:00 às 12:00 – sala SM-4 IFG Entrega e discussão dos dados solicitados na reunião anterior para realização do projeto neste semestre.</p> <p>30/08/2017 – 10:00 às 12:00 – sala SM-4 IFG Discussão e esclarecimentos finais para execução do projeto nas escolas.</p> <p>12/09/2017 - 10:00 Colégio Estadual Assis Chateaubriand Apresentação dos bolsistas à Coordenação do Programa Mais Educação da escola e confirmação dos dias e horários de execução do projeto.</p> <p>06/12/2017- 10:00 às 12:00 – Departamento I IFG Apresentação dos resultados finais dos bolsistas que atuaram na E. E. Edmundo Pinheiro de Abreu aos Coordenadores do PIBID da Licenciatura em Música e orientações sobre a confecção dos relatórios finais.</p> <p>13/12/2017 - 10:00 às 12:00 – sala SM-4 IFG Apresentação dos resultados finais dos bolsistas que atuaram na E. E. Assis Chateaubriand aos Coordenadores do PIBID da Licenciatura em Música e orientações sobre a confecção dos relatórios finais.</p> <p>18/01/2018 - - 10:00 às 12:00 – sala SM-4 IFG Orientações gerais sobre o relatório final que cada bolsista deverá entregar</p>	<p>permitiram o confronto com as atividades que obtiveram resultados positivos em relação às que não alcançaram os resultados esperados, o que contribuiu para que, formas para melhorar tais resultados fossem apresentadas, tanto pelos coordenadores quanto pelos bolsistas e supervisores.</p> <p>Relatórios foram avaliados e devolvidos aos bolsistas. Com prazo final de entrega até 31 de janeiro.</p> <p>História/Goiania:</p> <p>a) Reuniões coletivas com os bolsistas de ID para planejamento, avaliação e proposição de novas atividades e cronograma;</p> <p>b) Reuniões com os supervisores das escolas parceiras com o intuito de estabelecer a aproximação e o diálogo entre instituição formadora e a escola de educação básica, planejar e avaliar as ações desenvolvidas pelos bolsistas de ID, assim como o desempenho dos mesmos.</p> <p>c) Reunião no Colégio Estadual Duque de Caxias para apresentação do projeto, coordenação de área e bolsistas de ID para a equipe gestora da escola, assim como toda a comunidade presente no momento (professores, administrativos e alguns discentes). Na oportunidade realizou-</p>
--	--	---	---

		<p>24/01/2018 - - 10:00 às 12:00 – sala T205 IFG Avaliação oral sobre o a atuação de cada um no Programa e sobre os relatórios apresentados.</p> <p>História/Goiânia: Entre os meses de agosto de 2017 a fevereiro de 2018 foram realizadas reuniões periódicas com os alunos bolsistas e com os supervisores das escolas parceiras. As reuniões com os bolsistas oportunizaram a definição das atividades a serem desenvolvidas em cada uma das escolas parceiras e de todas as particularidades que regem o desenvolvimento do nosso trabalho ao longo do semestre, assim como a avaliação das diferentes intervenções nas escolas parceiras. Além disso, foram desenvolvidas reuniões específicas para que orientássemos os alunos bolsistas planejamento de suas atividades, bem como abrir espaço para que os supervisores também se valessem desses momentos para repassar informações sobre suas atividades na escola e dirimir possíveis dúvidas acerca do andamento do projeto. As reuniões objetivaram também realizar as avaliações sobre a atuação dos diferentes sujeitos envolvidos no projeto e identificar os pontos de dificuldades e nevrálgicos do projeto, afim de construirmos coletivamente soluções para problemas e/ou questões que por ventura emergiram no processo.</p> <p>Matemática/Goiânia: Reuniões semanais com bolsistas para planejamento de atividades, avaliação dos trabalhos e socialização dos resultados obtidos na escola. Todas às terças-feiras das 9h às 11h (Período: de Janeiro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018).</p>	<p>se o reconhecimento do espaço físico da escola por parte da coordenação de área e dos bolsistas de ID, acompanhados da professora supervisora.</p> <p>Matemática/Goiânia: Melhoramento do desempenho e superação das dificuldades de bolsistas que ainda não tiveram experiências na sala de aula</p> <p>a) Os alunos conseguiram realizar a integração entre educação matemática e tecnologias, no caso o uso de software. O resultado alcançado foi a realização, por parte dos alunos, da integração da investigação matemática com a educação matemática;</p> <p>b) Cada aluno desenvolveu e aplicou algum tipo de material concreto com a finalidade de integrá-lo na educação matemática;</p> <p>c) Cada aluno pesquisou e apresentou algum tipo de jogo integrando-o a educação matemática.</p> <p>d) Cada aluno pesquisou e apresentou algum tipo atividade de modelagem matemática. Cada aluno pesquisou e apresentou algum tipo atividade de Resolução de problema.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa:</p>
--	--	---	---

		<p>Ciências Sociais/Formosa:</p> <p>a) Reuniões mensais com bolsistas para planejamento de atividades, avaliação dos trabalhos e socialização dos resultados obtidos na escola. (Período de Realização: 01/09/2017 à 22/01/2018).</p> <p>b) Reunião de organização e preparação do projeto de divulgação das formas de acesso ao ensino superior. (Período de Realização: 01/09/2017 à 22/01/2018).</p> <p>Física/Jataí:</p> <p>a) Foram realizadas diversas reuniões gerais periódicas (bolsistas, coordenador de área e professores supervisores) ao longo do ano. Nessas reuniões, pautaram-se os avisos gerais da coordenação insitucional, a reflexão sobre temáticas encontradas no contexto escolar, a discussão de temas relacionados à pesquisa na área de ensino de física e o planejamento de ações a serem desenvolvidas no âmbito das escolas parceiras. Dentre as atividades produzidas pelos bolsistas no último ano, destacam-se a criação de experimentos de baixo custo para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem nas áreas da mecânica, termodinâmica e eletrostática, e a realização de uma oficina de lançamento de foguetes. Os bolsistas também discutiram questões relacionadas ao conteúdo específico e pedagógico, bem com questões relativas à disciplina escolar e gestão. Além disso, foi criado um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação entre os bolsistas.</p> <p>Química/Luziânia:</p>	<p>a) As reuniões possibilitaram a reflexão sobre os efeitos das atividades realizadas, assim como permitiu melhor organização das atividades e ações. Permitiram também melhor coordenação entre as duas equipes de trabalho.</p> <p>b) A partir das reuniões foi elaborado e apresentado na escola o projeto “De olho no futuro: ENEM” para os estudantes do Ensino Médio.</p> <p>Física/Jataí:</p> <p>a) O novo grupo de bolsistas que integraram o programa a partir de abril/maio trouxe novo ânimo às atividades desenvolvidas nas escolas. As reuniões periódicas serviram para acompanhar as dificuldades enfrentadas pelos alunos, professores e bolsistas no dia a dia da escola. Os experimentos produzidos trouxeram um aspecto lúdico ao processo de ensino e aprendizagem e foram muito elogiados por alunos, professores e pela direção da escola, o grupo de WhatsApp foi amplamente utilizado para divulgação de informes, fotos e vídeos das atividades desenvolvidas.</p> <p>Química/Luziânia:</p> <p>Apresentaram resultados positivos quanto ao planejamento das suas atividades e ações, bem como no</p>
--	--	---	--

		<p>a) Reuniões periódicas com toda a equipe e em reuniões específicas por escola campo, realizadas durante o ano de 2017, para informes, planejamento e acompanhamento das atividades.</p> <p>Química/Uruaçu:</p> <p>Durante o período de janeiro a dezembro foram realizadas reuniões quinzenais. Nas reuniões gerais eram abordados e distribuídos os trabalhos a serem realizados durante o período designado. O supervisor apresentou no início do primeiro e segundo semestre as divisões de escolas para acompanhamentos e observações das aulas, além disso, foram definidos aos bolsistas para seus respectivos coordenadores, sendo atribuídas a eles as funções de orientar e auxiliar na execução de projetos e na correção das matérias do blog.</p> <p>Mesmos sendo estabelecidas reuniões quinzenais, algumas reuniões ocorriam adiantadas ou expandias, mediante a urgência e necessidade de se resolver problemas, isso em datas marcadas previamente pelo supervisor e com a conscientização de todos os bolsistas.</p> <p>Na primeira reunião do segundo semestre, o supervisor discutiu e distribuiu novamente os trabalhos a serem realizado nas escolas campos, no qual se teve algumas alterações de bolsistas nas instituições, devido a mudança de horário.</p> <p>As atividades distribuídas nas reuniões a serem realizadas foram: o acompanhamento de aulas e todos os bolsistas deveriam escrever mensalmente uma matéria do blog QuiPIBID, e as mesmas deveriam ser responsável por uma coluna do blog que trata de vários assuntos relacionados com a química e o cotidiano das pessoas.</p>	<p>acompanhamento e esclarecimentos de problemas com o andamento do subprojeto.</p> <p>Química/Uruaçu:</p> <p>As reuniões proporcionaram momentos de discursões sobre as atividades realizadas, apontando quais os avanços e o que deveria ser melhorado em prol do desenvolvimento dos bolsistas quanto dos estudantes nas escolas campos. Ademais, oportunizaram uma relação de troca de experiências entre os bolsistas, tanto nas experiências em sala de aula, como na execução das atividades propostas.</p> <p>Além disso, foram ocasiões de organizações e planejamentos das atividades e estabelecimento de novos projetos, outro fator importante, eram feitas avaliações oriundas do orientar juntamente com as supervisoras.</p> <p>Com datas e horários estabelecidos, proporcionou uma atitude de responsabilidade e ato de analisar e verbalizar sobre determinado assunto.</p> <p>Química/ Anápolis:</p> <p>- Tais reuniões se constituem como espaços de discussão e reflexão sobre a ação docente em um nível tráfico de formação. Nessas reuniões foi possível compartilharmos experiências entre os</p>
--	--	---	---

		<p>Além disso, as reuniões foram realizadas com o intuito de apresentarmos as vivências e trocar as experiências que ocorreram durante o período das observações das aulas nas escolas parceiras e, além disso, foram momentos oportunos para que todos sugerissem alternativas para contribuir para um melhor ensino-aprendizagem.</p> <p>Ademais, nas reuniões ocorreram propostas de trabalhos a serem desenvolvidas em dois eventos que o Instituto Federal de Goiás Campus-Uruaçu ofereceu: a semana da Química e a VI SECITEC.</p> <p>Química/ Anápolis: - Reuniões no IFG-Anápolis: Organizar atividades do PIBID para o 1º semestre de 2017, refletir, compartilhar, (re) planejar e avaliar os resultados e dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do subprojeto. Durante os meses de janeiro a julho de 2017, aconteceram reuniões no IFG que tiveram o intuito de refletir sobre as atividades propostas e desenvolvidas pelos subprojetos. Discutir sobre ações realizadas no primeiro semestre, refletindo como nossa participação no projeto poderia ser mais produtiva, montar um cronograma sobre participações na escola e nas reuniões. Reunião no IFG para discutir a participação nas atividades na escola, a maneira que estávamos desenvolvendo as aulas, destacando a necessidade de produzir artigos científicos dentro de cada aula planejada e executada.</p> <p>- Houve uma mudança das ações executadas na escola, pois em 2016, muita atenção foi dedicada ao desenvolvimento de atividades experimentais e atividades lúdicas, no entanto, em 2017, foi pedido pela</p>	<p>grupos de PIBID de forma a agregar saberes a todos os envolvidos nos subprojetos. Essa reunião foi importante pois decidimos nos movimentar mais, descobrindo o papel do aluno do PIBID e outras formas de aproveitamento nas aulas.</p> <p>- Os alunos foram bem receptivos, se mostraram interessados nas atividades que seriam desenvolvidas pelo PIBID na escola. O maior interesse por parte dos alunos foi nas aulas que seriam desenvolvidas no laboratório. As turmas se mostraram curiosas quanto ao projeto, mas ao mesmo tempo empolgados pela experiência de desenvolver novas e diferentes atividades.</p> <p>Química/Inhumas: Apresentaram resultados positivos quanto ao planejamento das suas atividades e ações, bem como no acompanhamento e esclarecimentos de problemas com o andamento do subprojeto.</p> <p>Biologia/Formosa: Foram realizadas diversas reuniões com os bolsistas e supervisores para os planejamentos e execução semestral das atividades a serem ministradas nas escolas parceiras. Mais uma vez nas</p>
--	--	---	---

	<p>Escola que as intervenções fossem no sentido de darem revisões de conteúdo com resoluções de exercícios e retirada de dúvidas. Isso porque os alunos estavam com muita dificuldade. Com o aumento dos bolsistas, devido a saída da outra coordenadora de PIBID, o nosso grupo passou de 10 bolsistas para 16 bolsistas. Dessa forma, dividimos o grupo em dois: um grupo atuaria numa semana no IFg, e o outro grupo atuaria no Colégio Estadual José Ludovico de Almeida (CEJLA) na mesma semana. Assim ficou estabelecida uma reunião geral no IFG, a fim de fazer um levantamento geral, planejar as próximas ações e discutir metodologias usadas no ensino de química (Pesquisa Qualitativa, Pesquisa Participante, Análise Textual Discursiva, dentre outros). Na segunda semana um grupo ia para o CEJLA, e o outro atuaria no IFG nas aulas experimentais de Introdução a Prática Laboratorial do 1º ano do Técnico de Química Industrial. Enquanto que na terceira semana, aquele grupo que foi no CEJLA iria no IFG, e vice versa. Uma professora supervisora saiu do projeto em virtude de sua licença maternidade.</p> <p>Química/Inhumas: a) Reuniões periódicas da equipe de cada sub projeto, realizadas durante o ano de 2017, para informes, planejamento e acompanhamento das atividades. Início: 15/03/2017 até 05/07/2017. b) Reuniões semanais com os estudantes bolsistas para informes, planejamento e acompanhamento das atividades. Início: 07/08/2017 a 10/03/2018.</p> <p>Biologia/Formosa: Planejamento Semestral – 2017/II:</p>	<p>reuniões foram pautados os informes gerais sobre a atual conjuntura e situação do Pibid; Nestas reuniões, é possível dialogar com o grupo, expor anseios, dúvidas e angústias, onde todo têm a liberdade de expressão e planejamento.</p>
--	--	---

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

		<p>Agosto 2017</p> <p>Reuniões periódicas, planejamento atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no 2º semestre de 2017.</p>	
<p>3.Seminários Debates, Grupo de Estudos e/ou Roda de Conversas</p>	<p>Conhecer os documentos que norteiam a organização das escolas.</p> <p>Propiciar aos bolsistas o conhecimento das normas contidas em documentos oficiais, tais como: Projeto Político Pedagógico (PPP), Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs), Organização Curricular do Estado e o Regimento Escolar.</p> <p>Realizar leituras e discussões de textos com foco nas atividades didático pedagógicas e técnicas de pesquisas nas áreas dos subprojetos.</p> <p>Fundamentar, teoricamente, os bolsistas para uma</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis:</p> <p>Com o objetivo da Realização de pesquisa entre os alunos do terceiro ano da escola Américo Borges de Carvalho, sobre a opinião dos alunos à respeito das transformações da sociedade brasileira, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Seguindo a proposta que se deu em anos passados, e considerando o fato de que os terceiros anos das escolas públicas trabalharem temas como Estado, poder e política, o PIBID licenciatura em Ciências Sociais Anápolis buscou se adequar a proposta, fazendo um levantamento sobre o entendimento dos alunos sobre as transformações sociais recentes no Brasil. (04/2017 a 09/2017).</p> <p>Música/Goiânia:</p> <p>SEMINÁRIO: 06/02/2017 às 18hs no campus IFG. com a presença dos coordenadores do PIBID , alunos bolsistas e dois professores da equipe Ciranda da Arte que apresentaram a matriz curricular vigente nas escolas estaduais.</p> <p>SEMINÁRIOS: 05/07/17 e 12/07/17 Bolsistas apresentaram em Powerpoint os projetos desenvolvidos no primeiro semestre nas escolas.</p> <p>SIMPEEX 2017 – 11/10/17, IFG Campus Aparecida de Goiânia. Comunicação oral trazendo como tema o projeto de oficina “Recreio Monitorado”</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis:</p> <p>O levantamento possibilitou nos situar sobre as deficiências dos alunos em relação a realidade brasileira contribuindo assim com o planejamento e preparo das aulas.</p> <p>Música/Goiânia:</p> <p>Bolsistas se inteiraram do funcionamento da Música enquanto conteúdo programático da grade curricular nas escolas da rede Estadual. O relato das atividades gerou roda de conversa e uma interessante troca de experiências.</p> <p>Compartilhar as experiências vividas nas escolas como objetivo de aprimorar a visão crítica sobre as perspectivas acerca da práxis pedagógica, mostrando que o professor deve estar aberto à possibilidades não planejadas e a auto crítica para sempre repensar nos erros e acertos e procurar fazer melhor, e que a relação professor/aluno deve ser uma troca permanente.</p> <p>No Seminário Institucional de Iniciação à docência a coordenação da Subárea Música apresentou um relato do histórico do Programa na referida</p>

	<p>melhor leitura da realidade dos colégios parceiros. Integrar os bolsistas, aprimorando os seus conhecimentos sobre os conteúdos e a área de ensino, possibilitando uma formação inicial mais ampla e sólida, auxiliando os alunos das escolas parceiras em sua formação integral.</p>	<p>RODA DE CONVERSA: 18/10/2017 – 10:00 às 12:00 – sala SM-4 IFG Compartilhamento e acompanhamento do andamento dos projetos.</p> <p>SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCENCIA IFG: 14/12 e 15/12 - Campus Goiânia Título do artigo apresentado: MÚSICA EM DEBATE. A DIALÓGICA DA PREPARAÇÃO DO DISCENTE PARA A REALIDADE DA ESCOLA. (vide anexo)</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>a) Roda de Conversa com o tema “Infância, Juventude e Escolarização” no IFG/Campus Goiânia – os bolsistas foram divididos em quatro grupos para que pudessem, a partir da leitura de referenciais bibliográficos indicados pelos coordenadores, debater as questões concernentes ao tema da roda de conversa. A mesma foi realizada no âmbito da instituição formadora e mediado pelos coordenadores de área que instigavam a participação dos bolsistas por meio de questões problematizadoras;</p> <p>b) Roda de Conversa no Colégio Estadual Duque de Caxias sobre a realidade da escola – os bolsistas de ID investigaram três pontos fundamentais para a realização do diagnóstico inicial da escola parceira: 1. Projeto Político Pedagógico; 2. Comunidade escolar 3. Ensino de história e materiais didáticos. Para tanto conduziram a análise de documentos institucionais, do livro didático adotado e ainda realizaram entrevistas e</p>	<p>subárea do ano de 2011 até 2017. Deste conteúdo apresentado gerou-se um artigo.</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>a) A roda de conversa promoveu um momento de reflexão e problematização em torno dos sujeitos que são atendidos pelo subprojeto nas escolas parceiras, sensibilizando os bolsistas de ID para as especificidades, expectativas e demanda de um público tão diverso. O evento ainda oportunizou o levantamento de possíveis temas para a produção dos documentários sobre as experiências do PIBID nas escolas a partir da identificação de questões relevantes observadas no cotidiano escolar;</p> <p>b) Por meio da investigação e da roda de conversa possibilitou-se a identificação de elementos concernentes à realidade escolar no que tange os princípios e fundamentos basilares desta, as metas a serem alcançadas, assim como evidenciar os problemas sociais e econômicos enfrentados pela comunidade, marcada por uma grande</p>
--	--	--	---

		<p>a aplicação de questionários. A partir dos resultados das pesquisas foi realizada uma roda de conversa entre os bolsistas de ID atuantes na escola e a professora supervisora;</p> <p>c) Roda de Conversa sobre “Cidadania e Juventude” no C.E. Duque de Caxias – a partir da leitura de referenciais bibliográficos sobre o tema e a pesquisa junto à comunidade escolar, os bolsistas de ID produziram um documentário sobre o tema, exibindo o mesmo para todos os alunos da escola e a discussão do tema na roda de conversa. A roda de conversa foi norteadora por um roteiro de questões problematizadoras;</p> <p>d) Rodas de Conversa sobre os documentários no CEPI Pedro Xavier Teixeira – os bolsistas de ID divididos em dois grupos, produziram dois documentários sobre a realidade experienciada na escola parceira em questão; a partir da exibição dos documentários foram realizadas duas rodas de conversa sobre os temas: 1. Experiência na eletiva do ENEM; 2. Evasão escolar – as mesmas contaram com a participação dos bolsistas de ID e dos alunos atendidos na escola parceira. Para a discussão dos documentários foram produzidos roteiros com questões norteadoras.</p> <p>Matemática/Goiânia: Nos encontros semanais no IFG discutimos a questão do uso de tecnologia na educação matemática. Apresentamos propostas e sugestões de softwares. Cada aluno fez uma apresentação na perspectiva da investigação matemática;</p>	<p>vulnerabilidade social. A roda de conversa ainda promoveu uma maior interação entre os bolsistas de ID e a professora supervisora da escola;</p> <p>c) A roda de conversa sobre o documentário despertou nos alunos atendidos no C.E. Duque de Caxias o interesse pela discussão e problematização da temática da cidadania, evidenciando os problemas que os mesmos enfrentam em sua vida cotidiana e os limites da cidadania para a comunidade a que pertencem. O momento permitiu aos bolsistas de ID a aproximação com estes sujeitos (alunos da escola parceira) em um outro espaço que não o da sala de aula, em que muitos alunos pouco participativos e alheios às atividades desenvolvidas em sala de aula, se colocaram como principais interlocutores;</p> <p>d) As rodas de conversa realizadas sobre as diversas oficinas realizadas pelos bolsistas de ID e o modo como essas impactaram na vida escolar e pessoal dos alunos da escola, assim como evidenciou diferentes olhares sobre o</p>
--	--	---	--

		<p>Realização de uma discussão teórica e uma aplicação prática sobre o uso de Investigação Matemática na educação matemática para que depois cada aluno fizesse uma aplicação na educação matemática;</p> <p>Realização de uma discussão teórica sobre o uso de jogos, modelagem matemática, resolução de problemas, história na educação matemática e apresentação de exemplos motivadores.</p> <p>Reunir com os bolsistas para a elaboração de planos de aula e estratégias para melhor atender à escola. O objetivo específico desta atividade foi o de separar os conteúdos que os bolsistas ministraram nas aulas, os quais os alunos mais necessitavam. Os bolsistas foram divididos em grupos para planejarem as aulas.</p> <p>Física/Jataí: a)No primeiro semestre, semanalmente os bolsistas se reuniram em grupos para a realização das atividades propostas nas reuniões gerais. Dessas reuniões surgiram projetos de experimentos, planos de aula, enfim diversos materiais que foram aplicados pelos alunos sob a supervisão dos professores. A partir de setembro, por não conseguirmos horários em comum a todos os bolsistas, as atividades destas reuniões passaram a ser através das redes sociais, via whatsapp e ambiente moodle do IFG.</p> <p>Química/Uruaçu: Apresentação de seminários sobre os objetivos dos projetos do PIBID e suas contribuições para o ensino e aprendizagem dos alunos.</p>	<p>horizonte de expectativas destes alunos que estavam em processo de conclusão do Ensino Médio (3º ano). Em relação ao documentário sobre a evasão escolar, o mesmo foi exibido para os alunos de 1º ano, que acabaram de ingressar na escola, muitos se identificaram com a temática sobre a evasão e perceberam a dimensão crítica estabelecida pelos sujeitos partícipes do documentário que evidenciaram o descompasso entre a propaganda governista e a real situação da escola de tempo integral.</p> <p>Matemática/Goiânia: Mostrou para os bolsistas que a escola não visa somente a aprendizagem cognitiva do aluno, não apenas a preparação para vestibulares e ENEM, mas para seu projeto de vida e para o mercado de trabalho.</p> <p>A atividade apresentada, uma palestra com uma especialista em educação, mostrou que a reforma não é interessante para professores e alunos principalmente os da escola pública.</p> <p>Física/Jataí: a)No primeiro semestre Eles fizeram</p>
--	--	---	---

		<p>Quanto aos PCNS, os alunos trabalharam as orientações relacionadas ao ensino no estado para a apresentação de trabalhos na feira de ciências da escola parceira.</p> <p>Debates quanto as condições de trabalhos dos professores e as suas metodologias de ensino.</p> <p>Discutir sobre as condições de aprendizagem dos alunos e o espaço escolar.</p> <p>Houve o incentivo pela a leitura de artigos científicos e a proposição de discussão sob a educação profissional, visto que alguns bolsistas atuam no ensino técnico integrado.</p> <p>Os bolsista foram orientados a conhecer os Projeto Político Pedagógico (PPP), Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs), pois os mesmos norteia o ensino escolar, assim como o regimento da escola atuante.</p> <p>Química/ Anápolis: - No decorrer do semestre cada bolsista tinha que apresentar um artigo sobre as metodologias que analisamos, abordando um assunto que achou interessante falando sobre ele na reunião. Durante as reuniões separamos momentos para obtermos ideias novas, discutirmos pontos positivos e negativos dos artigos fazendo uma análise crítica e argumentativa de cunha investigativo, ficando em aberto pesquisas mais aprofundadas.</p> <p>Química/Inhumas: Atividade desenvolvida durante todo o ano. No qual os alunos eram responsáveis pela discussão dos textos. Alguns textos discutidos: - Nossos três interrogantes Capitais, In: Catalisando</p>	<p>um exercícios de transpor o texto acadêmico para atividades práticas, pontuando as dificuldades e vantagens no uso dessa estratégia. Percebemos a participação dos bolsistas dentro do grupo do WhatsApp, inclusive propondo atividades e se organizando, o ambiente virtual foi utilizado, mas em grau menor que o aplicativo.</p> <p>Química/Uruaçu: Essas atividades estão sendo muito produtivas, pois os alunos tem apresentado muitas dúvidas e surgido muitas discussões que ajudam a aumentar o conhecimento dos mesmos. A partir dos conhecimento sobre sobre os programas curriculares, os alunos puderam, atentar sobre o cronograma de conteúdos e normas aplicados na escola. O estudo sobre os documentos que regem a escolha possibilitou aos alunos ver um pouco do que acontece e como se trabalha os desafios dentro do ambiente escolar.</p> <p>Química/ Anápolis: - É necessario esse momento pois, inspira os alunos a pesquisa e a busca de informações novas.</p> <p>Química/Inhumas: Com aplicação de narrativas</p>
--	--	--	--

		<p>Transformações na educação – Attico Inácio Chassot. 1993.</p> <p>- O ensino médio e esta coleção, In: Química – Eduardo Fleury Mortimer e Andréa Horta Machado. 2013.</p> <p>- Importância da Educação Científica na Sociedade Atual, In: A necessária Renovação do Ensino Médio – António Cachapuz (Col.). 2011</p> <p>- Papel da Epistemologia no desenvolvimento da didática das ciências e na formação dos docentes, In: A necessária Renovação do Ensino Médio – António Cachapuz (Col.). 2011.</p> <p>- Momentos pedagógicos e as etapas da situação de estudo: complementaridade e contribuições para educação em ciências (DELIZOICOV et al., 2012)</p> <p>- Driver, R. et al; Construindo o Conhecimento Científico em Sala de Aula. Química Nova na Escola. N. 9, MAIO 1999.</p> <p>SMOLKA, A. L. B. Ensinar e Significar: as relações de ensino em questão ou das (não) coincidências nas relações de ensino. In: _____; NOGUEIRA, A. L. H. Questões de desenvolvimento humano: práticas e sentidos. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2010.</p> <p>WENZEL, J. S.; MALDANER, O. A. A Prática da Escrita e Reescrita em Aulas de Química como Potencializadora do Aprender Química. Quím. nova esc. Vol. 36, N° 4, p. 314-320, Novembro, 2014.</p>	<p>discussivas e com o depoimento dos bolsistas foi possível identificar que houve uma aprendizagem significativa dos temas discutidos. Houve comprometimento com essas atividades.</p> <p>Biologia/Formosa:</p> <p>a) todos os alunos socializaram seus conhecimentos sobre o tema proposto, e sequencialmente todos discutiam e expunham suas pesquisas e entendimentos.</p> <p>b) ao final desta atividade, os alunos produziram textos e redações sobre os temas, todos liam e discutiam sobre o assunto.</p>
--	--	--	--

		<p>Biologia/Formosa: Seminários, Debates, Grupo de Estudos: Realizar pesquisas; leituras e discussões de textos com foco nas atividades didático pedagógicas e técnicas de pesquisas nas áreas das ciências da Natureza. Foi desenvolvido:</p> <p>a) Seminário sobre o Bioma Cerrado b) Redação sobre o Cerrado</p>	
<p>4. Observatório ou Acompanhamento das aulas e assessoria ao docente</p>	<p>Compreender a rotina e conhecer o ambiente de atuação dos bolsistas. Acompanhar, observar e auxiliar, em sala de aula, o(s) supervisor (es) e os demais professores do colégio, que solicitarem e/ou permitirem. Conhecer o processo avaliativo dos discentes no plano coletivo da escola. Acompanhar, observar e analisar a rotina escolar, as aulas e as relações estabelecidas no trabalho pedagógico. Conhecer a realidade e a estrutura pedagógica e</p>	<p>Química/Itumbiara:</p> <p>a) Com o objetivo de acompanhar e observar as aulas de química na escola, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Março a Junho; Agosto a Novembro.</p> <p>Os licenciandos acompanharam as aulas de química na escola, para que pudessem conhecer as turmas com as quais iriam trabalhar. Esse acompanhamento foi importante para que se pensasse nas metodologias que seriam utilizadas em cada turma. Os alunos verificaram que as aulas ocorrem de forma teórica e prática, com algumas relações o cotidiano. Conheceram também o sistema de planejamento quinzenal realizado pelos professores e acompanhado pelo coordenador. Essa atividade permitiu verificar quais e como o professor utiliza os recursos didáticos disponíveis, verificar quais procedimentos são realizados durante a aula, e no planejamento das mesmas.</p> <p>b) Colégio Estadual General Cunha Mattos – com o objetivo de Acompanhar e observar as aulas de química na escola, foram desenvolvidas as seguintes atividades na Escola Campo:</p>	<p>Química/Itumbiara:</p> <p>a) Houve uma dificuldade para o acompanhamento das aulas, devido à mudança constante de horário de aulas na escola parceira, sempre no início dos semestres letivos. O acompanhamento foi realizado ao longo dos semestres letivos e possibilitou a adequação de atividades nas diferentes turmas.</p> <p>b) Os alunos verificaram que a escola adota um sistema diferente de avaliação, a avaliação por projetos. Os alunos verificaram que as aulas estão ocorrendo de forma teórica, com algumas relações com a prática ou o cotidiano. Conheceram também o sistema de planejamento quinzenal realizado pelos professores e acompanhado pelo</p>

	<p>administrativa dos colégios. Oportunizar o exercício da pesquisa entre os bolsistas. Registrar o pensamento histórico dos estudantes. Levantar informações a serem analisadas pelos bolsistas. Gerar dados que sirvam para a construção do projeto de intervenção e/ou produção de artigos.</p>	<p>Agosto/Novembro Os alunos realizaram o acompanhamento e observação das aulas de química na escola parceira, com o intuito de verificar quais e como o professor utiliza os recursos didáticos disponíveis, verificar quais procedimentos são realizados durante a aula, e no planejamento das mesmas.</p> <p>Física/Goiânia: Com o objetivo de Observar aulas e aplicar intervenções supervisionadas pelo professor supervisor, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Ao longo de todo o semestre, os bolsistas foram semanalmente à escola parceira para observar e auxiliar o professor na aplicação de atividades, na explicação teórica e na apresentação de experimentos. Em uma semana os bolsistas apenas acompanhavam a aula do professor supervisor e na semana seguinte eles preparavam alguma intervenção supervisionada (explicação teórica de algum tópico ou resolução de exercícios relacionados ao tema da aula anterior).</p> <p>Início: 08/08/17 Período: 20 semanas.</p> <p>Música/Goiânia: Por um período de dois meses - fevereiro a março de 2017- os bolsistas visitaram as escolas Assis Chateaubriand e Edmundo Pinheiro. Conduzidos pelos supervisores os bolsistas conheceram os professores de música e a estrutura da escola como um todo. Observaram os ensaios da banda e as dinâmicas empregadas para o desenvolvimento de aulas coletivas e individuais.</p>	<p>coordenador.</p> <p>Física/Goiânia: Com esta atividade, os bolsistas puderam vivenciar a vida prática do professor. Eles se mostraram motivados em cada atividade, onde se pôde perceber o interesse por parte dos bolsistas em tentar solucionar os problemas relativos à prática docente (melhorar a qualidade das aulas, melhorar o interesse e o aprendizado dos alunos, etc.). Como resultado disto, várias intervenções supervisionadas foram realizadas nas escolas parceiras.</p> <p>Música/Goiânia: De acordo com os relatórios enviados pelos supervisores esta etapa de observatório ocorreu a contento. os bolsistas foram pontuais e assíduos. As visitas foram acompanhadas e os bolsistas foram devidamente orientados sobre a realidade do espaço escolar onde pretendem atuar na aplicação de projetos que sejam compatíveis com a realidade e as demandas das escolas.</p> <p>História/Goiânia: a e b) As observações das aulas, tanto as ministradas pela professora supervisora, quanto das eletivas, possibilitaram aos bolsistas a identificação e contato com os alunos da escola parceira e a possibilidade de</p>
--	--	--	--

		<p>Houve uma conversa sobre as primeiras impressões, funcionamento da banda de música e da escola e sobre os trabalhos a serem desenvolvidos conforme pretensões do Projeto.</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>a) Os bolsistas de ID vinculados ao C.E. Duque de Caxias realizaram observações e acompanharam as aulas ministradas pela professora Ketlin para as turmas de 7º, 8º e 9º anos. De modo a identificarem o público atendido pela escola e todas as dimensões do trabalho docente desenvolvido pela professora supervisora.</p> <p>b) Os bolsistas de ID vinculados ao CEPI Pedro Xavier Teixeira acompanharam e participaram ativamente das disciplinas eletivas de História para o Enem e de História da Alimentação, tanto na proposição de oficinas no decorrer do semestre, quanto por meio da observação das aulas ministradas pelo professor supervisor.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p> <p>Os alunos do Pibid ministraram aulas sobre temas diversos da matemática do ensino médio utilizando as ferramentas data-show, notebook e o programa Geogebra com o suporte de teorias da aprendizagem.</p> <p>Acompanhamento das aulas – Durante o semestre cada bolsista, no seu dia a dia, acompanha uma turma/assiste as aulas do professor supervisor, auxiliando-o na preparação das aulas e na sua atuação em sala de aula. O objetivo desta ação é o de levar os estudantes bolsistas a vivenciar o cotidiano da sala de aula e do fazer docente.</p>	<p>vivenciarem experiências diversas a partir de novas práticas pedagógicas. O acompanhamento das aulas oportunizou aos bolsistas de ID o levantamento dos conhecimentos prévios ou tácitos dos alunos atendidos de modo a planejarem intervenções futuras que atendessem aos interesses e demandas destes.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p> <p>Em geral houve uma maior percepção acerca do fazer docente melhorando a visão do aluno sobre a estrutura e funcionamento da escola e da relação professor e aluno.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa:</p> <p>a) O acompanhamento permitiu aos bolsistas uma visão mais clara das características e dificuldades do ensino da disciplina no nível médio como também serviu de base para proposição de atividades para o semestre seguinte.</p> <p>b) Este acompanhamento do programa da professora permitiu aos bolsistas uma melhor sincronia com a mesma, além de fornecer material de consulta para os estudantes da escola.</p> <p>Física/Jataí:</p> <p>a) Além de experimentarem diversas técnicas de ensino, os bolsistas puderam vivenciar os desafios da</p>
--	--	---	--

		<p>No final do semestre o professor supervisor envia um resumo das atividades dos bolsistas com as atividades desenvolvidas na escla.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa: a) Acompanhamento das aulas de Sociologia durante o semestre visando a observação da condução das aulas e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores da disciplina. (Período de Realização: 01/09/2017 à 22/01/2018). b) Neste semestre foi adotada a estratégia de usar o blog do projeto para subir conteúdos que a professora estava trabalhando com as turmas. (Período de Realização: 01/09/2017 à 22/01/2018).</p> <p>Física/Jataí: a) Os bolsistas frequentaram as aulas dos professores supervisores rapidamente se tornando parte do ambiente escolar. No 1º semestre de 2017 iniciamos a realização de atividades em duas escolas campo distintas. Na primeira, já antiga no programa, os bolsistas mais antigos puderam acompanhar a transformação dessa escola em Período Integral graças ao incentivo governamental. Na segunda, nova no programa, os bolsistas puderam testemunhar de perto a ação de ensino e a aprendizagem em uma escola gerida pela Polícia Militar do estado de Goiás. O objetivo desta divisão de esforços era propiciar aos bolsistas um intercâmbio de experiências nos dois ambientes distintos. Combinou-se que, após certo tempo, eles revezariam entre as escolas. Nas duas escolas algumas atividades foram protagonizadas pelos alunos, tais como a resolução de listas de exercícios previamente elaboradas,</p>	<p>docência no âmbito da escola pública. Tem se questionado intensamente sobre a motivação dos alunos e de professores. Além disso, puderam refletir sobre o papel dos órgãos de controle educacional (subsecretaria de educação) na ação do professor em sala de aula.</p> <p>Química/Luziânia: Os alunos aprenderam a preparar aulas contextualizadas, dinâmicas, experimentais e de caráter investigativo. Ampliando-se a formação inicial desses bolsistas.</p> <p>Química/Uruaçu: Os alunos estão vivenciando a rotina da escola e apresentado suas dúvidas nas discussões em reuniões. Os debates estão sendo esclarecedores.</p> <p>Química/ Anápolis: - Os alunos já estavam familiarizados com a dinâmica de funcionamento da escola, bem como com a prática docente da professora supervisora e alunos. Os bolsistas estavam em todo momento para tirar questões de dúvidas e esclarecer a matéria.</p> <p>Química/Inhumas: Os alunos aprenderam a preparar aulas</p>
--	--	--	---

	<p>apresentação de micro aulas em parceria com o professor supervisor e atendimento personalizado aos alunos com maior dificuldade. No segundo semestre, os bolsistas já estavam ambientados, e alguns foram trocados de escolas, por demandas pessoais, mas isso propiciou o conhecimento das duas realidades por estes.</p> <p>Química/Luziânia: a) Todos os bolsistas acompanharam as atividades em cada escola campo, em aulas de uma turma/ano específica, na montagem de atividades experimentais e projetos como Horta na escola (CEPAMA), Feira de Ciências (CEPLOS e IFG).</p> <p>Química/Uruaçu: Os bolsistas observaram a rotina da escola para compreender como é o espaço escolar e as atividades desenvolvidas. Também tem auxiliado os professores supervisores nas atividades propostas para os alunos bem como verificar as propostas de avaliação do professor e da escola. Alguns alunos participaram no conselho de classe de uma escola parceira do projeto.</p> <p>Química/ Anápolis: - Entre os meses de janeiro a julho de 2017, os licenciandos estiveram integrados à rotina das escolas sedes do subprojeto sob a supervisão e acompanhamento da professora supervisora da escola. Ao decorrer dos meses percebemos o crescimento dos alunos em relação a matéria, as dúvidas que foram surgindo todo o dinamismo em relação ao conteúdo foram executados com excelência.</p> <p>Química/Inhumas:</p>	<p>contextualizadas, dinâmicas, experimentais e de caráter investigativo. Ampliando-se a formação inicial desses bolsistas.</p> <p>Biologia/Formosa: Nesta estratégia, os bolsistas conseguem observar o professor supervisor nas turmas de regência e desenvolver diversas habilidades, além de socializar os conhecimentos e interagir com os alunos nas escolas parceiras. Além disso, os bolsistas auxiliam a professora supervisora na aplicação de diversas atividades, como avaliações, questionários, entrevistas, seminários, etc.</p> <p>Esta atividade é de extrema importância pois permite aos bolsistas a verificação da aprendizagem como processo pedagógico formativo e de construção de conhecimentos, permitindo assim para os pibidianos um melhor desenvolvimento de competências e habilidades sob processo de lecionar.</p>
--	--	---

		<p>a) Durante o primeiro semestre de 2017 todos os bolsistas acompanharam as atividades desenvolvidas pela supervisora na escola campo. Dentro do possível intervenções dos bolsistas foram ocorrendo de modo a contribuir com o processo ensino-aprendizagem;</p> <p>b) Durante o segundo semestre de 2017 e primeiro bimestre de 2018 todos os bolsistas acompanharam as atividades desenvolvidas pela supervisora e supervisor na escola campo.</p> <p>Biologia/Formosa: Acompanhamento das aulas da professora supervisora; Interagir com os alunos; Acompanhar a regência dos supervisores nas turmas; Compreender os processos formativos e avaliativos desenvolvidos pelos supervisores nas escolas parceiras; Vivenciar e compreender a rotina escolar.</p> <p>Agosto 2017 a Fevereiro 2018 Todos os alunos cumprem rotineiramente todos os dias durante os turnos matutino e vespertino os horários programados pelo professor supervisor durante a semana, de modo que, todos os bolsistas estão em todos os dias úteis da semana e em todas as turmas de regência da professora supervisora nas escolas parceiras.</p> <p>Agosto 2017 a Fevereiro 2018 Todos os Bolsistas acompanharam as professoras supervisoras em suas salas de aulas e horários de planejamento.</p>	
<p>5. Monitoria presencial ou online</p>	<p>Orientar de forma individual ou pequenos grupos de</p>	<p>Música/Goiânia: 06/04/2017 – 14:30 às 15:00 - Sala de Música 1 IFG Orientação ao grupo de bolsistas quanto à proposta de</p>	<p>Música/Goiânia: * Orientação geral. * Bolsistas apresentaram as propostas</p>

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

	<p>alunos, sanando dúvidas dos conteúdos vistos em sala de aula. Acompanhar e contribuir com as atividades propostas pelo subprojeto junto aos alunos do(s) colégio(s) parceiro(s). Contribuir com a aprendizagem da disciplina e na formação profissional do licenciando.</p>	<p>projeto Recreio Monitorado</p> <p>11/05 - 13:00 às 14:30 – Departamento I IFG Orientação sobre o planejamento do projeto Musicalização e Recreio Monitorado</p> <p>12/05 - 18:00 - Reunião na Escola Assis Chateaubriand</p> <p>17/05 - 10:00 às 12:00 – Departamento I IFG Discussão e aprovação dos projetos propostos para a Escola Estadual Edmundo Pinheiro de Abreu.</p> <p>29/05 Reunião no IFG</p> <p>03/07 – 18h às 19h30m Teatro de Bolso IFG Orientação de como apresentar os projetos no seminário, em forma de slides.</p> <p>20/07/2017- 10:30 às 11:30 Orientação sobre o planejamento semestral.</p> <p>História/Goiânia: Ao longo do semestre, os bolsistas de ID foram orientados coletivamente nas reuniões periódicas e atendidos individualmente ou em pequenos grupos para planejamento e desenvolvimento das atividades e diversas produções que foram solicitadas. Os bolsistas ainda foram sistematicamente orientados via e-mail, assegurando assim o desenvolvimento de um trabalho de acompanhamento bastante próximo entre a coordenação de área e os bolsistas de ID. As orientações ocorreram no momento de elaboração e correção dos projetos dos documentários; elaboração e execução das oficinas nas escolas parceiras; elaboração do projeto de produção de</p>	<p>de ação.</p> <p>História/Goiânia: De uma maneira geral, todos os bolsistas de ID foram orientados de maneira satisfatória, ocorrendo um constante processo de avaliação/correção das produções, devolutiva e novas adequações se fosse o caso. As orientações ocorreram tanto coletivamente nas reuniões periódicas já previstas no cronograma de atividades, quanto individualmente, de modo presencial e virtual. As orientações são momentos tanto de correção e reelaboração, quanto de reflexão sobre o trabalho desenvolvido quanto aos objetivos e resultados pretendidos no processo de ensino-aprendizagem. Os bolsistas são estimulados ao exercício de várias facetas do trabalho docente e evidentemente ao processo de autoatualização ou ação/reflexão a que deve estar submetidos o professor no exercício da docência.</p> <p>Física/Jataí: a) Os bolsistas desenvolveram técnicas de resolução de exercícios e de ensino. Em muitas oportunidades fizeram uso de diferentes estratégias de ensino estudadas nas reuniões gerais e discutidas no grupo do WhatsApp e no</p>
--	--	---	--

	<p>materiais didáticos, assim como no momento da finalização dos mesmos; elaboração do relatório final do projeto.</p> <p>Física/Jataí: a) O CPMG Nestório Ribeiro, as atividades de monitoria ocorrem em turno contrário, incentivada pela professora supervisora. Já no CEPI João Roberto Moreira, por se tornar de período integral, a atividade de monitoria precisou ser substituída por uma atividade de acompanhamento de regência mais frequente, visto que os alunos não possuem mais horário vespertino livre para a monitoria. Em ambos os casos, contou-se com a colaboração das professoras supervisoras no sentido de bonificar os estudantes com frequência regular às monitorias além de divulgar a ação.</p> <p>Química/Luziânia: Em todas as escolas campo os bolsistas atuaram como monitores dos alunos em contra-turno às aulas principalmente na área de Química, mas também em assuntos de base necessários à disciplina, como por exemplo cálculos básicos. Em especial os bolsistas do IFG e do CEPLOS atuaram como monitores nas oficinas e feiras de ciências que dos alunos destas escolas.</p> <p>Química/Uruaçu: Os bolsistas, prepararam e resolveram listas de exercícios para os alunos de primeiro ano, ajudando aos discentes quando esses tiveram dúvidas.</p> <p>Química/ Anápolis Foram desenvolvidas da seguinte forma:</p>	<p>Moodle.</p> <p>Química/Luziânia: Essa atividade proporcionou um grande crescimento, pois os bolsistas estudavam e entenderam o processo de ensinar.</p> <p>Química/Uruaçu: Essa atividade ajuda os alunos a aprender mais sobre os conteúdos ministrados em sala de aula, pois tem que redigir os textos das questões bem como resolvê-las.</p> <p>Química/ Anápolis -Nesta aula foi abordado uma breve explicação sobre o pH, suas aplicações e formas de medição, que orientou os alunos a resolverem os exercícios propostos.</p> <p>Química/Inhumas: Essa atividade proporcionou um grande crescimento pois os bolsistas estudavam e entenderam o processo de ensinar.</p> <p>Biologia/Formosa: Esta atividade permite uma melhor aproximação dos alunos com aulas em contra turnos escolares. Propicia também aos pibidianos uma interação com a disciplina em que um</p>
--	--	--

	<p>- Reunião Geral no dia 02/02</p> <p>- Revisão dia 08/02 (grupo1), no CEJLA subdivididos assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1º ano: Propriedades da matéria: corpo e objeto - 2º ano: Coeficiente de solubilidade - 3º ano: Cadeias carbônicas <p>- Revisão dia 15/02: grupo 2</p> <p>- Reunião Geral Dia 22/02: GRUPO 1 e 2 – Reunião PIBID /Artigos CECIFOP</p> <p>- Revisão dia 29/02: quarta-feira de cinzas</p> <p>- Revisão dia 08/03 – Grupo 1, continuação do conteúdo.</p> <p>- Revisão dia 15/03 – Grupo 2, continuação do conteúdo.</p> <p>- Reunião Geral Dia 22/03 – Reunião geral grupo 1 e 2.</p> <p>- Revisão dia 29/03 – Grupo 1, continuação do conteúdo.</p> <p>- Recesso acadêmico – final de março e início de abril.</p> <p>- Greve no CEJLA dos professores estaduais.</p> <p>- Reunião Geral Dia 11/04 – Grupo 1 e 2.</p> <p>Após a greve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão dia 25/04: Grupo 1 (Introdução a prática laboratorial - IPL), Grupo 2 (CEJLA). - Revisão dia 02/05: Grupo 2 (Introdução a prática laboratorial, elaboração da geleia), Grupo 1 (CEJLA). <p>- Reunião Geral Dia 11/05 – Grupo 1 e 2. : Análise qualitativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão dia 16/05 – Grupo 1 (IPL, vidrarias), Grupo 2 (CEJLA, acompanhamento do livro). - Revisão dia 23/05 – Grupo 2 (IPL, vidrarias), Grupo 1 	<p>futuro próximo, estes bolsistas serão os regentes de turmas.</p> <p>Os bolsistas conduziram as monitorias dos diversos temas abordados em sala de aula pelo professor supervisor, propiciando assim uma melhor fixação dos conteúdos estudados pelos alunos, fortalecendo a interação ensino aprendizagem.</p>
--	--	---

		<p>(CEJLA, acompanhamento do livro).</p> <p>- Reunião Geral Dia 30/05 – Grupo 1 e 2.</p> <ul style="list-style-type: none">- Revisão dia 06/06: GRUPO 1 – IFG – Revisão: Química 2 (estequiometria e balanceamento), GRUPO 2 – CEJLA (acompanhamento do livro/planejamento).- Revisão dia 13/06: GRUPO 1 – CEJLA (acompanhamento do livro/planejamento/ Material Charla/Ver lamparinas). <p>- Reunião Geral Dia 20/06</p> <ul style="list-style-type: none">- 27/06 – Visita no IFG (adiada para Agosto em virtude das comemorações do aniversário do Campus Anápolis).- Revisão dia IFG 27/06: Reações químicas em soluções aquosas.- Revisão dia IFG 04/07: Medidas e aplicações de pH- Revisão dia IFG 11/07: Tipos de reações químicas. <p>- Aulas de IPL para alunos do Ensino médio integrado com técnico em química. Cada aula foi feito um experimento como, cálculo de densidade, separação de misturas, destilação simples.</p> <ul style="list-style-type: none">- Reunião dia 05/09 – Início do semestre, planejamento das ações.- Reunião dia 15/10 – Avaliações gerais e aulas de reforço na escola.- Reunião dia 05/12 – Preparação para o reforço e para ao congresso Institucional do PIBID.	
--	--	---	--

		<p>Química/Inhumas:</p> <p>a) Durante o primeiro semestre de 2017, em parceria com a coordenação da escola, os bolsistas de iniciação a docência se dividiram e participaram de monitorias. Eles estudavam o conteúdo, elaboravam listas de exercícios e ensinavam os alunos da escola campo;</p> <p>b) Durante o segundo semestre de 2017, em parceria com a coordenação da escola, os bolsistas de iniciação à docência se dividiram e participaram de monitorias. Eles estudavam o conteúdo, elaboravam listas de exercícios e ensinavam os alunos da escola campo.</p> <p>Biologia/Formosa: Monitorias: Auxiliar e acompanhar os conteúdos de Biologia para grupos de alunos, ou até mesmo individual, e quando possível, ministrar aulas de reforço (expositivas e interativas) em contra turnos escolares.</p> <p>Agosto 2017 a Fevereiro 2018 Foram administradas monitorias em vários momentos no contra turno escolar.</p>	
<p>6. Experimentos Aulas práticas ou Demonstrações</p>	<p>Usar a criatividade para construir, testar e realizar experimentos. Planejar, organizar, preparar e discutir os experimentos para as aulas práticas. Auxiliar na execução</p>	<p>Química/Itumbiara:</p> <p>a) Com o objetivo de Planejar e desenvolver atividades lúdicas, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Março a Junho; Agosto a Setembro.</p> <p>Elaboração e aplicação de um jogo para alunos do ensino médio:</p>	<p>Química/Itumbiara:</p> <p>a) Contribuiu para o desenvolvimento, revisão e avaliação do conteúdo trabalhado, de modo a favorecer a compreensão dos alunos sobre o conteúdo e a participação em atividades em grupo;</p>

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

	<p>e na avaliação de atividades experimentais. Promover a pesquisa e o desenvolvimento de atividades de ensino voltadas para a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação e/ou práticas de laboratórios didáticos com materiais de baixo custo. Utilizar Laboratório como ferramenta de apoio ao ensino experimental.</p>	<p>- Jogo “Na Trilha dos Carbonetos”:Elaboração e aplicação de um jogo para alunos do terceiro ano do ensino médio sobre nomenclatura dos hidrocarbonetos - química orgânica.</p> <p>- Jogo “Na trilha da termodinâmica”: foi confeccionado um jogo lúdico para o auxílio da matéria de termodinâmica que foi o último conteúdo do primeiro semestre. Na construção do jogo optamos por um tabuleiro de estilo de trilha e foi dado o nome de trilha termodinâmica. O jogo consiste em um tabuleiro ilustrado e com uma trilha de casinhas. Como peças adicionais: 20 perguntas contendo questões sobre a disciplina e Termodinâmica, Curiosidades, um Dardo e Peças de plástico para o deslocamento. A equipe que começar, deve lançar a ficha no Dardo. O número acertado pelo aluno (1 ao 6) será a quantidade de casas que a equipe avançará, de acordo com a localização da parada será solicitado ou não que a equipe responda uma questão, pague uma mímica ou leia/compartilhe com os colegas uma curiosidade.</p> <p>- Jogo “De olho nas reações químicas”: Foram confeccionados materiais lúdicos para aplicação em sala de aula de acordo com o livro Ludoteca de Química para o Ensino Médio. Autores: Larissa Codeço Crespo, Milena Diniz Lessa, Paulo Cesar Muniz de Lacerda Miranda, Rosana Giacomini. Disponível para download em: http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/94</p> <p>b) Com o objetivo de Planejar e desenvolver atividades teóricas e experimentais em conjunto</p>	<p>b) A realização das aulas práticas e teóricas com os alunos da escola parceira possibilitou aos licenciandos a experiência de monitoria de grupos. Na oportunidade eles puderam orientar e discutir com os alunos os experimentos e buscar relações entre a prática realizada e a teoria trabalhada em sala de aula. A atividade sobre Drogas gerou um resumo simples em evento científico e foi premiado como trabalho destaque na área de ciências exatas e da terra.</p> <p>c) A realização das aulas práticas com os alunos da escola parceira possibilitou aos licenciandos a experiência de monitoria de grupos. Na oportunidade eles puderam orientar e discutir com os alunos os experimentos e buscar relações entre a prática realizada e a teoria trabalhada em sala de aula.</p> <p>d) Não apresentou.</p> <p>e) As ações do ensino podem ser projetadas, representadas e concebidas antes de sua realização. Através do planejamento, busca-se</p>
--	--	--	--

		<p>com o professor supervisor, na escola parceira, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Mai e junho; Setembro a Novembro.</p> <p>O minicurso elaborado com a temática “Drogas” foi utilizado para a conscientização dos alunos sobre o perigo e os riscos do uso de drogas, o mesmo foi aplicado para as três turmas de terceiro ano da escola participante, e teve por finalidade: alertar os alunos os perigos das drogas; apresentar uma abordagem histórica de algumas drogas lícitas e ilícitas; apontar substâncias químicas e algumas de suas funções químicas e bioquímicas. Através das aulas práticas foi possível simular o processo químico e explicar seu efeito biologicamente (drogas lícitas), relacionando o estudo a saúde e sua relevância social, política e econômica. Para finalizar o minicurso, foi montado o modelo de um pulmão para representar como o cigarro pode ser extremamente prejudicial ao nosso organismo.</p> <p>O minicurso elaborado com a temática voltada à Química dos produtos de limpeza onde se falou sobre suas composições, sua ação e os perigos à saúde.</p> <p>Radioatividade: com base no tema, analisamos e selecionamos alguns documentários que melhor se enquadraram, elaboramos um questionário para ser resolvido com base nos documentários para verificar o envolvimento dos alunos, auxiliamos a supervisora em atividades sobre o tema em sala, e por último aplicamos uma atividade do rived para melhor fixação de todos os conteúdos.</p> <p>Gases: a aula prática do ovo engarrafado com objetivo de demonstrar a ação da pressão atmosférica sobre um</p>	<p>racionalizar a ação. No cenário educacional, as metas do ensino costumam ser muito generosas, o tempo e os recursos para sua execução, limitados. Nesse sentido, o planejamento busca otimizar a ação docente. O planejamento de ensino nos leva a expor e justificar nossas práticas e, assim, a compreender melhor o que fazemos.</p> <p>Física/Goiânia:</p> <p>a) Os bolsistas tiveram a oportunidade de trabalhar com kits experimentais que muitos deles ainda desconheciam. Além disso, este período foi importante para que eles pudessem estudar conteúdos que ainda não haviam sido trabalhados no curso regular, mas que já haviam sido apresentados no currículo regular do ensino médio;</p> <p>b) Observou-se que, tanto os alunos da escola e a professora supervisora, quanto os bolsistas, consideraram esta atividade muito satisfatória. Isto se deu, especialmente, pela troca de experi-ências entre bolsistas e supervisora, bem</p>
--	--	--	---

		<p>sistema, pelo comportamento de um gás com a mudança de temperatura sofrida pelo meio.</p> <p>c) Colégio Estadual General Cunha Mattos – com o objetivo de Planejar e desenvolver atividades experimentais em conjunto com o professor supervisor, na escola parceira, foram desenvolvidas as seguintes atividades na Escola Campo:</p> <p>Fevereiro a Junho</p> <p>Elaboração e desenvolvimento de aulas práticas sobre: Misturas homogêneas e heterogêneas e densidade de substâncias, Termoquímica, Funções orgânicas, Serpente de Faraó, Combustão e Funções Químicas: Ácidos e Bases.</p> <p>Como as atividades apresentavam um caráter exploratório, os alunos tiveram muita atenção nos procedimentos e nas questões. Assim fizeram com muita cautela e se dedicaram. Obtivemos uma ótima conduta nas atividades.</p> <p>d) Com o objetivo de Planejar e desenvolver atividades teóricas em conjunto com o professor supervisor, na escola parceira, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Os alunos elaboraram e aplicaram uma aula sobre “Geometria Molecular” e “Polaridade das Moléculas”, com o auxílio de “Datashow” devido a utilização de imagens sobre as geometrias moleculares. Foram apresentados alguns exemplos em 3D para que os alunos</p>	<p>como por oportunizar aos alunos da escola um contato com laboratórios de ensino e demonstrações que dificilmente estarão presentes nas dependências da escola parceira.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos conseguiram preparar aulas utilizando os materiais citados. Importante destacar que as discussões realizadas sobre as apresentações dos alunos, no sentido de promover o crescimento pedagógico dos alunos.</p> <p>Física/Jataí: a) Os bolsistas conseguem perceber que o uso de atividades experimentais, desde demonstrativas a investigativas, contribui para a aprendizagem de ciências, conforme relatam os diversos textos acadêmicos que leem a respeito. Particularmente em relação à oficina de foguetes, os relatos dos bolsistas, alunos e da supervisora sugerem que a atividade foi potencialmente capaz de aglutinar um grande grupo de alunos ao redor dos conceitos científicos envolvidos. Além disso, como a propulsão do foguete foi devida a uma reação química (vinagre + bicarbonato de sódio), houve a oportunidade de se trabalhar a interdisciplinaridade no</p>
--	--	--	---

		<p>pudessem manusear e melhorar a compreensão do conteúdo.</p> <p>e) IFG – Com o objetivo de Planejar, organizar, preparar e discutir os experimentos para as aulas práticas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Fevereiro a Novembro</p> <p>Reuniões para elaboração e teste de experimentos.</p> <p>As reuniões para a elaboração e teste dos experimentos foram realizadas de acordo com a demanda de atividades na escola. As reuniões foram realizadas para que os alunos tivessem contato com os experimentos, avaliassem e discutissem os resultados ponderando o que poderia ser modificado para melhorar a aula, sugerindo abordagens para cada experimento. Essas são ações inerentes ao processo de planejamento das atividades docentes que os licenciando precisam vivenciar.</p> <p>Física/Goiânia:</p> <p>a) Com o objetivo de Preparar a atividade experimental, foram desenvolvidas as seguintes atividades: As reuniões realizadas no mês de outubro foram utilizadas para que os bolsistas escolhessem e preparassem as atividades práticas que seriam apresentadas durante uma aula experimental a ser realizada nos laboratórios de física IFG. Nestas reuniões, eles se familiarizaram com os experimentos, discutiram a teoria envolvida e treinaram as apresentações.</p>	<p>ensino de física. Nas atividades do da C e Semantec, foram utilizados materiais e equipamentos do IFG Câmpus Jataí para as demonstrações, possibilitando um contato direto dos bolsistas com os laboratórios de instituição.</p> <p>Química/Uruaçu: Execução das aulas. Aprendizagem relacionada a práticas de laboratório.</p> <p>Química/ Anápolis: - Essas aulas foram divertidas, teve participação efetiva de vários alunos e contribuiu para uma revisão de prova onde o conteúdo continha esses assuntos.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Permitiu ampliar os conhecimentos sobre o contexto dos negros no Brasil, este tema que ainda é muito delicado e que levanta muitas dúvidas. Permitindo assim, que durante as intervenções na escola os alunos bolsistas tivessem sabedoria para fazer as escolhas apropriadas para trabalhar o tema nas aulas de dança.</p> <p>Química/Inhumas: Essa atividade contribui com a aproximação dos bolsistas com atividades investigativas e que podem</p>
--	--	--	---

		<p>Início: 07/10/14. Período: 5 semanas.</p> <p>b) Com o objetivo de Aplicar a atividade experimental, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Os alunos dos terceiros anos do ensino médio da escola parceira foram trazidos para o campus Goiânia do IFG para assistirem algumas apresentações experimentais nos laboratórios de física.</p> <p>Início: 17/11/17. Período: 1 semana.</p> <p>Música/Goiânia: Experimento e aulas práticas contempladas sob forma de oficinas e relatadas no item 8 deste relatório.</p> <p>Matemática/Goiânia: Atualmente as reuniões com alunos do PIBID são realizadas no Laboratório de Informática. A utilização do laboratório de informática como um recurso educacional é importante dentro do ensino e aprendizado dos alunos. Geralmente são discutidos temas relacionados a tecnologias na educação matemática. São abordados temas como objetos virtuais de aprendizagem nos ambientes virtuais de aprendizagem. Utilização de softwares na educação matemática. Em atividades do laboratório os alunos são incentivados a utilizarem vídeos instrucionais para o ensino da matemática. Busca de material na Internet com a finalidade de capacitação. Tutoriais de utilização de softwares.</p> <p>Física/Jataí: a) Constantemente os bolsistas procuraram desenvolver atividades experimentais de baixo custo e de caráter lúdico, que favoreça a aprendizagem, por parte dos</p>	<p>motivas os estudantes a estudarem a Química.</p>
--	--	---	---

		<p>alunos, de conceitos relativos à física. Neste semestre, destacou-se a atividade desenvolvida no CEPI João Roberto Moreira, no mês de maio, referente à oficina de elaboração e lançamento de foguetes de garrafas PET, desenvolvida pelos bolsistas no âmbito da preparação da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) realizada anualmente. No segundo semestre também foram desenvolvidas diversas atividades práticas nas escolas campo. Atendendo os três anos destas instituições. Além dessas atividades, os bolsistas participaram ativamente da organização e apresentação da atividade demonstrativa de laboratórios de física do Dia C de Ciência e da Semantec, ocorridas no IFG câmpus Jataí, que teve visitação de alunos das escolas parceiras e de outras escolas da cidade.</p> <p>Química/Luziânia: a) Bolsistas do CEPAMA ficaram especialmente encarregados no auxílio e manutenção da Horta que auxilia a professora supervisora nas aulas de Ensino Médio e do 9º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>Química/Uruaçu: Os bolsistas, preparam roteiros de aulas e ministraram aulas práticas juntamente com os professores supervisores.</p> <p>Química/ Anápolis: - As experimentações foram utilizadas durante as aulas acima citadas de IPL, onde pode abordado conteúdo sobre normas de segurança, funções das vidrarias, elaboração de geleia na aula de tecnologia de alimento, todas aulas direcionadas ao Curso Técnico em Química.</p>	
--	--	--	--

		<p>Dança/Aparecida de Goiânia: Encontro “Construindo trajetórias”: Encontro conversado e dançado a fim de dar suporte para os alunos bolsista para trabalhar com a temática Afro-brasileira na escola.</p> <p>Dia 07 de junho encontro no IFG- Campus Aparecida de Goiânia com a professora Jaqueline XXX especialista da sociologia. A fala pautada nas relações sociais de discriminação e silenciamento, questões capazes de desconstrói estereótipos e ajuda na constituição de identidades - fortalecimento da autoestima e pertencimento da criança negra.</p> <p>Dia 07 de julho e 15 e 28 de agosto encontro com a professora Juliana Jardel, professora artista militante negra. Trouxe para o encontro questões africanas, como essa se deu no Brasil. Como lidar com a negação negra e a violência contra os negros no Brasil. Para além disso, promoveu uma prática corporal que permitiu experimentar um pouco de danças de origens afros.</p> <p>Química/Inhumas: No segundo semestre de 2017 os estudantes bolsistas de Iniciação a Docência participaram do Dia C da Ciência em que receberam no IFG os alunos da escola campo e de outras escolas da região e desenvolveram diversos experimentos demonstrativos e explicaram cientificamente os fenômenos observados.</p>	
--	--	---	--

<p>7. Minicursos</p>	<p>Elaborar, executar e avaliar minicursos. Abordar temas utilizando aulas não formais. Apresentar temas com enfoque inter e multidisciplinar, com o intuito de integrar as áreas do conhecimento correlatas às áreas ou a outras capazes de colaborar com cada subprojeto.</p>	<p>Música/Goiânia: 12/07/2017 Curso de Redação e Escrita Científica, Módulo 1 14/07/2017 Curso de Redação e Escrita Científica, Módulo 2 19/07/2017 Curso de Redação e Escrita Científica, Módulo 3</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos do PIBID de Matemática são incentivados e capacitados a promoverem minicurso e participarem de eventos internos e externos, principalmente, com temas relacionados a tecnologias na educação matemática.</p> <p>Química/Uruaçu: Foram realizados minicursos durante o evento da semana da química e SECITEC 2017.</p> <p>Química/ Anápolis: - Os minicursos foram planejados e trabalhados no Simpósio de Química que ocorreu nos dias 03 e 04 de outubro de 2017.</p>	<p>Música/Goiânia: Apresentação das regras da ABNT para produção de texto científico. Bolsistas foram orientados acerca das regras de produção de texto e de metodologia de pesquisa científica. Para a conclusão, os bolsistas redigiram um projeto.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos apresentaram minicurso na semana de matemática do IFG e outros eventos regionais.</p> <p>Química/Uruaçu: Com essas atividades alguns alunos puderam aprender a confeccionar o material pra ministrar o curso, bem como vivenciar estar a frente de uma turma de alunos enquanto professor. Podemos mencionar também o fato da pesquisa para preparar o material.</p>
-----------------------------	---	---	--

<p>8. Oficinas ou Aulas</p>	<p>Elaborar, executar e avaliar oficinas ou aulas. Abordar temas utilizando metodologias diferenciadas e aulas não formais. Trabalhar junto aos bolsistas a parte teórica e prática de temas relacionados à formação geral.</p>	<p>Música/Goiânia: Na Escola Estadual Edmundo Pinheiro de Abreu Primeiro Semestre: houve um período de 5 semanas onde os bolsistas implementaram as propostas de projetos de atuação junto aos alunos da escola. Dois Projetos foram desenvolvidos: o Recreio Monitorado, ofertado a todos os alunos e a Musicalização, ofertada aos 60 alunos que compõem a Banda da Escola. Segundo Semestre: de setembro a novembro os bolsistas implementaram as oficinas de acordo com os projetos elaborados anteriormente; num total de dois projetos: ‘Expressão e Canto’, oferecido para 30 alunos e ‘Musicalização’, ofertada aos 60 alunos que compõem a Banda da Escola.</p> <p>Na Escola Estadual Assis Chateaubriand Primeiro Semestre: houve um período de observação realizado pelos bolsistas, acompanhados do supervisor, para apontamento das possibilidades de atuação na área de música, ao que foi proposto a criação de 3 oficinas: Iniciação ao violão, Estudo dirigido de aprimoramento técnico e percepção musical. Segundo Semestre: de setembro a novembro os bolsistas implementaram as oficinas de acordo com os projetos elaborados anteriormente; sendo: “A influência da vivência musical para o desenvolvimento da concentração” ofertado para 20 alunos e “Iniciação ao Violão” ofertado para duas turmas de 20 alunos.</p> <p>História/Goiânia: a) Oficina de produção de documentário no IFG – a oficina foi ministrada por uma convidada Thaynara Borges, formada em Cinema pela Universidade Estadual de Goiás e aluna da Pós Graduação em Gestão e</p>	<p>História/Goiânia: a) A oficina de produção de documentário elemento a ser destacado é o diálogo entre História e Cinema evidenciado no processo de criação cinematográfica, oportunidade para os bolsistas refletirem sobre o método histórico e sua relação com o ensino da história. b) A oficina possibilitou aos bolsistas de processo de aprendizagem. c) As oficinas promoveram a interação entre bolsistas de ID, supervisores e os alunos das escolas parceiras. Os bolsistas realizaram o trabalho de planejamento de ações que demandaram a mobilização de um repertório de leituras relacionadas tanto aos conteúdos a ser trabalhados, quanto sobre o uso de fontes e metodologias para o ensino de história, o que implicou em um processo de reflexão, problematização, avaliação e aprofundamento dos conhecimentos e práticas necessários ao trabalho docente. Na oportunidade os supervisores, por meio dos conhecimentos, experiência docente e vivência na realidade escolar, atuaram de maneira a compartilhar tais elementos e ainda atuarem como co-formadores no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação das oficinas realizadas. Deste modo, os sujeitos envolvidos nas</p>
------------------------------------	---	--	--

		<p>Políticas da Educação Profissional e Tecnológica do IFG, a mesma atua em produções de filmes de longa e curta metragem. A oficina versou sobre os elementos básicos da produção de um documentário, sobre o uso das tecnologias para as filmagens e para a edição das imagens captadas, algumas dimensões técnicas concernentes à produção cinematográfica e a necessidade de delimitação de um argumento para o filme;</p> <p>b) Oficina sobre produção de materiais didáticos no IFG – a oficina foi ministrada pelas coordenadores de área com o objetivo de evidenciar as discussões acerca dos materiais e métodos de produção didática, a relação entre ensino e pesquisa, as possibilidades de trabalho com diversas tipologias de fontes e propostas elaborativas, visando uma aprendizagem significativa no ensino de história. No ensejo foram apresentadas as diversas possibilidades de materiais didáticos, assim como distribuídos os grupos por afinidades temáticas;</p> <p>c) Oficinas temáticas realizadas no C.E. Duque de Caxias – a partir do diagnóstico realizado pelos bolsistas de ID e em diálogo e consonância com as indicações da professora supervisora, foram realizadas 4 oficinas para os alunos das séries atendidas pela professora (7º, 8º e 9º anos). As oficinas dimensionaram a necessidade de lidar com diferentes linguagens e novas propostas metodológicas para o público a que estas se destinavam;</p> <p>d) Oficinas temáticas realizadas no CEPI Pedro Xavier Teixeira – as oficinas foram realizadas nas disciplinas eletivas ministradas pelos professores supervisores. Eletiva História para o ENEM: os bolsistas participaram</p>	<p>oficinas evidenciaram momentos de confrontação de novas ideias, saberes, fazeres e possibilidades outras de produzirem o conhecimento histórico escolar.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos apresentaram oficinas na semana de matemática do IFG e eoutros eventos regionais e também propõem aulas que são avaliadas pelos corrdenadores internamente.</p> <p>Física/Jataí: As oficinas propostas foram bem-sucedidas contando com grande participação.</p> <p>Química/Uruaçu: Os alunos tiveram a experiência em compor as paródias relacionando-as com os conteúdos ministrados em sala de aula.</p> <p>Química/ Anápolis: Durante o mini curso de fabricação de produtos de limpeza, realizou-se primeiramente uma breve introdução teoria para melhor entendimento da história e como surgiram os produtos de limpeza, assim como também sua evolução ao longo dos anos. Em seqüência realizamos em laboratório a oficina prática dos produtos de</p>
--	--	--	---

		<p>de todo o processo de elaboração e apresentação do projeto de eletiva junto à professora supervisora; divididos em pequenos grupos os bolsistas realizaram o planejamento e execução de oficinas a partir das competências e habilidades demandadas para o ENEM, delimitaram recortes temáticos a partir da realidade dos alunos da escola como o racismo, os debates sobre gênero e patriarcalismo, totalitarismo, funk e a representação da mulher, entre outros. Eletiva História da Alimentação – o projeto foi elaborado pelo professor supervisor, aos bolsistas coube o acompanhamento do mesmo no decorrer do semestre e na intervenção a partir do planejamento e execução de oficinas com a temática sobre alimentação.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos do PIBID de Matemática são incentivados e capacitados a promoverem oficinas e aulas diferenciadas, com metodologias inovadoras e participarem de eventos internos e externos, principalmente, com temas relacionados a tecnologias na educação matemática.</p> <p>Física/Jataí: a) Foi apresentada pelos bolsistas a oficina de elaboração de Foguete na XIII Semana da Licenciatura do IFG/Jataí, em outubro de 2017. No Mês de novembro foi organizado e ministrado duas oficinas na escola parceira sendo “Astronomia - Viagem pelo sistema solar” e “Construção de Foguetes”.</p> <p>Química/Uruaçu: Oficina de paródias.</p>	<p>limpeza, onde foram feitos água sanitária e desinfetante caseiros. Durante o minicurso sobre velas aromáticas, abordamos todo processo histórico sobre velas e como é feita partindo dos princípios da química. Em sequência, demos início a oficina prática em laboratório. Os participantes então deram início ao processo de fabricação de velas onde foram confeccionadas por eles com cores e aromas diferenciados. Ambos os minicursos proporcionaram aos participantes, um melhor entendimento dos temas em questão, e todos participaram ativamente mostrando-se curiosos e empolgados por estarem desenvolvendo uma nova atividade e experiência diferentes.</p> <p>Química/Inhumas: a) os alunos implementaram aulas contextualizadas no ensino médio contribuindo as possibilidades de desenvolverem aulas mais significativas para os estudantes do ensino médio.</p> <p>Biologia/Formosa: a) Nesta oficina, os Bombeiros ensinaram e interagiram com os alunos de como se portar diante de ocorrências de saúde e emergências. Os alunos aprenderam técnicas e</p>
--	--	--	--

		<p>Química/ Anápolis: Foram planejados e trabalhados no Simpósio de Química e Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC) os seguintes minicursos: Elaboração de Produtos de Limpeza e Oficina de Velas aromáticas que ocorreram nos dias 03 e 04 de outubro de 2017.</p> <p>Química/Inhumas: a) Os estudantes bolsistas elaboraram e a implementaram de disciplinas eletivas na escola campo à partir de projetos didáticos-pedagógicos temáticas (A química do pão, A química do cabelo, entre outros) no segundo semestre de 2017.</p> <p>Biologia/Formosa: Dinâmicas e/ou oficinas ou palestras: Elaborar, executar e avaliar Dinâmicas metodológicas e ou oficinas. Abordar temas utilizando metodologias diferenciadas e aulas não formais. Interagir com a comunidade escolar promovendo ações educativas que envolvem as aulas de Ciências da Natureza. Foram trabalhados:</p> <p>a) Primeiros Socorros; b) Palestra “ A importância da maturação cerebral e as relações sociais na saúde do adolescente. Palestrante: Psicóloga Carla Fernanda Sobrinho da Silva; c) Palestra sobre sobre ansiedade e estresse com a palestrante Psicóloga do CRAX Lowane; d) Palestra sobre Higiene Pessoal, a palestrante Professora Fabiana Gusmão;</p>	<p>participaram com atenção das oficinas;</p> <p>b) Nesta oficina os alunos puderam compreender melhor o desenvolvimento do cérebro durante todo o seu desenvolvimento, suas estruturas, seu amadurecimento e seu papel essencial em todas as esferas da vida do adolescente, de suas emoções ao seu aprendizado, passando por seus comportamentos e relações sociais;</p> <p>c) Nesta ação, os alunos aprenderam que a ansiedade e o estresse podem desencadear vários problemas como aumento de peso, síndrome do cólon irritável e úlcera no estômago, além de facilitar a ocorrência de doenças infecciosas, como gripe;</p> <p>d) Nesta palestra os alunos puderam compartilhar os bons hábitos de higiene, as melhores profilaxias, aprenderam também que o conceito de higiene, lhes proporcionam boa saúde e qualidade de vida;</p> <p>e) Foi perceptível que os cuidados com o coração e as atividades físicas, são importantes na melhoria da qualidade de vida. Nesta atividade, com demonstração de aulas de Muay Thai, foi possível perceber os benefícios comportamentais dos praticantes e do</p>
--	--	---	--

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

		<p>e) Palestra sobre os cuidados físicos e uma aula de Muay Thai o professor Renan;</p> <p>f) Palestra sobre Saúde ocular, a palestrante foi a Gerente da clínica HOCO Professora Claudia Marcia Moura;</p> <p>g) Palestra sobre Doação de órgãos. A palestrante foi a Profª Drª Patricia de Castilhos;</p> <p>h) Palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, a palestrante foi a Médica Luiza.</p>	<p>bom condicionamento físico;</p> <p>f) Nesta palestra, os alunos aprenderam sobre o funcionamento da visão e sobre a saúde ocular, sobre a importância da proteção dos olhos com óculos de proteção UV; usar moderadamente o computador e com boa iluminação, evitar contato com objetos contaminados nos olhos. Os alunos também aprenderam sobre as doenças oculares, como conjuntivite, glaucoma, cataratas e ceratocone;</p> <p>g) Os alunos interpretaram que ainda há um entrave na doação de órgãos, sendo este entrave na maioria das vezes a desinformação e o preconceito; entenderam que a quantidade de doadores ainda é menor que a demanda; que somente com a conscientização esta realidade poderá ser revertida;</p> <p>h) Nesta ação os alunos indagaram diversas doenças, métodos de controle, profilaxia e prevenção.</p>
9. Materiais didáticos construídos	<p>Criar e/ou elaborar materiais didáticos para serem utilizados tanto em sala de aula quanto fora dela.</p>	<p>História/Goiânia: Produção de materiais didáticos Os bolsistas de ID realizaram um trabalho de pesquisa e reflexão em torno das temáticas delimitadas para a construção de diferentes tipos de materiais didáticos, realizaram para tanto levantamento bibliográfico, investigação em arquivos em busca de fontes imagéticas,</p>	<p>História/Goiânia: A produção de materiais didáticos foi significativa ao promover a realização da articulação entre ensino e pesquisa e o fortalecimento da identidade do professor pesquisador, haja vista que os bolsistas de ID percorreram o caminho</p>

	<p>jornais, patrimônio material e imaterial, entrevistas, entre outros. A proposta é de que estes materiais sejam disponibilizados no Laboratório de Ensino de História (LEHIS) da Licenciatura em História do IFG para consulta de outros licenciandos; e ainda distribuídos nas escolas parceiras como contrapartida do projeto para estas. Os bolsistas foram divididos em 7 grupos de acordo com os interesses destes nos tipos de materiais a serem produzidos.</p> <p>a) Dossiês didáticos temáticos – a partir de um determinado recorte temático, os bolsistas reuniram diferentes tipologias de fontes históricas e textos historiográficos e produziram um material de apoio ao uso destas fontes e textos para o professor – foram produzidos dois dossiês: 1. “A história da música goianiense em perspectiva: relatos, produção musical e indústria fonográfica de 1950 a 1970”; 2. “A prática e a elaboração do futebol em Goiás (1910-1950)”;</p> <p>b) Caixa da história – tecnologia educacional direcionada aos alunos do ensino fundamental com a temática da história e memória da cidade de Goiânia, em particular dos trabalhadores construtores da mesma, foram reunidos fontes de diferentes tipologias e material para o professor desenvolver junto aos alunos, assim como a proposição de diferentes atividades com o material – foi produzida uma caixa com o tema “A construção de Goiânia (1930-1950): o conflito entre a tradição rural e o ideal de modernidade”.</p> <p>c) Projeto de oficinas de produção de materiais didáticos – elaboração de projeto de oficina para os alunos das escolas da educação básica produzirem material didático a partir de temáticas. Os projetos propostos trazem a delimitação de temas a partir dos conteúdos trabalhados</p>	<p>da pesquisa desde a delimitação de um recorte temático, problematização, levantamento e estudo de referenciais teóricos e metodológicos, coleta e análise de fontes históricas de diferentes tipologias para a produção de materiais que atendessem aos professores e alunos das escolas de educação básica. O trabalho de pesquisa evidenciou a necessidade do professor produzir reflexões para que o conhecimento histórico escolar ultrapasse a dimensão do livro didático e traga novas temáticas e metodologias para a sala de aula. Ainda oportunizou oferecermos às escolas parceiras materiais didáticos que podem ser utilizados pelos professores para desenvolverem atividades diversas em sala de aula, contemplando temas pouco ou sem nenhuma visibilidade nos livros didáticos, como a história da cidade, a relação entre memória, imaginário e patrimônio, sujeitos invisibilizados nas narrativas e memórias oficiais.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos criaram e disponibilizaram material didático que são úteis como: jogos e material concreto para educação matemática.</p> <p>Física/Jataí:</p>
--	--	---

	<p>no ensino de história da educação básica, oportunizando o acesso do professor e dos alunos desta de referenciais bibliográficos e fontes históricas diversas. Foram elaborados dois projetos: 1. “Guia dos Mochileiros Fantasmas” – a memória e imaginário da cidade de Goiânia através da cultura material e imaterial” – produção de guia acompanhando o projeto; 2. Oficina de produção de fanzine com o tema “A representação da resistência negra no filme Rio 40 Graus de Nelson Pereira de 1950” – produção de fanzine acompanhando o projeto.</p> <p>d) Elaboração de jogos históricos – Os jogos históricos são pautados na perspectiva da relação entre ensino de história e a dimensão lúdica do processo de ensino aprendizagem; por meio de atividades lúdicas os conhecimentos históricos podem ser trabalhados de forma divertida e problematizadora, colocando em evidência os saberes e conhecimentos tácitos dos alunos. Foram produzidos dois jogos: 1. Jogo de RPG (baseado no RPG) com o tema “Intolerância religiosa e as religiões afrobrasileiras – Candomblé e Ubanda”; 2. Jogo de tabuleiro com o tema “A construção dos espaços urbanos em Goiânia”.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos são capacitados a desenvolverem material didático com suporte da materialidade com a finalidade de ensinar conteúdos matemáticos. O material fica disponível no laboratório de ensino de matemática.</p> <p>Física/Jataí: a) Foram construídos materiais para uso em práticas de laboratório, a partir de objetos de baixo custo, visando favorecer o processos de ensino-aprendizagem dos</p>	<p>a) Os bolsistas foram bem sucedidos na construção destes, seguido de um momento de avaliação sobre os produtos gerados.</p> <p>Química/Uruaçu: Ensinar de forma lúdica e interagir com os alunos. Entender como funciona um laboratório com materiais alternativos.</p>
--	--	---

		<p>alunos. Além disso, os bolsistas tiveram a oportunidade de elaborar listas de exercícios a serem aplicadas nas escolas campo.</p> <p>Química/Uruaçu: Elaborar, desenvolver e aplicar jogos didáticos para o ensino de química com os alunos das escolas parceiras. Estudo e elaboração de equipamentos e materiais de laboratório com material alternativo para aplicação na escola campo.</p> <p>Química/ Anápolis: - Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p>	
10. Projetos	<p>Elaborar e desenvolver projetos na sala de aula ou fora dela</p> <p>Melhorar a autonomia e a criatividade de bolsistas e alunos</p> <p>Participar de projetos desenvolvidos de maneira interdisciplinar.</p> <p>Acompanhar os projetos de nivelamento escolar para os discentes que não alcançam o desempenho escolar esperado.</p>	<p>Química/Itumbiara: Com o objetivo de Atuar em ações de extensão, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Abril a Novembro.</p> <p>Desenvolvimento de experimentos para divulgação da química e dos cursos da área da química para as escolas participantes do projeto Conhecendo o IFG.</p> <p>Música/Goiânia: Recreio Monitorado (vide anexo)</p> <p>Musicalização (vide anexo)</p> <p>Estudo Dirigido de Aprimoramento Técnico e de Percepção Musical (vide anexo)</p>	<p>Química/Itumbiara: Protagonismo nas ações de proposição e execução de atividades experimentais e de divulgação dos cursos de Licenciatura em Química, Técnico em Química e Técnico em Agroindústria na modalidade EJA.</p> <p>Música/Goiânia: Projeto desenvolvido na E. E. Edmundo Pinheiro de Abreu.</p> <p>Projeto desenvolvido na E. E. Edmundo Pinheiro de Abreu</p> <p>Projeto desenvolvido na Escola Estadual Assis Chateaubriand</p> <p>Projeto desenvolvido na Escola</p>

	<p>Promover o conhecimento de dança a partir de aulas curtas, com duração de 30 minutos, que consiga atender a rotina da escola.</p>	<p>Iniciação ao Violão Iniciação Musical (vide anexo)</p> <p>Violão para iniciantes (vide anexo)</p> <p>História/Goiânia: a) Elaboração e execução de 3 projetos de documentários sobre temáticas emergidas na inserção nas escolas parceiras: “Caminhos da Cidadania” com o tema juventude e cidadania a partir dos relatos da comunidade escolar; “A experiência da eletiva do ENEM”, com relatos e imagens dos sujeitos partícipes da Eletiva História para o ENEM; “A Árvore” sobre evasão escolar no CEPI Pedro Xavier Teixeira. Os bolsistas de ID elaboraram os projetos em grupo de modo a evidenciar, diante da realidade experienciada nas escolas parceiras, qual seria o argumento para a produção do documentário, de modo a contemplar expectativas e reflexões emergidas na relação entre estes e os sujeitos destas realidades. Anexados aos projetos foram produzidos dois roteiros para a produção dos documentários;</p> <p>b) Elaboração e execução de 7 projetos de produção de materiais didáticos - Os projetos foram produzidos em grupos de acordo com os interesses no tipo de material que seria produzido, identificando os objetivos, metodologia, referenciais teóricos e metodológicos que subsidiariam a produção dos materiais didáticos. O exercício objetivou a reflexão e problematização em torno de temáticas pouco trabalhadas em sala de aula.</p> <p>Química/Luziânia:</p>	<p>Estadual Assis Chateaubriand</p> <p>Projeto desenvolvido no Colégio Estadual Assis Chateaubriand</p> <p>História/Goiânia: a) Os projetos de documentários objetivaram levar os bolsistas de ID a refletirem sobre a realidade experienciada de modo a traduzi-la em uma proposta de documentário. Os projetos impulsionaram leituras dentro da área de formação e também na interface com a linguagem fílmica. Os mesmos ainda foram levados ao exercício da pesquisa e reflexão, assim como proporcionou uma maior inserção nas escolas parceiras;</p> <p>b) A produção dos projetos para elaboração dos materiais didáticos proporcionou aos bolsistas de ID incursionar no mundo da pesquisa, o que para muitos foi uma primeira experiência. Possibilitou ainda a interlocução entre a pesquisa histórica e o ensino de história, ao demandar que estes identificassem temas pouco discutidos em sala de aula e os transformasse em objeto de reflexão e de elaboração para a sala de aula.</p> <p>Química/Uruaçu: Essa atividade foi muito apreciada</p>
--	--	---	--

		<p>Os bolsistas do IFG desenvolveram projetos com os alunos do Primeiro ano de acordo com os respectivos alunos dos cursos técnicos integrados de forma a contribuir com a área do curso específico. Os resultados foram apresentados numa espécie de feira de ciências no dia da reunião dos pais.</p> <p>Química/Uruaçu: Elaborar o projeto da gincana química executada na semana da química, bem como os projetos para a Semana de Tecnologia.</p> <p>Química/ Anápolis: - Feira de Ciências no Colégio Adolfo Batista.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Dança Express: Projeto desenvolvido na EMEI Monteiro Lobato entre fevereiro e setembro de 2017, para atender a rotina da escola que tem uma aula de 30 minutos no período vespertino. O projeto consistiu em trabalhar jogos e brincadeiras para possibilitar conhecimentos relacionados a dança.</p>	<p>pelos alunos da instituição, pois os mesmos puderam executar os projetos elaborados.</p> <p>Química/ Anápolis: Foram realizadas algumas experiências para os alunos do ensino médio como a varinha mágica, testes de cores, ovo dentro da garrafa, dinheiro que não pega fogo dentre outros.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Tornou possível a partir de metodologias pautadas em jogos e brincadeiras criar e difundir de forma satisfatória práticas do ensino de dança que conseguisse lidar com os atropelos da rotina escolar.</p>
--	--	---	---

<p>11. Blog e/ou Redes Sociais</p>	<p>Vivenciar e utilizar novas tecnologias de informação e da comunicação a favor do ensino. Registrar e divulgar ações e trabalhos realizados no âmbito do Pibid.</p>	<p>Música/Goiânia: Foi criada uma página no Facebook para divulgação das atividades realizadas. <https://www.facebook.com/licmusica2017/></p> <p>Ciências Sociais/Formosa: a) Manutenção do blog do subprojeto de Formosa. http://pibidsociologiaformosa.blogspot.com.br (Período de Realização: 01/09/2017 à 22/01/2018).</p> <p>Química/Uruaçu: Mensalmente foram publicadas matérias no blog QuiPIBID, escritas por nos bolsistas e cada um é responsável por uma determinada coluna. O intuito do blog é dispor de matérias sobre química que possa dar suporte de estudo e pesquisa a alunos do ensino médio. O alunos produziram textos para alimentar o blog e o endereço do mesmo sempre foi publicado nas avaliações escritas das turmas que estes acompanharam a fim de promover maior número de acessos dos discentes.</p> <p>Química/ Anápolis: - Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p>	<p>Ciências Sociais/Formosa: a) A manutenção do blog possibilitou uma melhor comunicação do projeto com os estudantes da escola, e uma melhor sincronia com o programa da professora, assuando o blog como plataforma de apoio aos conteúdos ministrados.</p> <p>Química/Uruaçu: O Blog tem sido acessado por várias pessoas que se interessam pelo assunto química e ensino de química. O fato de ter que escrever leva o aluno á pesquisa e interação com as tecnologias da informação. Dentre as contribuições dos bolsistas, a escrita de matérias no blog é muito importante, pois, os bolsistas precisam estudar muito os conteúdos de química para elaboração dos textos. Além disso, contribui para um melhor aprimoramento da escrita e desenvolvimento de ideias, por sempre estarmos lendo e escrevendo.</p>
---	---	---	---

<p>12. Eventos</p>	<p>I – Criar momentos para socializar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos, no âmbito do Pibid do IFG. Apresentar e debater sobre temas relacionados à educação e às ciências no âmbito dos eventos internos aos colégios parceiros e/ou IFG. Aproximar o IFG da escola básica. Trocar experiências com bolsistas de outros subprojetos, professores e pesquisadores. Compartilhar as ações e propostas desenvolvidas no âmbito do Projeto com a Instituto Federal de Goiás.</p> <p>II – Participar e apresentar resultados obtidos nas atividades</p>	<p>I – EVENTOS INTERNOS Química/Itumbiara: Com o objetivo de Auxiliar nas diversas ações de organização de um evento científico, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Outubro Durante a realização da Semana de Ciência e Tecnologia - SECITEC-2017, o PIBID-Química atuou como colaborador do evento, desenvolvendo, por meio da atuação dos alunos e coordenadores, ações de monitoria nas atividades do evento.</p> <p>Música/Goiânia: 30/10 a 01/11- 2a Semana da Licenciatura em Música no IFG – Campus Goiânia</p> <p>14/12 e 15/12 – Seminário Institucional de Iniciação à Docência no IFG – Campus Goiânia.</p> <p>História/Goiânia: a)Seminário Institucional de Iniciação à Docência, realizado entre os dias 14 e 15 de dezembro de 2017 no IFG/ Campus Goiânia. O evento foi organização pela Coordenação Institucional do PIBID/IFG com o intuito de socialização dos resultados alcançados nos projetos, assim como refletir sobre os limites, desafios e dificuldades enfrentados ao longo do projeto. Os coordenadores de área do PIBID/IFG/História, junto com dois bolsistas de ID representando os demais, pontuaram os desafios, dificuldades e possibilidades do projeto dentro do instituto e em sua relação com as escolas da Educação Básica.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p>	<p>I – EVENTOS INTERNOS Química/Itumbiara: Contribuir para a realização do evento institucional. Integrar os alunos do PIBID com alunos dos demais programas do IFG e demais servidores que atuam na organização do evento.</p> <p>Música/Goiânia: No Seminário Institucional de Iniciação à docência a coordenação da Subárea Música apresentou um relato do histórico do Programa na referida subárea do ano de 2011 até 2017. Deste conteúdo apresentado gerou-se um artigo.</p> <p>História/Goiânia: a)O Seminário Institucional de Iniciação à Docência promoveu a interação entre bolsistas de ID, supervisores das escolas de educação básica e os coordenadores de área. O momento foi extremamente significativo para refletirmos sobre o Pibid na instituição, assim como ampliarmos o debate sobre a formação de professores diante das reformas educacionais e da nova política de formação de professores que no momento já apontava mudanças em relação ao programa. Neste sentido, foi um momento de socialização, avaliação, debate, reflexão e</p>
---------------------------	--	---	---

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

	<p>desenvolvidas pelos bolsistas do Pibid/IFG/2014 em eventos locais, regionais ou nacionais</p> <p>Realizar atividades formativas externas aos colégios parceiros e ao IFG. Conhecer os atuais estudos e pesquisas nas áreas dos subprojetos e de Ensino das mesmas. Integrar os bolsistas com os debates mais recentes que de algum modo se relacionem com a atividade docente. Fomentar a rotina acadêmica entre os bolsistas que participam do Pibid. Apresentar os resultados das ações dos Projetos dos diferentes Campus do IFG. Apresentar algumas ações do Projeto a partir de artigos produzidos.</p>	<p>ADOLFO, A. C. S.; ALVES, J. F.; OLIVEIRA, J. M.; JESUS, A.C.G. Uma experiência no PIBID: a matemática envolvida na construção de pipas tetraédricas. Ministrantes: Evento: SIMPEEX do IFG, 2017. Relato de experiência.</p> <p>OLIVEIRA, J. M. Uma experiência no PIBID: Desvendando o cubo mágico. Evento: SIMPEEX do IFG, 2017. Relato de experiência.</p> <p>Título: “Peças retangulares: uma alternativa didática via PIBID”. Ministrantes: Ricardo Vieira Nascimento Filho e Ewerson Tavares Sarah Caroline Araújo de Souza e Ana Cristina Gomes de Jesus. Evento: VIII Semana de Licenciatura em Matemática IFG Goiânia, Outubro de 2017.</p> <p>Título: “Uma experiência no PIBID: Modelagem Matemática na Construção de Casas como metodologia de ensino”. Ministrantes: Ana Carolina Silva Adolfo; Jéssica Ferreira Alves e Monik Batista Pereirá Santos. Evento: VIII Semana de Licenciatura em Matemática IFG Goiânia, Outubro de 2017.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa: Participação no Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFG. (Período de Realização: 14 e 15/12/2017).</p> <p>Física/Jataí: a) Os bolsistas participaram da XIV Semana da Licenciatura do IFG/Jataí, em outubro de 2017 e do Encontro institucional ocorrido em Goiânia em dezembro de 2017.</p> <p>Química/Luziânia:</p>	<p>mobilização pela continuidade do programa.</p> <p>Matemática/Goiânia: Com a participação em eventos, os alunos do PIBID estão adquirindo experiência em produção científica, além de aproveitarem a oportunidade para a divulgação do trabalho desenvolvido no Programa. Além de contribuir com a melhoria no ensino de Matemática por meio da Educação Matemática.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa: a) A participação no evento permitiu conhecimento dos bolsistas acerca das práticas e experiências dos outros subprojetos, além da oportunidade do debate e discussão sobre a formação docente.</p> <p>Física/Jataí: a) Na semana da licenciatura, além de apresentarem a oficina de foguetes, eles participaram de diversos minicursos e oficinas, além das palestras e outras atividades do evento. No encontro institucional foi bastante produtivo, pois pudemos conhecer a realidade dos outros subprojetos do IFG, além de compartilhar sucessos e dificuldades.</p> <p>Química/Uruaçu:</p>
--	---	--	---

	<p>Apresentar para a comunidade da Escola Municipal Serra das Areias as ações com a temática Afro-brasileira no contexto do ensino de dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia C da Ciência • Encontro da Química <p>Química/Uruaçu: Semana da Química e VI SECITEC</p> <p>Química/ Anápolis: VI Simpósio de Química do Instituto Federal de Educação – Câmpus Anápolis de 03/10 a 04/10/2017.</p> <p>Foram apresentados trabalhos na forma de banner no VI Simpósio de Química do IFG – Anapolis.</p> <p>Os trabalhos intitulados: - Atividades lúdicas: Numa intervenção didática por meio das ligações iônicas. e Ligação Covalente: uma abordagem lúdica e contextualização através do PIBID foram apresentados na SECITEC 2017 na forma de apresentação oral.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Evento Institucional(Encontro Regional do PIBID-Dança- IFG Campus Aparecida de Goiânia e FEFD UFG. Evento Interinstitucional entre os Pibid's do IFG e UFG ocorrido no dia 23-11-2017 no Campus Aparecida de Goiânia. O evento mobilizou os projetos das instituições envolvidas para um encontro de apresentação e debate das produções realizadas. Tivemos a participação das escolas partícipes do PIBID e sua comunidade escolar-alunos, professores, coordenadores, além dos bolsistas supervisores e discentes.</p> <p>Química/Inhumas: Participação no III Simpósio de Educação, Tecnologia e</p>	<p>A participação do evento, possibilitou demonstrar os trabalhos desenvolvidos a escola campo, além disso, expor um dos projetos desenvolvidos pelo PIBID. Bem como, a publicação resumos relacionados ao evento</p> <p>Química/ Anápolis: O VI Simpósio de Química encontra-se em planejamento. SECITEC 2017</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: O evento proporcionou a troca de experiências entre os projetos envolvidos provocando diálogos, reflexões e debates em torno das realidades escolares e os impactos alcançados em cada projeto. As atividades realizadas foram de extrema relevância para a afirmação do PIBID como potente locus de formação e ampliação das possibilidades de atuação dos futuros docentes.</p> <p>Química/Inhumas: Os estudantes elaboraram relatos de experiências sobre as atividades do PIBID e alguns resultados de pesquisa a partir das análises das reuniões de estudo. Isso possibilita a formação desses estudantes pela pesquisa, além de trabalhar a escrita de trabalhos científicos.</p>
--	---	--	---

	<p>Sociedade – SIMPOETS com a apresentação de 3 trabalhos:</p> <p>1)PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO CONCEITUAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: ANÁLISE A PARTIR DE PRODUÇÕES CURRICULARES COM TEMAS DE ALTA VIVÊNCIA;</p> <p>2)CURRÍCULO E CTS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA;</p> <p>3)PERSPECTIVA CTS NO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA;</p> <p>Trabalho completo no Encontro Institucional do PIBID/IFG – 2017 Diálogos sobre Iniciação à Docência:</p> <p>A INSERÇÃO DA TEMÁTICA AMBIENTAL NO PIBID/QUÍMICA: OBSTÁCULOS E AVANÇOS NA FORMAÇÃO DOCENTE.</p> <p>Biologia/Formosa: Encontro Institucional do PIBID – Goiânia.</p> <p>II – EVENTOS EXTERNOS Música/Goiânia: SIMPEEX - IFG Campus Aparecida de Goiânia</p> <p>História/Goiânia: IV Semana Científica de História e IV Semana de Teoria e Produção do Pensamento Histórico “Educação e o Cuidado de Si” realizado pela Licenciatura em História da PUC- Goiás entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2017 – os coordenadores de área do</p>	<p>Biologia/Formosa: Os alunos participaram de diversas palestras, mini-cursos onde trataram de temas como a “A palestra de abertura que abordou o tema: <i>Política Pública e PIBID: configuração da questão de formação de professores na atualidade</i>, com professor João Roberto Ferreira. O evento possibilitou aos alunos ampliar seus horizontes fortalecer a integração social.</p> <p>II – EVENTOS EXTERNOS História/Goiânia: A participação dos coordenadores na mesa redonda possibilitou a divulgação das atividades desenvolvidas no projeto no decorrer do ano de 2017, assim como proporcionou a reflexão sobre o futuro do PIBID naquele momento de incertezas frente ao projeto de modernização do mesmo. Estabelecemos o diálogo com outras instituições que realizam o projeto em História, o que possibilitou refletirmos sobre a condução do mesmo, sobre as concepções e perspectivas norteadoras das ações, assim como a construção de um fórum de discussão sobre o Pibid em História no estado de Goiás.</p> <p>Matemática/Goiânia: Com a participação em eventos, os</p>
--	---	--

		<p>PIBID/IFG/HISTÓRIA participaram de uma mesa redonda intitulada “Linguagens no Ensino de História: experiências no PIBID/HISTÓRIA UFG E IFG”. Momento em que realizamos a divulgação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas de ID nas escolas parceiras, assim como evidenciamos os enfrentamentos e desafios do Programa em face da proposta de modernização do PIBID.</p> <p>Matemática/Goiânia: JESUS, A. C. G.; MORAES, B. S.; MOURA, D. B. C.; SILVA, E. T.; NASCIMENTO, R. V. Uma experiência formativa do Pibid contribuindo em uma PCC: ensinando Geometria com massa de modelar. Evento: VI Encontro Goiano de Educação Matemática, 2017, Urutá.</p> <p>OLIVEIRA, J. M.; JESUS, A.C.G. Uma experiência no PIBID: Desvendando o cubo mágico. Evento: XX Conferência do GPIMEM: I Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática que ocorreu de 01 a 03 de setembro de 2017, na Universidade Estadual Paulista UNESP, Campus Rio Claro.</p> <p>Título: "Ensinando Geometria Espacial com massa de modelar - uma experiência do PIBID". Ministrantes: Ricardo Vieira Nascimento Filho e Ewerson Tavare. Evento: XIV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, III Encontro de Pesquisa do IF Goiano Campus Trindade, III Feira de Ciências e II Encontro da Extensão do Campus Trindade. Em outubro de 2017.</p> <p>Título: "Ensinando geometria com massa de modelar: uma experiência formativa do PIBID". Ricardo Vieira</p>	<p>alunos do PIBID estão adquirindo experiência em produção científica, além de aproveitarem a oportunidade para a divulgação do trabalho desenvolvido no Programa. Além de contribuir com a melhoria no ensino de Matemática por meio da Educação Matemática.</p> <p>Química/ Anápolis: Simpeex 2017.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: O evento proporcionou a apresentação do panorama geral dos Projetos desenvolvidos no âmbito do PIBID permitindo uma maior visibilidade de todas as dimensões e práticas que envolvem o Programa. Foram discutidas importantes estratégias de manutenção e permanência do Programa nos Institutos para o fortalecimento da formação docente potencializada por suas investidas formativas.</p> <p>O evento proporcionou a troca de experiências entre discentes que participam de Projetos e disciplinas como o Estágio, voltados à formação e capacitação docente na área da Dança. Foi possível conhecer e dialogar com as diferentes propostas no âmbito da formação das Licenciaturas dos dois cursos.</p>
--	--	--	---

		<p>Nascimento Filho, Ewerson Tavares, Diana Bonne Caetano Moura, Ana Cristina Gomes de Jesus. VI Encontro Goiano de Educação Matemática, Maio de 2017. Oficina.</p> <p>Título: "Ensinando geometria espacial com massa de modelar: uma experiência pedagógica do PIBID". Ministrantes: Ricardo Vieira Nascimento Filho, Ewerson Tavares e Iolina Pereira Duarte da Silva, Diana Bonne Caetano Moura e Ana Cristina Gomes de Jesus. Evento: II semana de licenciatura em pedagogia - IFG Goiânia Oeste (Junho de 2017). Oficina.</p> <p>Titulo: Uma experiência no PIBID: a matemática envolvida na construção de pipas tetraédricas. Ministrantes: Ana Carolina Silva Adolfo; Jéssica Ferreira Alves; Juliana Moreno Oliveira e Ana Cristina Gomes de Jesus. Evento: II semana de licenciatura em pedagogia - IFG Goiânia Oeste (Junho de 2017). Oficina.</p> <p>Título: "Ensinando Geometria Espacial com massa de modelar: uma experiência do PIBID". Ministrantes: Ricardo Vieira Nascimento Filho, Ewerson Tavares e Diana Bonne Caetano Moura. XVII Encontro de matemática do Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas - Henrique Santillo, UEG em Maio de 2017. Oficina.</p> <p>Física/Jataí: a) Está prevista a participação no segundo semestre de 2018 no 4º encontro de licenciaturas do sudoeste goiano e 4º encontro do pibid do sudoeste goiano (IV ELICPIBID) 3º encontro de licenciaturas e pesquisa em</p>	<p>Possibilitou que os alunos bolsistas apresentassem o trabalho que estava sendo desenvolvido por meio do PIBID na EMEI Monteiro Lobato, promovendo assim a troca de experiências e um diálogo pertinente acerca da temática afro-brasileira.</p>
--	--	--	--

		<p>educação do if goiano (III ELPED), inclusive com o envio de trabalhos. Além da XV semana de licenciatura do IFG/Jataí</p> <p>Química/ Anápolis: Alguns trabalhos foram submetidos ao Simpeex e estão no período de aprovação. O Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão do Instituto Federal de Goiás (Simpeex) visa promover e fortalecer, nos planos teórico-prático, metodológico e institucional, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. É um evento institucional gratuito e aberto a toda comunidade, que agrega seminários, encontros, mostras, minicursos, conferências, bem como atividades integradas que contemplam as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. O III Simpeex busca também se constituir em um espaço de diálogo entre o IFG e sociedade e, nessa relação, evidenciar a função social da Instituição. O evento acontecerá em Aparecida de Goiânia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simpeex 2017: Foram apresentados dois trabalhos científicos no formato de banner. O evento aconteceu em outubro de 2017. - Encontro Institucional do PIBID - Goiânia: dia 14 e 15 novembro de 2017. <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Encontro Institucional do PIBID 2017. O Evento foi realizado pela coordenação geral do Programa onde foram apresentados os resultados das ações e atividades realizadas pelos Projetos dos diferentes Campus do Instituto. Evento realizado no mês de Dezembro de 2017.</p>	
--	--	--	--

		<p>III Seminário de Ensino e Pesquisa em Dança e III Seminário de Estágio do curso de Dança. O evento foi realizado na Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. Foram apresentados dois artigos do Pibid. Evento realizado no mês de Dezembro de 2017.</p> <p>Festividade Semana da Consciência negra: Evento realizado na Escola Municipal Serra das Areias, em Aparecida de Goiânia- Go, no dia 24 de novembro. Esta escola atende principalmente a crianças que vivem em uma comunidade quilombola. O PIBID-IFG por está no momento desenvolvendo um projeto que atendia a temática da festividade foi convidado para realizar uma oficina e uma apresentação artística na escola. Sendo que o PIBID levou como proposta de oficina “Dançando a memória das palavras” e a apresentação artística da performance “Dançação” de histórias.</p>	
<p>13. Recursos e/ou estratégias didáticas</p>	<p>Utilizar recursos e/ou estratégias didáticas diversificadas no dia a dia da sala de aula. Produzir e/ou apresentar e discutir vídeos/jogos (ou qualquer outro recurso didático) que envolvam assunto da disciplina. Despertar a</p>	<p>História/Goiânia: Documentários Produção de documentários realizados nas escolas parceiras a partir da investigação da realidade escolar e dos sujeitos envolvidos nesta. Foram produzidos 3 documentários: “Caminhos da Cidadania” com o tema juventude e cidadania a partir dos relatos da comunidade escolar; “A experiência da eletiva do ENEM”, com relatos e imagens dos sujeitos participantes da Eletiva História para o ENEM; “A Árvore” sobre evasão escolar no CEPI Pedro Xavier Teixeira. Os documentários produzidos foram exibidos nas escolas parceiras e promovidos espaços de debates que oportunizaram aos</p>	<p>História/Goiânia: Os documentários produzidos proporcionaram aos bolsistas de ID o exercício da reflexão, pesquisa e da interlocução entre o conhecimento histórico, a linguagem fílmica e os sujeitos envolvidos no processo formativo nas escolas parceiras. A exibição dos documentários nas escolas parceiras possibilitou uma avaliação das ações, assim como a interação entre os bolsistas e comunidade escolar.</p>

	<p>curiosidade e a consciência sobre temas relevantes.</p> <p>Promover para os pais/responsáveis dos alunos da EMEI Monteiro Lobato a percepção do ensino de Dança na escola. Tornando possível que os pais/responsáveis experimentassem o que estava sendo desenvolvido nas aulas com alunos.</p>	<p>sujeitos partícipes a reflexão sobre os temas.</p> <p>Matemática/Goiânia: Foram desenvolvidas diversas capacitações teóricas no campo da didática tais como: Jogos Matemáticos como Torre de Hanói, Xadrez, Dama, Jogo do Resto, Contig 60 e outros. O objetivo específico desta atividade foi o de contribuir com a escola na organização da Culminância da Eletiva: Jogos Matemáticos e levar o bolsista a compreender que o Professor de Matemática também tem a função de promover, na comunidade escolar, a motivação e gosto pela matemática.</p> <p>Química/ Anápolis: - Foi apresentado no Colégio Estadual Jose Ludovico alguns Jogos lúdicos sobre química orgânica e inorgânica no intuito de que os alunos pudessem compreender melhor o conteúdo antes da prova e também que tirassem suas dúvidas, dessa forma os mesmos conseguiram associar, de maneira lúdica e divertida, revisando a matéria proposta pelo professor e compreendendo a química presente em seu cotidiano.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Dançando a memória das palavras: Proposta realizada na festa da família na Escola Municipal de Educação Integral Monteiro Lobato, no dia 16 de setembro 2017. Estava sendo desenvolvido com os alunos o ensino de dança a partir de literaturas afro-brasileira, neste contexto, a oficina constituiu na proposta de trabalhar com movimentação corporal a partir de palavras de origem africana que está presente no contexto brasileiro. Para isso, utilizou-se do livro “Memória das Palavras”</p>	<p>Matemática/Goiânia: Desenvolvimento de atividades lúdicas e maior envolvimento não só com os estudantes, mas também com os seus outros alunos e a comunidade escolar de maneira mais geral.</p> <p>Química/ Anápolis: - A aplicação do jogo obteve um resultado satisfatório, pois despertou grande interesse nos alunos, e os entusiasmou a estudar o que foi proposto. Houve uma participação total dos alunos, respondendo as perguntas e buscando entre si as respostas, e também a competição entre eles, aumentou o nível de seriedade nos jogos.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Promoveu a compreensão dos pais/responsáveis acerca da forma que a dança é trabalhada na escola com os alunos, vivenciando assim a prática e possibilitando a aproximação com a dança como educação. E para além disso, a percepção das raízes africanas no vocabulário brasileiro, permitindo que a partir desta oficinas seja reconhecido no cotidiano palavras destas origens. Acreditasse também que o processo contribuiu para que a dança pudesse ser reconhecida como uma ferramenta para</p>
--	--	---	---

		<p>da Coleção cor da cultura. oficina com palavras do nosso vocabulário, herdadas dos falares da mãe África, procedentes de diferentes grupos étnico linguísticos, como os iorubás, especialmente os povos bantos. As movimentações aconteciam com a separação de sílaba por meio do corpo em movimento.</p>	o desenvolvimento humano.
<p>14. Análise de livros didáticos</p>	<p>Estabelecer o exercício da pesquisa. Problematizar o livro didático como um produto complexo. Verificar como a circulação da produção historiográfica acadêmica aparece nos livros didáticos atuais. Analisar os livros de Sociologia para o Ensino Médio.</p>	<p>Música/Goiânia: Análise e aplicação de jogos musicais do livro “100 JOGOS MUSICAIS, ATIVIDADE PRÁTICA NAS ESCOLAS. Ger Storms. Edições ASA.</p> <p>História/Goiânia: Análise da coleção de livros didáticos adotados no C.E. Duque de Caxias. Os bolsistas de ID, na realização do diagnóstico de inserção inicial na referida escola, analisaram a coleção História Sociedade & Cidadania de autoria de Alfredo Boulos Júnior. O objetivo era de mapear os conteúdos, concepções, perspectivas e a forma como o conhecimento histórico escolar é organizado na referida coleção, de modo a identificarem os limites e possibilidades do deste material, assim como o que seria demandado de críticas e outras perspectivas a serem trabalhadas nas ações junto à escola parceira.</p> <p>Química/Uruaçu: Análise do Livro Didático: Química Cidadã Volume 01, PNL D 2015, 2016 e 2017 da Editora AJS Autores: Wildson Santos e Gerson Mól.</p> <p>Química/ Anápolis: - Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas</p>	<p>Música/Goiânia: Jogos foram analisados do ponto de vista da didática prática e aplicados na oficina de musicalização. Vide anexo</p> <p>História/Goiânia: Ao analisar o livro didático os bolsistas de ID mobilizaram um repertório relacionado à compreensão deste enquanto produção didática, fonte, objeto e artefato cultural, o que demanda um processo de leitura crítica, análise e problematização em face da literatura sobre o tema. O exercício da docência passa pela seleção de diferentes materiais didáticos, o que muitas vezes não é alcançado devido aos limites impostos ao professor. Assim, conhecer o livro didático possibilitou aos bolsistas evidenciar os limites da abordagem do mesmo e identificar quais seriam os temas, conteúdos e tratamentos dados ao conhecimento histórico que são trazidos de maneira equivocada/ superficial ou mesmo negligenciados no livro didático.</p>

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

		e descritas anteriormente.	
15. Apresentação cultural (música, dança, teatro)	<p>Promover a interação entre os bolsistas e os alunos dos colégios, envolvendo estes últimos com as atividades do Pibid.</p> <p>Desenvolver nos bolsistas a oralidade, a interpretação, as formas de expressar e de improvisar.</p> <p>Propiciar a interação com grupos musicais e formação de plateia.</p> <p>Apresentar de forma artística o resultado do projeto Dança e literatura, por meio de performance (coreografia).</p>	<p>Química/ Anápolis:</p> <p>- Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia:</p> <p>Intervenção artística:</p> <p>Evento de finalização do ano letivo, realizado na EMEI Monteiro Lobato em dezembro de 2017.</p> <p>A intervenção artística parte do projeto Dança e Literatura que consiste em uma proposta de promover a dança a partir da leitura de narrativas afro-brasileiras e indígenas, possibilitando os alunos assim vivenciarem essas literaturas que muitas vezes são negligenciadas na escola.</p> <p>A criação da intervenção artística ocorreu a partir da percepções, sensações e observações durante as aulas vivenciadas. Neste contexto, chegou-se a uma coreografia que foi apresentada como produto final do projeto dança e literatura.</p>	<p>Dança/Aparecida de Goiânia:</p> <p>Permitiu compartilhar com a comunidade escolar o resultado dos estudos desenvolvidos no decorrer do ano letivo de 2017. Expondo a participação dos alunos no processo de criação como um sujeito ativo e criativo.</p>
16. Olimpíada	<p>Divulgar e estimular o estudo das disciplinas envolvidas em olimpíadas e revelar talentos nas respectivas áreas.</p>	<p>Física/Jataí:</p> <p>a) Em ambas escolas parceiras foram propostas atividades preparatórias para as olimpíadas de Física e Astronomia</p> <p>Química/ Anápolis:</p> <p>- Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p>	<p>Física/Jataí:</p> <p>a) As atividades realizadas foram de monitorias e solução de provas anteriores.</p>

<p>17. Produção de textos científicos</p>	<p>Desenvolver a escrita e a linguagem científica.</p> <p>Divulgar resultados parciais ou finais de ações desenvolvidas no âmbito dos subprojetos.</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis:</p> <p>a) Com o objetivo de Realizar uma pesquisa qualitativa, entre os alunos do segundo ano do ensino médio, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>A idéia da pesquisa, realizada com a aplicação de 160 questionários entre os alunos do segundo ano, foi justamente fazer um levantamento das condições e percepções gerais da escola, bem como questões mais pessoais dos alunos, como por exemplo atividades culturais realizadas fora da escola, ou mesmo uso de bebidas e drogas. O objetivo geral da atividade foi conhecer melhor os alunos com quem esperamos trabalhar no ano de 2018. (10 e 11/2017).</p> <p>b) Com o objetivo de Elaborar dois artigos científicos para apresentação em congresso acadêmico, a semana do curso de Licenciatura de História, em junho de 2018. (SIMPEEX), foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>O grupo PIBID elaborou um artigo, a partir da experiência no Colégio Estadual Américo Borges, para ser apresentado na Semana de Licenciatura do curso de História do IFG câmpus Goiânia. O artigo ainda está esperando aprovação para ser apresentado no referido encontro.</p> <p>Música/Goiânia: Produção de Resenha Crítica da palestra apresentada no Seminário Institucional de Iniciação à Docência.</p> <p>História/Goiânia: Os coordenadores de área produziram um artigo de</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis:</p> <p>a) Avaliamos a atividade como positiva num sentido geral. A tabulação das respostas da pesquisa nos trouxe uma série de constatações importantes, que devem ser usadas para planejar as atividades a serem desenvolvidas na escola no próximo ano.</p> <p>b) Artigo esperando aprovação pela comissão do evento citado.</p> <p>História/Goiânia: O artigo possibilitou aos sujeitos envolvidos no PIBID/IFG/HISTÓRIA a reflexão sobre os trabalhos e ações desenvolvidas ao longo dos quatro anos deste edital. Ao analisarmos os relatos de ex-bolsistas e ex-supervisores, assim como dos atuais bolsistas e supervisores percebemos que o programa é de extrema relevância para o processo formativo de professores e a para a aproximação da instituição formadora com a realidade do exercício profissional docente.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os artigos produzidos puderam sistematizar as experiências que as bolsistas autoras tiveram durante o programa, apresentando assim um relato de experiência.</p>
--	--	--	---

		<p>relato de experiência do Subprojeto História, o mesmo compõe publicação do e-book organizado pela Coordenação Institucional do PIBID/IFG. O artigo foi produzido com a participação da professora Fabiane, que foi coordenadora de área até julho de 2017. Para a elaboração do artigo foram coletados os relatos dos bolsistas de ID e supervisores atuais e também que participaram anteriormente pelo subprojeto. O artigo evidenciou a articulação entre o PIBID e a formação de professores de História, possibilitando uma reflexão sobre o projeto a partir do diálogo entre as experiências dos sujeitos partícipes do projeto e os referenciais bibliográficos.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Produção de 3 artigos/papers para publicação e apresentação no Simpeex 2017; b) Produção de relatos de experiência na Semat 2017. <p>Ciências Sociais/Formosa: Produção de artigo na forma de relato de experiência para publicação como resultado do Subprojeto no Seminário Institucional. (Período de Realização: 01/11/2017 à 22/01/2018).</p> <p>Química/Uruaçu: Os bolsistas foram estimulados a coletarem dados de atividades que mediasse o ensino aprendizagem com o objetivo de produção de escrita científica.</p> <p>Química/ Anápolis: - Artigos escritos para submissão no III Simpeex: Ligação Covalente: uma abordagem lúdica e</p>	<p>Ciências Sociais/Formosa: a) Neste relato de experiência foi possível buscar fazer uma síntese da importância do programa para a formação de professores.</p> <p>Química/Uruaçu: Isso os tem ajudado a melhorar sua escrita para o blog.</p> <p>Química/ Anápolis: A escrita de artigos para publicação de trabalhos, promove nos bolsistas a habilidade de criação científica de textos a fim de estarem participando efetivamente dos congressos acadêmicos da área de ensino de química.</p>
--	--	--	---

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

		<p>contextualização através do PIBID.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades lúdicas: Numa intervenção didática por meio das ligações iônicas. - Reações Químicas em soluções aquosas e experimentação em foco. - Atividades lúdicas no ensino de química: Contribuições e perspectivas. - Concepções do ensino de pH para alunos do ensino médio. <p>Os artigos científicos desenvolvidos foram experimentações durante as aulas para o ensino médio do IFG.</p>	
18. Orientação de trabalhos	Elaborar e orientar projetos e maquetes para a Feira de Ciências	<p>Química/Uruaçu: Foi produzido um trabalho sobre sustentabilidade o qual foi orientado por alunos do PIBID.</p> <p>Química/Anápolis: - Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p>	<p>Química/Uruaçu: Orientar um trabalho ajudou a ver como o professor precisa interagir com a turma e ajuda-los a propor ideias e a escrever o trabalho em si.</p>
19. Visitas técnicas	<p>Participar de visitas técnicas.</p> <p>Aproximar IFG da escola básica</p> <p>Ensinar e aprender além dos muros da escola.</p> <p>Conhecer o processo de produção de açúcar e álcool e os impactos causados por essa produção, para que possam ser desenvolvidas</p>	<p>Química/Itumbiara: Com o objetivo de Divulgar as ações desenvolvidas em conjunto com as escolas parceiras, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Mai, Junho, Outubro e Dezembro</p> <p>Publicação de trabalhos; Apresentação de trabalhos em eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CECIFOP 2017 (Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professores), realizado na cidade de Catalão GO. (Maio) - END 2017 – Education and New Developments.- Lisboa – Portugal.(Junho) 	<p>Química/Itumbiara: Divulgação de trabalhos desenvolvidos por alunos, ex-alunos e professores vinculados ao PIBID.</p> <p>Química/ Anápolis: A condução de visita técnica de alunos permite aos bolsistas interação com a classe, bem como domínio da mesma, agregando a responsabilidade de conduzir os alunos à outro local, que não a escola. Alguns experimentos foram realizados com os alunos no laboratório de Química, ao término da</p>

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

	atividades nos colégios parceiros.	<p>- SECITEC – 2017 – IFG-Câmpus Itumbiara.(Outubro) - Seminário Institucional do PIBID/IFG. (Dezembro)</p> <p>Química/Uruaçu: Visita técnica a empresa Yamana Gold.</p> <p>Química/ Anápolis: - Visita do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida ao IFG: realização de aulas experimentais</p>	visita foi feita uma confraternização, tornando a interação acadêmica mais harmoniosa.
20. Revitalização/Utilização do Laboratório de Ciências	Organizar, catalogar e limpar as vidrarias e reagentes do laboratório de Ciências.	<p>Química/ Anápolis: - Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p> <p>Biologia/Formosa: Atividades práticas/Laboratório de Ciências: Uso do laboratório de ciências como forma de subsidiar o processo de ensino teoria/prática. Uso dos espaços escolares e fora das escolas como processos de aprendizagem.</p> <p>Agosto 2017 a Fevereiro 2018 Foram desenvolvidas diversas atividades práticas nos laboratórios de ciências das escolas parceiras, além de aulas fora dos espaços físicos das escolas, tais como os pátios, as praças e parques da cidade.</p>	Biologia/Formosa: Semanalmente os alunos participam de aulas práticas laboratoriais, e quinzenalmente havia visitas aos parques ecológicos da cidade e praças, onde eram desenvolvidas atividades práticas ecológicas e ambientais já inseridas teoricamente nas salas de aulas.
21. Ressignificação	Produzir ressignificações utilizando os discursos midiáticos como meio de promover as discussões ambientais.	<p>Química/ Anápolis: - Nesse semestre não foi desenvolvido nenhuma atividade nesse sentido, em função de outras tarefas já executadas e descritas anteriormente.</p>	

<p>22. Avaliação</p>	<p>Avaliar as atividades desenvolvidas na Escola Campo.</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis: Reuniões mensais de avaliação dos resultados das atividades que foram propostas pelo grupo. Período (ao final de cada mês).</p> <p>História/Goiânia: Os bolsistas de ID vinculados ao C.E. Duque de Caxias realizaram a investigação da realidade da escola de modo a realizarem um diagnóstico inicial e levantar problemas, expectativas, demandas emergidas no contexto educacional. Para tanto, utilizaram de diferentes metodologias de pesquisa e análise do PPP da escola; primeiro realizaram a análise e crítica do PPP em diálogo com a literatura sobre o tema; entrevistaram a gestora da escola responsável pela elaboração e mediação da produção do documento em diálogo com a comunidade escolar e por fim elaboraram um texto síntese sobre o PPP da mesma. Em relação aos alunos, os bolsistas elaboraram um questionário sócio-econômico para conhecerem a realidade destes, as condições sociais e econômicas vivenciadas e as expectativas em relação à sua trajetória escolar.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Avaliação final e devolutivas para a Escola Campo: Realizar um diagnóstico final das atividades desenvolvidas ao longo de todo o projeto para avaliar o processo.</p> <p>Meses: Janeiro e Fevereiro. Foram realizados encontros de avaliação de todo o processo desenvolvido no programa para a construção de relatórios e levantamento dos próximos eventos da área para inscrição de artigos e</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis: Diagnosticamos e avaliamos nesse item as atividades realizadas. Nossos erros, acertos, e possibilidades de mudança em outras atividades a serem realizadas.</p> <p>História/Goiânia: A pesquisa e o material produzido pelos bolsistas possibilitou a estes a aproximação com a realidade da escola, o contato com os sujeitos e com a multiplicidade de condições, identidade e expectativas. O grande impacto foi com a grande vulnerabilidade social enfrentada por grande parte dos alunos e mesmo a realidade evidenciada na escola com a falta de uma estrutura física adequada e os limites impostos pela falta de recursos. Outro elemento a ser destacado é a possibilidade dos bolsistas de realizarem o exercício da pesquisa na realidade educacional.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia: Foi possível fazer um diagnóstico de todo o processo e avaliar os caminhos e estratégias construídos ao longo do percurso do projeto.</p>
--	---	---	--

		relatos de campo. Foram levantados dois eventos nos quais os bolsistas se inscreverão com seus trabalhos.	
--	--	---	--

Orientações Gerais

1. *Descrever sucintamente os objetivos, atividades e resultados alcançados.*
2. *Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante explicitar, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.*
3. *Os resultados devem apontar para a formação do professor, o trabalho coletivo desenvolvido, as aprendizagens possíveis, a apresentação de trabalho em eventos, a manipulação de instrumentos para a docência e a investigação educacional, a produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola, dentre outros. As produções, a serem apresentadas abaixo, materizam-se em artigos publicados, portfólios e diários de bordo, material didático produzido (mídias, jogos, dinâmicas, etc), estratégias didáticas, relatórios de avaliação dos resultados, dentre outras).*

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Obs. 1: As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

Obs. 2: Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

Obs. 3: O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

Obs.4: Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

- 1) Tipo do produto: **Banners; cartazes pedagógicos produzidos, planos de aula, preparação de aulas, material Pedagógico e estratégias didáticas; Projetos; Aulas de Reforço.**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: Elaboração e/ou confecção e aplicação de jogos para desenvolvimento do conteúdo. “De olho nas reações químicas”: http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/94 (Anexos) 14, 15
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Música/Goiânia: 10.09.a. PROJETO OFICINA DE INICIAÇÃO AO VIOLÃO A oficina, inicialmente pensada para iniciação musical, foi reformulada para a o ensino básico de violão, em comum acordo com o supervisor da escola. Foram projetadas 3 aulas de 45 minutos, para alunos da banda da escola, com intuito de despertar o interesse pela teoria, enfatizando sua importância. Usando a teoria musical aplicada ao repertório da banda, foram apresentadas a notação musical e valores comparativos, nome das cordas, acordes de Ré maior, Lá maior e Sol maior. (Anexos) 10.09.a. Projeto iniciação ao violão

<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.b. PROJETO OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO Projeto de atuação junto aos alunos da E.E. Edmundo Pinheiro que fazem parte da banda da escola. O objetivo foi aprimorar a percepção rítmica e melódica dos alunos. Os 60 alunos foram divididos em três turmas de 20 alunos que receberam aulas semanais com conteúdos programáticos referentes à proposta. De acordo com o relatório dos bolsistas e do supervisor, a proposta foi de grande aceitação entre os alunos da escola e o conteúdo contribuiu para a melhoria nos trabalhos da Banda.</p>
<p>(Anexos) 10.09.b. Projeto Musicalização</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.c. PROJETO OFICINA DE PERCEPÇÃO MUSICAL A oficina foi elaborada em concordância com o supervisor da escola, tendo como foco a prática musical relacionada ao pulso, altura e a criação. O objetivo é propiciar ao aluno uma vivência física, cognitiva e motora que lhe permita uma completa compreensão do conceito de pulso e como isso se organiza e se estabelece em música, propondo a criação de uma partitura com escrita não convencional por parte do aluno.</p>
<p>(Anexos) 10.09.c. Projeto percepção musical</p>
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.d. PROJETO OFICINA DE RECREIO MONITORADO Sob a orientação da coordenação e dos supervisores, 3 bolsistas desenvolveram um projeto de atuação junto aos alunos da E.E. Edmundo Pinheiro nomeado Recreio Monitorado. O objetivo foi levar para o pátio da escola um momento de apreciação musical através da amostragem de vídeos e áudios criteriosamente selecionados com o propósito de observar as reações dos alunos no evento, com foco no que diz respeito ao senso crítico e estético, acerca do papel da música enquanto agente socializador; e ao mesmo tempo expandir o universo cultural dos alunos.</p>
<p>(Anexos) 10.09.d. Projeto Recreio Monitorado</p>
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.e. PROJETO EXPRESSÃO E CANTO Proposta interdisciplinar desenvolvida por 2 bolsistas junto 25 alunos da E.E. Edmundo Pinheiro. Esse Projeto nasceu a partir da proposta de Eletiva de “Conto e Reconto” da Professora de Português Larissa Passos, cujo objetivo foi trabalhar com os alunos formas de se recontar histórias e contos estimulando a imaginação, criatividade, autonomia na expressão, elevando a linguagem oral e a retórica; desenvolver uma percepção aguçada da interpretação textual. “Expressão e Canto” propõe aprimorar a excelência desses objetivos trabalhando aspectos musicais de ritmo e afinação vocal.</p>
<p>(Anexos)</p>
<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.f. PROJETO OFICINA DE MÚSICA E MOVIMENTO Foi realizada uma oficina de musicalização voltada para alunos do ensino fundamental (2a fase) e ensino médio do Escola Estadual Assis Chateaubriant, em Goiânia. No total foram 10 encontros que visaram ampliar os níveis de concentração dos alunos, promover a integração, desenvolver o potencial criativo e contribuir para o desenvolvimento estético musical dos alunos. Os alunos tiveram um acesso diferente à cultura musical, de forma a relacioná-la com suas próprias vivências e perspectivas culturais. Além disso, percebe-se uma elevação na sensibilidade cognitiva e motora destes alunos, desenvolvimento da criatividade, socialização e talentos descobertos durante as aulas realizadas</p>
<p>(Anexos)</p>

<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.g. PROJETO OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO COLETIVA Projeto de atuação junto aos alunos da E.E. Edmundo Pinheiro que fazem parte da banda da escola. O objetivo foi aprimorar a percepção rítmica e melódica dos alunos. Os 60 alunos foram divididos em três turmas de 20 alunos que receberam aulas semanais com conteúdos programáticos referentes à proposta. De acordo com o relatório dos bolsistas e do supervisor, a proposta foi de grande aceitação entre os alunos da escola e o conteúdo contribuiu para a melhoria nos trabalhos da Banda</p>
<p>(Anexos)</p>
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 10.09.h. PROJETO OFICINA DE ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO A oficina de ensino básico de violão foi ofertada no segundo semestre na Escola Estadual Assis Chateaubriant, em dois turnos diferentes atendendo uma média de 30 alunos. Sua realização foi um projeto coletivo desenvolvido por quatro bolsistas.</p>
<p>(Anexos)</p>
<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): História/Goiânia: Elaboração de vinte e quatro (24) planos de oficinas a serem ministradas nas escolas parceiras. No CEPI PXT entre agosto e novembro de 2017 foram realizadas 13 intervenções dos bolsistas nas disciplinas eletivas em História para o ENEM e História da Alimentação; 4 planos de aulas em fevereiro de 2018 que devido ao cronograma da escola não foram executados. No C.E. Duque de Caxias foram planejados e executados 7 planos de aulas entre os meses de dezembro de 2017 e fevereiro de 2018.</p>
<p>(Anexos) 8.07.a</p>
<p>k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Projetos de produção de materiais didáticos e de documentários (10 projetos e 2 roteiros para a produção dos documentários). Foram produzidos 3 projetos para a produção dos documentários sobre as realidades experienciadas nas escolas parceiras, acompanhados de 2 roteiros para a produção destes. Em relação aos materiais didáticos foram elaborados 7 projetos que versavam sobre as propostas de produção de materiais didáticos.</p>
<p>(Anexos) 8.07.b</p>
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção de 7 materiais didáticos: 2 Dossiês didáticos temáticos sobre história regional; 1 Caixa da história sobre a construção de Goiânia; 2 projetos de oficinas de produção de materiais didáticos sobre memória e patrimônio histórico e sobre a resistência negra; 2 jogos históricos a partir dos temas da intolerância religiosa e as religiões afro-brasileiras e sobre espaços urbanos em Goiânia.</p>
<p>(Anexos) 9.07</p>
<p>m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu: Material pedagógico e estratégia didáticas como lista de exercícios e avaliações.</p>
<p>(Anexos) Item 01 e Item 06.</p>
<p>n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia/Formosa: Banners e cartazes pedagógicos → foram confeccionados diversos banners e cartazes pedagógicos referentes às atividades desenvolvidas ao longo do semestre pelos alunos bolsistas.</p>

(Anexo)	
Anexo 10 - Cartazes sobre o tema Bioma cerrado - Os próprios alunos confeccionaram cartazes e faixas sobre o Bioma cerrado e as expuseram no colégio.	
Quantidade total	14

2) Tipo do produto: **Criação de Blogs; manutenção do email PIBID.**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Música/Goiânia: Criação do facebook do PIBID na Escola Estadual Assis Chateaubriand como uma referência à escola onde foi aplicado o programa. O objetivo é registrar e dar conhecimento das ações realizadas pelos bolsistas, mas fica em aberto para outras ações significativas na área da música que despertem a curiosidade e o interesse pela docência.	
(Anexo)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu: Manutenção do Blog QuiPibid.	
(Anexo) http://quipibid.blogspot.com.br/	
Quantidade total	02

3) Tipo do produto: **Mídias e materiais eletrônicos.**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: Elaboração de material visual para auxiliar na execução de minicursos e aulas. O material foi desenvolvido para apresentação em Power Point.	
(Anexos) 11, 12 e 13	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Música/Goiânia: SEMINÁRIO sobre INICIAÇÃO AO VIOLÃO Os bolsistas produziram uma apresentação, usando a ferramenta Power Point, do trabalho realizado na oficina de iniciação ao violão, relatando os procedimentos de preparação do projeto, desenvolvimento e análise dos resultados alcançados.	
(Anexo) 03.09.a. Seminário sobre Iniciação ao Violão	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SEMINÁRIO sobre PROJETO MUSICALIZAÇÃO Os bolsistas foram orientados para lidar com a ferramenta Power Point e montaram uma apresentação sobre a experiência desenvolvida na atuação junto aos alunos da E.E. Edmundo Pinheiro referente ao projeto por eles desenvolvido.	
(Anexo) 03.09.b Seminário Musicalização	

<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SEMINÁRIO sobre PERCEPÇÃO MUSICAL Usando a apresentação de slides, foram demonstrados o desenvolvimento da oficina, desde a elaboração do projeto a partir das observações, leitura dirigida e realização das ações na escola, até a análise dos resultados alcançados.</p>
<p>(Anexo) 03.9.c Seminário de Percepção Musical</p>
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SEMINÁRIO sobre PROJETO RECREIO MONITORADO Os bolsistas foram orientados para lidar com a ferramenta Power Point e montaram uma apresentação sobre a experiência desenvolvida na atuação junto aos alunos da E.E. Edmundo Pinheiro referente ao projeto por eles desenvolvido.</p>
<p>(Anexo) 03.09.d. Seminário Recreio Monitorado</p>
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SIMPEEX – SIMPÓSIO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO 2017 O SIMPEEX 2017 aconteceu no Compus Aparecida de Goiânia e foi um evento que reuniu alunos e professores de vários campi com o propósito de exposição de resultados e troca de experiências acerca de projetos e pesquisas realizadas dentro do IFG. O projeto de oficina “Recreio Monitorado” foi apresentado pela bolsista Gabriele Ferreira de Sousa Mendes juntamente com a coordenadora prof. Ms. Rosana Rodrigues.</p>
<p>(Anexo)</p>
<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 2ª SEMANA DA LICENCIATURA EM MÚSICA O evento aconteceu entre 30/10 à 01/11/17 no Campus Goiânia. Nesta ocasião os bolsistas do PIBD compartilharam, sob forma de comunicação oral, com os demais discentes as experiências vivenciadas nas escolas parceiras do programa PIBD. Segue anexo o PowerPoint produzido pelas bolsistas Gabriele Ferreira e Maira Silva.</p>
<p>(Anexo)</p>
<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SEMINARIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCENCIA IFG Seminário Institucional de Iniciação à docência aconteceu no Campus Goiânia nos dias 14/12 e 15/12. A coordenação da Subárea Música apresentou um relato do histórico do Programa na referida subárea do ano de 2011 até 2017. Deste conteúdo apresentado gerou-se um artigo. Título do artigo apresentado: MÚSICA EM DEBATE. A DIALÓGICA DA PREPARAÇÃO DO DISCENTE PARA A REALIDADE DA ESCOLA.</p>
<p>(Anexo)</p>
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): História/Goiânia: Documentários produzidos sobre a realidade das escolas parceiras e a relação com os sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Foram produzidos 3 documentários intitulados “A experiência da eletiva do ENEM” (depoimentos dos sujeitos envolvidos na eletiva História para o ENEM sobre a experiência de cursar esta – foram coletados relatos de bolsistas de ID, alunos do CEPI Pedro Xavier Teixeira e professora supervisora), “A Árvore” (o documentário se ocupou do tema da evasão escolar no CEPI Pedro Xavier Teixeira) e “Caminhos da Cidadania” (relatos sobre a relação entre cidadania e juventude na comunidade escolar do C.E. Duque de Caxias). Os documentários foram realizados nas escolas parceiras a partir de recortes temáticos que consideravam os problemas e expectativas emergidos nas observações e interações dos bolsistas com estes sujeitos.</p>

(Anexo)	
	Quantidade total 09

4) Tipo do produto: **Sínteses e análises didáticas.**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Música/Goiânia: Análise e aplicação de jogos musicais do livro “ 100 JOGOS MUSICAIS, ATIVIDADE PRÁTICA NAS ESCOLAS ”. Ger Storms. Edições ASA.	
(Anexo)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): História/Goiânia: Análise do Livro Didático de História adotado pela escola parceira C.E. Duque de Caxias. Os bolsistas realizaram a análise da coleção História Sociedade & Cidadania, de autoria de Alfredo Boulos Junior, volumes 7, 8 e 9 destinados a 2ª fase do Ensino Fundamental. O intuito era de identificar os conteúdos, concepções e fundamentos que cercam a produção didática e subsidiam as intervenções da professora supervisora, de modo a elencarem os limites e as possibilidades de temáticas a serem trabalhadas. A partir da análise do livro foi elaborado a síntese da pesquisa.	
(Anexo) 14.7	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo)	
	Quantidade total 02

5) Tipo do produto: **Produção de roteiros experimentais.**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: Aulas práticas com os temas: Gases, Misturas homogêneas e heterogêneas e densidade de substâncias, Termoquímica, Funções orgânicas, Serpente de Faraó, Combustão e Funções Químicas: Ácidos e Bases. As aulas e os roteiros foram elaborados e desenvolvidos com o auxílio da coordenadora de área e dos professores supervisores. As aulas tiveram o objetivo de relacionar a prática e a teoria trabalhada em sala de aula.	
(Anexos) 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu: Roteiros experimentais para aulas práticas e expositivas.	
(Anexos) Item 05.	

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Química/ Anápolis:

Queimando dinheiro:

O que você vai precisar para realizar a **experiência** é:

- 50 ml de álcool isopropílico (não testei com etílico, mas pode dar certo);
- 50 ml de água;
- Pedaco de papel ou algo para ser queimado (usem uma nota de dez reais, assim a mágica digo **,experiência** fica mais interessante);
- Fogo

Como fazer a experiência?

Simple, basta misturar o álcool e a água, este é o segredo, o importante é que ambas as substâncias estejam na mesma quantidade.

Depois de misturar a água e o álcool, molhe completamente a nota de dez reais ou o pedaco de papel na solução e ateie fogo. Você vê o objeto pegando fogo, mas ele não queima, incrível não?

A explicação

Na mistura composta por álcool isopropílico e água, ocorre a combustão do álcool, uma reação exotérmica, ou seja, é liberado calor. Ao mesmo tempo em que ocorre a combustão do álcool, ocorre a absorção deste calor pela água, não existindo calor suficiente para que a nota se queime.

A reação de combustão do álcool isopropílico é $2C_3H_7OH_{(l)} + 9 O_{2(g)} \longrightarrow 6CO_{2(g)} + 8H_2O_{(g)}$

E a entalpia desta reação é -1987 kJ/mol.

Varinha mágica

Para fazer uma demonstração desse experimento é necessário ter uma tocha. A tocha pode ser construída a partir de um cabo de vassoura ou de um pedaco de cano de PVC. Escolha o que for mais fácil para você.

1) Preparando uma tocha de madeira:

Passo 1 – Prepare um pedaco de madeira fina com, no mínimo, 1 metro de comprimento. Um cabo de vassoura velho é perfeito;

Passo 2 - Com o papel alumínio faça um revestimento interno e externo na tampinha de garrafa (isso será necessário para que ela não se queime);

Passo 3 - Pregue a tampinha em uma das pontas da madeira;

Passo 4 - Coloque uma bucha de algodão dentro dela.

(OPCIONAL) Preparando uma tocha de cano:

Passo 1 - Prepare um pedaco de cano com, no mínimo, 1 metro de comprimento. Um cano de PVC é mais interessante por ser mais leve e fácil de achar.

Passo 2 - Tape firmemente uma das extremidades do cano deixando uma cavidade com cerca de 2 cm de profundidade.

Passo 3 - Com o papel alumínio faça um revestimento interno e externo à cavidade e dê um acabamento com alguma fita adesiva (isso será necessário para que o cano não se queime).

Passo 4 - Coloque uma bucha de algodão dentro dela.

Fase 2:	
Antes de começar o espetáculo, a bandeja com os materiais deve ser colocada sob a mesa de centro do cenário. Na bandeja deverão estar uma tampinha de garrafa contendo duas pontinhas de espátula do sal, $KMnO_4(s)$, um recipiente pequeno contendo o ácido, H_2SO_4 (concentrado), um bastão de vidro (varinha mágica) e pelo menos 3 folhas de papel toalha (para secar o ácido, caso ele derrame).	
CUIDADOS:	
<i>- Coloque os recipientes com o ácido e com o sal sobre a bandeja plástica, para evitar que os reagentes caiam sobre a mesa ou pelo chão. - Não coloque sal demais dentro da tampinha, para evitar desperdício. Duas pontas de espátula são suficientes.</i>	
Passo 1 – Coloque o permanganato de potássio dentro da tampinha e pulverize-o para ficar bem fininho (isso acelerará a reação);	
Passo 2 – Umedeça bem o algodão da tocha com álcool;	
Passo 3 – Em seguida o Mago acende a tocha, pega a cartola e entra em cena tentando esconder o rosto e mostrando a chama da tocha ao mesmo tempo.	
ATENÇÃO: <i>O Mago deve manter a chama da tocha acima de sua cabeça para evitar acidentes.</i>	
Passo 4 – O mago apaga a tocha e a entrega ao ajudante que a coloca em lugar seguro e de fácil acesso.	
(Anexos)	
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Biologia/Formosa:	
Os alunos em interação com os professores supervisores e com os bolsistas propunham temas relacionados às questões ambientais locais e emergentes relativos à realidade da comunidade escolar.	
(Anexo)	
Anexo 11 – Redações sobre o tema “Bioma Cerrado”	
Quantidade total	11

6) Tipo do produto: **Preparação de aulas e estratégias didáticas.**

Indicador atividade: 02

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Física/Goiânia: A partir da indicação do professor supervisor do IEG, os bolsistas elaboraram uma aula com experimentos relativos ao conteúdo de eletrodinâmica.
(Anexo) Foto do kit experimental.

<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Música/Goiânia: 08.09.a. OFICINA INICIAÇÃO AO VIOLÃO A oficina foi idealizada com foco no reconhecimento dos sinais musicais como clave, figuras de som ou silêncio. Os bolsistas prepararam uma leitura rítmica simples. Foram realizadas então, 3 aulas de violão iniciantes com 4 alunos. Foram ensinadas as partes do violão, nomes de cordas e número dos dedos. Prática acordes D,G e A Houve assiduidade, pontualidade e, sobretudo, seriedade dos envolvidos (supervisores e bolsistas). O conteúdo de cada Oficina está especificado nos planos de aula que se seguem anexos.</p>
<p>(Anexo) 08.09.a. Oficina iniciação ao violão</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08.09.b. OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO Todas as oficinas tiveram os projetos devidamente orientados pelos coordenadores e todas as ações foram devidamente acompanhadas pelos supervisores. O objetivo foi aprimorar a percepção rítmica e melódica dos alunos. Os alunos integrantes da Banda foram divididos em três turmas de 20 alunos que receberam aulas semanais com conteúdos programáticos referentes à proposta. De acordo com o relatório dos bolsistas e do supervisor, a proposta foi de grande aceitação entre os alunos da escola e o conteúdo contribuiu para a melhoria nos trabalhos da Banda, visto que os alunos em geral, apresentam dificuldades no que concerne a percepção rítmica e melódica.</p>
<p>(Anexo) 08.09.b Oficina de Musicalização</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08.09.c OFICINA PERCEPÇÃO MUSICAL Para a Oficina Percepção Musical foi planejada intervenção na Escola, usando como público alvo os alunos da banda, realizada pelos bolsistas. Com a orientação da coordenação pedagógica e o suporte logístico em consonância com a supervisão na escola, teve como objetivo trabalhar pulso, altura e criação com aulas de 45 minutos, em 3 datas antes do período de férias dos alunos. Foram aplicados exercícios baseados em métodos ativos, resultado promovendo um momento de criação. As atividades foram realizadas em sala de aula. Houve assiduidade, pontualidade e seriedade dos envolvidos, supervisores e bolsistas. O conteúdo desta oficina está especificado nos planos de aulas que segue em anexo.</p>
<p>(Anexo) 08.09.c Oficina de Percepção Musical</p>
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08.09.d. OFICINA RECREIO MONITORADO O objetivo foi levar para o pátio da escola um momento de apreciação musical através da amostragem de vídeos e áudios criteriosamente selecionados com o propósito de observar as reações dos alunos no que diz respeito ao senso crítico e estético acerca da linguagem musical; e ao mesmo tempo expandir o universo cultural dos alunos. Através dos relatórios pode-se notar que a experiência foi positiva. As reações foram as mais diversas, o que aponta para a pluralidade e reforça a importância de promover ações desta natureza. Houve assiduidade, pontualidade e, sobretudo, seriedade dos envolvidos (supervisores e bolsistas).</p>
<p>(Anexo) 08.09.d Oficina Recreio Monitorado</p>

<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08.09.e OFICINA DE EXPRESSÃO E CANTO A proposta interdisciplinar desenvolvida por 2 bolsistas junto 25 alunos, nasceu a partir da proposta de Eletiva de “Conto e Reconto” da E.E. Edmundo Pinheiro da Professora de Português Larissa Passos, teve grande aceitação e foi uma experiência enriquecedora para as bolsistas que, além da experiência interdisciplinar vivenciaram uma situação de inclusão, já que na turma havia uma aluna autista que se mostrou bastante envolvida com as atividades musicais.</p>	
(Anexo)	
<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08.09.f OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO COLETIVA Os bolsistas aplicaram atividades de musicalização coletiva baseadas num material didático previamente analisado. O material em causa foi o livre de edição portuguesa intitulado: “100 JOGOS MÚSICAIS, ATIVIDADE PRÁTICA NAS ESCOLAS. Ger Storms. Edições ASA. Nesta experiência os bolsistas puderam avaliar e julgar a aplicabilidade de propostas pedagógicas prontas, avaliando os pros e contras desta experiência de estratégia didático-metodológica.</p>	
(Anexo)	
<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 08.09.g OFICINA DE MÚSICA E MOVIMENTO A oficina atendeu 25 alunos que tiveram um acesso diferente à cultura musical, de forma a relacioná-la com suas próprias vivências e perspectivas culturais. Percebeu-se uma elevação na sensibilidade cognitiva e motora destes alunos, bem como o desenvolvimento da criatividade, socialização e talentos descobertos durante as 10 aulas realizadas.</p>	
(Anexo)	
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu: Cruzadinha Tabela Periódica.</p>	
(Anexo) Item 06.	
<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia/Formosa: Nesta atividade os bolsistas propunham aulas monitorias para os alunos em períodos de contraturnos, além de aplicação de questionários diversos.</p>	
(Anexos)	
<p>Anexo 12 – Análise sobre a vegetação da escola parceira; Anexo 13 - Atividade sobre a classificação das folhas; Anexo 16 – Aula prática e visita ao parque Municipal Mata da Bica – Formosa GO; Anexo 17 – Monitorias.</p>	
Quantidade total	13

7) Tipo do produto: **Roteiros (experimentos, aulas práticas, minicursos, oficinas)**
 Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

História/Goiânia:

Roteiros para a condução das rodas de conversas sobre os documentários produzidos. Após a realização de sessões para a exibição dos documentários para os alunos atendidos nas escolas parceiras, foram organizadas rodas de conversas para que houvesse o debate-reflexão sobre os mesmos. De modo a conduzir as discussões os bolsistas produtores dos documentários elaboraram 3 roteiros com questões norteadoras/problematizadoras a serem direcionadas aos alunos.

(Anexo) 3.07

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Física/Jataí:

a) Oficina de Foguetes, apresentada na XIV Semana de Licenciatura do IFG - Câmpus Jataí

(Anexo) <http://www.simposiomestradoifg.net.br/semlic/minicursos-e-oficinas-2017/>

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Química/Uruaçu:

Minicursos apresentados na semana da química e Secitec.

(Anexo) Item 07.

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Química/ Anápolis:

Foram apresentados slides sobre origem dos produtos de limpeza e foram feitos a elaboração dos produtos.

Melhorou-se a criatividade dos bolsistas



(Anexo)

Imagem 1 - Elaboração dos produtos

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia/Formosa: Foram realizadas diversas atividades de práticas de Laboratórios, e fora dos limites da escola, tais como parques e praças da cidade, permitindo que os alunos tenham conhecimentos práticos aliados à teoria. Foi possível também manter usual e frequente o laboratório de ciências das escolas parceiras	
(Anexos) Anexo 02 – Técnicas de primeiros socorros – Interação dos Bombeiros com os alunos das Escolas parceiras; Anexo 03 – Palestra “A importância da maturação cerebral e as relações sociais na saúde do adolescente”. Palestrante: Psicóloga Carla Fernanda Sobrinho da Silva; Anexo 04 – Palestra sobre ansiedade e estresse com a palestrante Psicóloga do CRAX Lowane; Anexo 05 – Palestra sobre Higiene Pessoal. Palestrante Professora Fabiana Gusmão; Anexo 06 – Palestra sobre os cuidados físicos e uma aula de Muay Thai o professor Renan; Anexo 07 – Palestra sobre Saúde ocular, a palestrante foi a Gerente da clínica HOCO Professora Claudia Marcia Moura; Anexo 08 – Palestra sobre Doação de órgãos. A palestrante foi a Profª Drª Patricia de Castilhos; Anexo 09 – Palestra sobre Doenças Sexualmente transmissíveis, a palestrante foi a Médica Luiza; Anexo 15 – Aulas práticas sobre os frutos do cerrado; Anexo 16 – Aula prática e visita ao parque Municipal Mata da Bica – Formosa GO.	
Quantidade total	16

8) Tipo do produto: **Análise de livro didático** Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu: Análise do livro didático utilizado pelos alunos na escola campo.	
(Anexo) Item 08.	
Quantidade total	01

9) Tipo do produto: **Outros – Atas** Indicador atividade: **2**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: Elaboração plano de aula aplicados nas escolas parceiras envolvendo a experimentação. Elaboração de questionário para atividades em sala.	
(Anexos) 08, 09 e 10	
Quantidade total	03

10) Tipo do produto: **Outros – Questionários e Entrevistas** Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): História/Goiânia: Produção de texto com os resultados dos questionários e análise do PPP/ entrevista com gestora. Para a investigação da realidade da escola parceira C.E. Duque de Caxias foram realizadas análises do PPP, entrevistas e aplicação de questionários junto ao alunado, o público atendido. Para isso, os bolsistas elaboraram: texto síntese do PPP com os resultados da análise crítica deste e da entrevista realizada com a gestora da escola responsável pela elaboração deste em diálogo com a comunidade escolar. No intuito de conhecerem a realidade dos alunos, os bolsistas elaboraram e aplicação um questionário sócio-econômico entre os alunos, identificando uma grande vulnerabilidade social entre estes.	
(Anexo) 22.07	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia/Formosa: Foram aplicados diversos questionários ao longo do semestre principalmente após a ocorrências das aulas práticas com o intuito de verificar a aprendizagem dos alunos.	
(Anexo)	
Anexo 01 - Aplicação de questionários - os Bolsistas auxiliam as professoras supervisoras em sala de aula.	
Quantidade total	03

11) Tipo do produto: **Registros fotográficos**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: Registro fotográfico contendo algumas fotos dos alunos das escolas parceiras realizando as atividades com a orientação dos pibidianos.	
(Anexos) 16, 17 e 18	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/ Anápolis: Feira de Ciências no Colégio Adolfo Batista.	

(Anexos) Foi elaborado experimentos para a apresentação aos alunos. Melhorou-se a autonomia e a criatividade de bolsistas e alunos. Participamos de projetos desenvolvidos de maneira interdisciplinar.



Imagem 2: Alunas que participaram da feira de Ciências



Imagem 3: Experimentos



Imagem 4: Quadro com conteúdo de revisão.



Imagem 5: Aula experimental



Imagem 6: Aula experimental



Imagem 7: Desenvolvimento da atividade lúdica



Imagem 8: Aula experimental

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Biologia/Formosa:

Praticamente todas as atividades têm seus registros fotográficos armazenados, tanto pelos supervisores quanto pelos bolsistas.

(Anexos)	
Anexo 01 – Aplicação de questionários - os Bolsistas auxiliam as professoras supervisoras em sala de aula;	
Anexo 02 – Técnicas de primeiros socorros – Interação dos Bombeiros com os alunos das Escolas parceiras;	
Anexo 03 – Palestra “ A importância da maturação cerebral e as relações sociais na saúde do adolescente. Palestrante: Psicóloga Carla Fernanda Sobrinho da Silva;	
Anexo 04 – Palestra sobre ansiedade e estresse com a palestrante Psicóloga do CRAX Lowane;	
Anexo 05 – Palestra sobre Higiene Pessoal. Palestrante Professora Fabiana Gusmão;	
Anexo 06 – Palestra sobre os cuidados físicos e uma aula de Muay Thai o professor Renan;	
Anexo 07 – Palestra sobre Saúde ocular, a palestrante foi a Gerente da clínica HOCO Professora Claudia Marcia Moura;	
Anexo 08 – Palestra sobre Doação de órgãos. A palestrante foi a Profª Drª Patrícia de Castilhos;	
Anexo 09 – Palestra sobre Doenças Sexualmente transmissíveis, a palestrante foi Medica Luiza;	
Anexo 10 – Cartazes sobre o tema Bioma cerrado – Os próprios alunos confeccionaram cartazes e faixas sobre o Bioma cerrado e as expuseram no colégio;	
Anexo 11 – Redações sobre o tema “Bioma Cerrado”;	
Anexo 12 – Análise sobre a vegetação da escola parceira;	
Anexo 13 – Atividade sobre a classificação das folhas;	
Anexo 14 – Atividade lúdica sobre teia alimentar;	
Anexo 15 – Aulas práticas sobre os frutos do cerrado;	
Anexo 16 – Aula prática e visita ao parque Municipal Mata da Bica – Formosa GO;	
Anexo 17 – Monitorias.	
Quantidade total	22

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo)	
Quantidade total	

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

1) Tipo do produto: **desenvolvimento de artigo; artigos de relatos de experiência; Trabalho de Conclusão de Curso** (publicados ou não)

Indicador atividade:

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: A prática experimental contextualizada para Ensino de Química na formação de professores do programa PIBID. Relato de caso sobre uma atividade que teve como objetivo geral familiarizar, por intermédio de uma prática experimental, conceitos sobre tipos de misturas e densidade de substâncias para alunos da 1º série do ensino médio em uma escola pública da cidade de Itumbiara, e ministradas pelos integrantes do programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)</p>
<p>(Anexo) 19, em mídia digital e ou hiperlink < http://eventos.ifg.edu.br/secitecitumbiara/anais-secitec-2017/></p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: Drogas: uma perspectiva histórica, social e química Trabalho sobre a elaboração e aplicação de uma sequência didática com o objetivo de realizar uma abordagem teórico-prática para trabalhar a temática “drogas”, envolvendo: problematização inicial, organização do conhecimento, a aplicação do conhecimento e experimentação.</p>
<p>(Anexo) 20, em mídia digital e ou hiperlink < http://eventos.ifg.edu.br/secitecitumbiara/anais-secitec-2017/></p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): História/Goiânia: Artigo de relato de experiência intitulado “A formação inicial de professores de História no IFG: experiências a partir do Subprojeto PIBID/IFG/HISTÓRIA” produzido pelos coordenadores de área e pela ex-coordenadora Fabiane Costa Oliveira. O mesmo foi elaborado a partir do levantamento de dados das ações desenvolvidas no bojo do subprojeto e de relatos de experiências de bolsistas de ID e supervisores atuais e já egressos do mesmo. A reflexão sobre a formação de professores e o Pibid foi o problema que norteou o desenvolvimento do artigo, evidenciando que o Pibid se coloca como um espaço-tempo de formação docente.</p>
<p>(Anexo) e-book organizado pela Coordenação Institucional</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Ciências Sociais/Formosa: Artigo em forma de relato que visou discutir algumas questões centrais na formação do docente de Sociologia, e apresentar a experiência do programa PIBID como ferramenta para enriquecimento da formação de professores. Buscou-se apresentar pelo relato dos bolsistas do subprojeto Ciências Sociais Formosa como o diálogo com os estudantes do ensino médio e a atuação junto à escola, se mostraram importantes meios para a construção da reflexão da prática docente.</p>
<p>(Anexo)</p>
<p>Quantidade total</p>
<p>04</p>

2) Tipo do produto: **Certificados e participação em eventos, com apresentação de trabalhos ou não.**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

História/Goiânia:

Seminário Institucional de Iniciação à Docência IFG entre 14 e 15 de dezembro de 2017 no IFG/Goiânia.

Os bolsistas de ID participaram do seminário na condição de ouvintes, sendo representados na socialização dos resultados pelos coordenadores de área e por dois bolsistas de ID que apresentaram as atividades desenvolvidas, os limites, dificuldades e possibilidades do programa e como este tem impactado no processo de formação dos professores.

(Anexo) 12.07.a

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Participação dos coordenadores na mesa redonda intitulada “Linguagens no ensino de história: experiência no PIBID/História UFG e IFG”, como parte da programação da IV Semana Científica de História da PUC Goiás entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2017. Na oportunidade os coordenadores de área socializaram os resultados positivos do projeto, assim como evidenciaram os desafios e os enfrentamentos frente a escassez de recursos e a indefinição quanto aos rumos do programa em face do projeto de modernização do PIBID.

(Anexo) 12.07.a

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Química/ Anápolis:



Foto 1: Congresso Institucional do PIBID 2017



Foto 2: Congresso Institucional do PIBID 2017

(Anexo)

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Biologia/Formosa:

Foi possível a participação em eventos internos como o Encontro Institucional do PIBID – Goiânia.

(Anexo)

Quantidade total	07
------------------	-----------

n) Tipo do produto: **publicação de resumo técnico-científico**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Química/Itumbiara:

REFLECTIONS ON THE LEARNING OF CHEMISTRY IN EJA: FOOD COLORINGS AS CONTEXTUALIZATION POINT.

A proposta didática relatada nesse trabalho foi concretizada em aulas de Química da Educação de Jovens e Adultos - EJA com supervisão e a coordenação da docente da escola parceira. A metodologia envolveu a aplicação de questionário diagnóstico aos alunos para nortear a elaboração de uma sequência didática. A proposta da aula foi direcionada à realização de práticas, com destaque para a extração de corantes naturais, análise dos rótulos de alimentos e bebidas e análise cromatográfica simples, abordando-se a separação de corantes presentes em doces comerciais.

(Anexo) 21, em mídia digital e ou hiperlink < http://end-educationconference.org/wp-content/uploads/2017/11/Education-and-New-Developments_2017.pdf/ >	
a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Itumbiara: ANALYSIS OF PIBID CONTRIBUTIONS TO THE INITIAL TRAINING OF CHEMISTRY TEACHERS. O trabalho refere - se ao projeto de Química PIBID, desenvolvido no IFG - Campus Itumbiara, e baseia-se no pressuposto de que a participação do estudante em química no projeto PIBID contribui, em sua formação, para um desempenho assertivo na sala de aula no ensino médio. A análise das ações desenvolvidas no projeto, em cooperação com o professor supervisor do ensino médio e do colégio de professores, aponta a relação positiva entre a experiência e a reflexão-ação sobre as práticas de ensino da escola e a formação de alunos-professores.	
(Anexo) 22 em mídia digital e ou hiperlink < http://end-educationconference.org/wp-content/uploads/2017/11/Education-and-New-Developments_2017.pdf/ >	
Quantidade total	02

5.3) *PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAI*S

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.

1) Tipo do produto: **Maquetes**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo)	
Quantidade total	

2) Tipo do produto: **Organização de Eventos**

Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Matemática/Goiânia: Encontro Institucional do PIBID/IFG – 2017 Diálogos sobre Iniciação à Docencia Goiânia - GO - 14 a 15 de dezembro de 2017 Os bolsistas (15) Câmpus Goiânia participaram da comissão organizadora do evento.	
(Anexo)	

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia/Formosa: Os alunos bolsistas conjuntamente com os alunos das escolas parceiras e com os supervisores organizaram os eventos da feira de Ciências.	
(Anexo)	
Quantidade total	02

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo)	
Quantidade total	

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

- 1) Tipo do produto: **Jogos tipo criação de materiais lúdicos para o ensino de ciências**
Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu: Elaboração e construção de equipamentos de laboratório com materiais alternativos.	
(Anexo) Item 09.	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia/Formosa: Os alunos interagem ludicamente com os colegas, ao mesmo tempo em que eram condicionados os conhecimentos teóricos previamente estudados em sala.	
(Anexo) Anexo 14 – Atividade lúdica sobre teia alimentar.	
Quantidade total	02

2) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

(Anexo)	
	Quantidade total

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.

- 1) Tipo do produto:
Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo)	
	Quantidade total

- 2) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo)	
	Quantidade total

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Química/Itumbiara:

As ações desenvolvidas nas escolas parceiras incentivaram a busca por aperfeiçoamento e capacitação dos professores. As atividades desenvolvidas com os alunos das escolas parceiras permitiram aos mesmos conhecer um pouco do aspecto e prático dessa ciência, além de possibilitar o diálogo com os licenciandos, ampliando a inserção destes na escola parceira. Os licenciandos puderam experimentar as dificuldades encontradas pelos professores regentes para a realização de aulas práticas nas escolas parceiras, o que permitiu a discussão e reflexão sobre as atribuições do docente, a carga horária de trabalho em sala e fora de sala de aula.

Física/Goiânia:

1) Na formação de professores: as ações desenvolvidas no programa são muito importantes para que os licenciandos (futuros professores) tenham contato, desde os primeiros semestres do curso, com o cotidiano de uma escola, bem como com as práticas de um docente dentro da sala de aula. Além disso, os momentos de discussão que temos nas reuniões são de fundamental importância para o

desenvolvimento do pensamento crítico dos bolsistas.

2) Na licenciatura envolvida: o PIBID é uma fortíssima ferramenta para reverter o elevado nível de evasão que temos nas licenciaturas, sobretudo na licenciatura em Física. Vários bolsistas já confidenciaram que só conseguem se sustentar financeiramente no curso sem trabalhar graças ao recebimento da bolsa do programa.

3) Na educação básica (escolas parceiras): observou-se que houve uma considerável melhora na participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelos bolsistas. Destaca-se o interesse em aulas que envolvam atividades experimentais.

Música/Goiânia:

O Programa PIBID gera impactos bastante interessantes entre todas as pessoas envolvidas dentro das instituições parceiras. Sob a perspectiva dos professores das IES, o Programa permite uma atualização permanente da realidade das escolas de educação básica, isto contribui para que as disciplinas das licenciaturas tenham seus conteúdos programáticos atualizados periodicamente atendendo, portanto, objetivos mais realistas e contextualizados. Os licenciandos/bolsistas experimentam de perto a realidade do cotidiano de um professor nos possíveis campos de trabalho oferecidos pelo mercado; isto se dá sob o total amparo dos coordenadores e supervisores, o que possibilita uma reflexão saudável e estimulante no sentido de busca de novas perspectivas e metodologias de ensino inovadoras. Os supervisores, vinculados às escolas/campo, revigoram as perspectivas e repensam as possibilidades de melhorias nos seus próprios locais de trabalho; percebe-se que a presença do Programa, faz com que esses professores revejam suas estratégias e metodologias de ensino. Para os alunos da educação básica a presença do Programa tem sido uma experiência revigorante, que desperta curiosidade e maior envolvimento nas atividades cotidianas das escolas.

História/Goiânia:

O PIBID/IFG/História no decurso de sua realização contribuiu de maneira significativa para o processo formativo dos licenciandos em História da instituição, ao inseri-los na realidade escolar previamente e desafiá-los à compreensão tanto da organização e funcionamento do sistema educacional, quanto em face das práticas educativas e da atuação docente em contextos escolares diversos e muitas vezes distanciados de suas vivências. Ao nos depararmos com o contexto das escolas públicas evidencia-se um distanciamento entre o que é propagandeado na grande mídia e o que é identificado no cotidiano desses espaços, onde as políticas públicas pouco possibilitam às classes subalternas uma educação de qualidade. Sendo assim, o PIBID se coloca entre os discentes, bolsistas de ID, como um espaço/tempo de formação docente em que as realidades díspares são aproximadas e problematizadas todas as dimensões do processo educativo e do trabalho docente, identificando-se os limites das propostas direcionadas à educação escolar que pouco dialogam com as demandas e expectativas do público.

A heterogeneidade de sujeitos envolvidos no projeto, desde os bolsistas de diferentes períodos e faixas etárias, até os supervisores das escolas parceiras impulsionaram constantes momentos de reflexão em torno da formação docente e do processo de planejamento das ações pedagógicas. Os debates teóricos e metodológicos, necessários para a construção das diferentes atividades de intervenção nas escolas parceiras, fortaleceram a proposta da Licenciatura em História de formação do professor pesquisador, haja vista a constante articulação entre ensino e pesquisa/ teoria e prática ao destacar a necessidade de trabalhar com novos recorte temáticos, conceitos históricos, fontes

diversificadas e uma fundamentação teórica que permita o aprofundamento e problematizações mais consistentes para a produção do conhecimento histórico. Outro elemento a ser considerado foram as proposições de ações que proporcionaram a percepção e vivência do caráter reflexivo das práticas didático-pedagógicas, que se constituem para além do espaço formal e englobam toda a dimensão formativa dos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação às escolas parceiras, os bolsistas de ID interagiram e impactaram nestes espaços de maneiras distintas. No CEPI Pedro Xavier Teixeira a relação com os supervisores e alunos foi de maior proximidade e de autonomia no que tange à proposição de ações a serem desenvolvidas nas disciplinas eletivas. As atividades propiciaram momentos de reflexão sobre a realidade experienciada, assim como evidenciaram as demandas e necessidades prementes da instituição escolar. Os bolsistas de ID foram inseridos em uma nova escola parceira a partir de agosto de 2017, o C.E. Duque de Caxias, o que demandou a realização de uma investigação inicial sobre a comunidade escolar, o Projeto Político Pedagógico e sobre o ensino de história e material didático. Oportunidade esta que possibilitou a interlocução entre os diversos sujeitos envolvidos no contexto educacional. As ações desenvolvidas proporcionaram ao professor supervisor e aos bolsistas de ID a mobilização de novos repertórios, temas e fontes para a elaboração de propostas didáticas concernentes a uma aprendizagem histórica significativa.

Matemática/Goiânia:

Consideramos que o projeto é importante para a formação complementar do futuro professor de matemática. Infelizmente é impossível trabalhar todas as questões relacionadas a formação do professor no curso de graduação que incluem questões relacionadas a conteúdos elementares importante ao desenvolvimento do aluno no curso. O PIBID permite realizar muito dessas complementações, principalmente trabalhar a deficiência de conteúdos básicos e integrá-los a uma discussão teórica e renová-los para que o aluno consiga reproduzi-lo em aula com a finalidade de quebrar o ciclo desolador de nosso ensino, retornando a sala de aula de forma qualificada. Conseguimos perceber o avanço cognitivo do aluno e seu desenvolvimento no curso, pois ao elucidar determinados aspectos do conteúdo matemático ele consegue compreender melhor outros conteúdos considerados complexos no ensino da matemática. Assim, também, percebemos que não é diferente na escola campo. Notamos que o aluno se torna cada vez mais críticos do fenômeno educacional desenvolvido na escola campo, pois o percebemos apontando fatos negativos ocorridos na escola bem como fatos positivos.

Outro aspecto relevante é a percepção das políticas públicas relacionadas a educação e desenvolvidas pelo Ministério de Educação e Cultura bem como as Secretarias estaduais e municipais dando condições de que o aluno perceba a realidade de trabalho sob o ponto de vista teórico, prático, cultural, econômico e político.

No PIBID de Matemática a capacitação dos alunos é dada em duplo movimento, a saber: preparação teórica do aluno para atual com metodologias diferenciadas no campo de trabalho, mas também como possibilidade de pesquisa, mostrando possibilidade de inserção na pesquisa em nível de pós-graduação.

Ciências Sociais/Formosa:

O projeto tem se mostrado uma oportunidade muito importante para a formação de professores para a cidade de Formosa, que notadamente não possui profissionais formados adequadamente para atuar na área de Sociologia. Desse modo o programa beneficia a escola em que atua levando a ela discussões, atividades e propostas do campo das Ciências Sociais propiciando aos estudantes uma visão que até então não era possível. As discussões levadas pelos bolsistas para os alunos formam

um exemplo disso.

Este subprojeto tem contribuído para a organização e consolidação da disciplina na escola participante do programa, e conscientizando os bolsistas e licenciandos, por meio do debate acerca das condicionadas pela falta de profissionais da área, da importância da devida formação para o exercício da docência.

Ao adotar neste semestre uma estratégia de acompanhar e trabalhar de maneira mais próxima do programa da professora buscando assim fazer uma espécie de suporte à mesma, os bolsistas relatam como se sentiram próximos ao cotidiano do trabalho educacional.

Física/Jataí:

O subprojeto de Física pode estimular o fazer docente, instigando os bolsistas a se aprimorar da identidade de professor em várias oportunidades. Serviu também como locus de discussões e debates profundos sobre as dificuldades relacionadas à profissão, tendo em vista o cenário pouco estimulante. Os professores supervisores também puderam, juntamente com as ações, desenvolver ânimo para uma forma continuada. O fato do programa tentar alinhar a pesquisa com a prática, contribuiu inclusive nas disciplinas cursadas pelos bolsistas, que puderam integrar as leituras propostas no escopo do curso de formação inicial. As escolas parceiras, nas pessoas das diretoras e das professoras supervisoras, têm continuamente destacado os impactos positivos que as ações do Pibid deixam. Dentre elas, destacamos a monitoria, que possibilitou o resgate de conteúdos de alunos que estavam em recuperação na disciplina. Além disso, os bolsistas deram especial atenção aos alunos com déficit de atenção durante o período de monitoria.

Química/ Anápolis:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se configura como uma política pública de valorização do magistério e vem possibilitando aos licenciandos uma experiência no ambiente de futura atuação.

No IFG - Câmpus Anápolis temos hoje um número significativo de bolsistas de iniciação à docência e apesar de inúmeros problemas, durante o momento de crise instaurado em todo país frente alguns cortes realizados no projeto, nosso subprojeto de Química de Anápolis tem muito a comemorar já que neste semestre tivemos diversas atividades efetivas (listadas acima) desenvolvidas nas escolas estaduais parceiras.

A inclusão de novos bolsistas nos traz uma perspectiva muito promissora, pois esses alunos estão se destacando enquanto professores, alguns já atuando na docência, enquanto outros bolsistas estão partindo diretamente para o mestrado. Tudo isso nos enche de orgulho pois mostra que os alunos que estão inseridos no PIBID não evadiram do curso, fortalecendo a licenciatura em química no IFG – Câmpus Anápolis.

Dança/Aparecida de Goiânia:

O Subprojeto Dança do Instituto Federal de Goiás- Câmpus Aparecida de Goiânia teve início no ano de 2015 sob coordenação da professora Dr^a Luciana Gomes Ribeiro. Ao longo de sua caminhada o projeto contou com a participação de sete bolsistas, a supervisora do projeto (professora responsável pelas aulas de Dança na Instituição) e também da colaboração do coordenador substituto, professor Roberto Rodrigues, durante o período de licença maternidade da coordenadora efetiva.

Ao longo dos dois anos de trabalho, muitos foram os desafios para a construção e consolidação de propostas que buscaram enfrentar a realidade escolar da Instituição de Ensino em questão, bem como dos percalços existentes na área da Dança ao ser inserida no ambiente escolar. No caminhar do projeto foram descobertas novas possibilidades, estratégias de enfrentamento e brechas para que

pudéssemos lançar novas sementes que geraram, certamente, bons frutos nessa seara do conhecimento.

A Dança enquanto área de conhecimento faz parte da matriz curricular da EMEI Monteiro Lobato e, a partir das ações do PIBID, tem expandido suas formas de atuação e sido compreendida de maneira mais ampla pelos demais professores, pela gestão da Escola e pela comunidade escolar de maneira geral.

Sabe-se que uma das grandes dificuldades na atuação das linguagens artísticas, aqui especificamente tratando da Dança no espaço escolar, ainda é a falta de reconhecimento da Arte como área de conhecimento. O que gera, muitas vezes, uma desvalorização da área em detrimento das outras, limitando as possibilidades de inserção e desenvolvimento de propostas efetivas a partir das especificidades da Dança.

Acompanhamos o trabalho de uma professora que se mostra comprometida com o papel artístico-educacional da Dança na formação de crianças e jovens, para colaborar com seus processos e, potencialmente, alargar sua dimensão nesta Escola de modo que toda a comunidade possa dialogar, compreender e por que não experimentar minimamente as diferentes ações sensíveis, estéticas e criativas que a Dança pode despertar nos corpos dos diferentes sujeitos. Caminhamos, então, rumo à construção de propostas coletivas para repensar trajetórias, enfrentar desafios e apresentar outras e novas possibilidades de atuação em/através da Dança.

Assim, com a inserção do PIBID na EMEI Monteiro Lobato trilhamos caminhos que se mostraram pertinentes e profícuos para a ampliação dessa atuação, que vem se desdobrando em uma melhor compreensão da área na Instituição e, conseqüentemente, potencializando seus processos de criação, ensino e aprendizagem.

Biologia/Formosa:

De maneira geral, o PIBID vem contribuindo e influenciando diretamente no desenvolvimento da práxis pedagógica dos bolsistas envolvidos no projeto, contribui também para a formação profissional pela vivência diretamente com a comunidade escolar (neste sentido, saliento que os bolsistas, alguns mesmo nos anos iniciais de sua formação, têm possibilidade de vivenciar na prática a rotina escolar, dos professores, da secretaria, da biblioteca).

O projeto em si, permeia um novo olhar pela comunidade escolar, principalmente no que tangencia uma melhoria nas aulas das Ciências da Natureza.

O PIBID está possibilitando aos bolsistas além de uma formação docente diferenciada, um maior empenho em modificar a forma propedêutica ainda resistente nas escolas.

Entendemos que o Projeto do PIBID está preparando e formando docentes críticos e reflexivos.

Em relação aos alunos da escola, é nítido a melhoria das condições de estudo, monitorias, mais aulas práticas, permitindo uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos estudados em sala de aulas que na maioria das vezes eram somente teóricas.

Aos poucos estamos superando os desafios do ensino-aprendizagem do ensino público.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa

Física/Goiânia:

Como já mencionado acima, bem como em relatórios anteriores, o PIBID é uma importante ferramenta para combater a alta evasão na licenciatura em Física. Vale destacar também que a existência do programa na licenciatura em Física do IFG pode atrair novos alunos que estejam interessados em uma formação profissional mais ampla, visto que a participação no PIBID possibilita a pesquisa na área de Ensino de Física.

Música/Goiânia:

Os cursos de licenciatura em geral, embora tenham uma significativa carga horária voltada para a prática pedagógica, através de disciplinas como o Estágio Supervisionado, dentre outras, carecem de ações que incentivem os discentes. O PIBID contribui bastante nesse aspecto, reduzindo, inclusive os índices de evasão nas IES. O intercâmbio entre as instituições, nos diferentes níveis de formação, possibilita um conhecimento permanentemente atualizado das realidades dos espaços educacionais. Desta maneira desenvolve-se uma visão crítica acerca da educação permitindo um constante aprimoramento dos conteúdos programáticos.

História/Goiânia:

Ao contemplar um número significativo de licenciandos em diferentes etapas no processo formativo o PIBID se coloca como um referencial para a formação dos bolsistas ao exigir a pesquisa, produção e escrita acadêmica. De acordo com as narrativas dos professores das diferentes disciplinas do curso de Licenciatura em História percebe-se em alguns casos, a mudança de postura e o maior comprometimento dos alunos envolvidos com as práticas pedagógicas e com as reflexões pertinentes ao Ensino de História. O PIBID também se coloca como um dos elementos de motivação para a permanência no curso e como possibilidade de aprofundamento da formação docente, conforme identificado nas avaliações semestrais do curso. Diante do exposto, o projeto permanece com uma função estratégica no interior da licenciatura e mesmo da instituição ao proporcionar a aproximação desta com a realidade escolar e ao provocar debates, reflexões e intervenções em ambos os espaços formativos, a saber a instituição formadora e a própria escola parceira.

Matemática/Goiânia:

O projeto PIBID se mostra valioso para os cursos de licenciatura nos seguintes aspectos: possibilidade de melhorar as condições iniciais do aluno ingresso nos cursos de licenciatura; possibilidade de melhorar os aspectos metodológicos do futuro professor; integração com outras experiências possibilitando aprender com a experiência com outras instituições através dos intercâmbios em eventos; trabalhar a integração entre teoria e prática; possibilidade de elaboração de projetos para estudos posteriores, entre outros. Desse modo, ressaltamos a importância do projeto para os cursos de licenciatura em geral, como sabemos as licenciaturas passam por graves problemas, mesmo sendo uma área fundamental para o desenvolvimento de nosso país.

Física/Jataí:

As principais contribuições do programa para a licenciatura no campus Jataí são o incentivo à permanência dos licenciandos no curso por meio da bolsa e a relação teoria-prática que é realizada constantemente nas ações desenvolvidas. Dessa forma, os licenciandos se formam com um olhar crítico-reflexivo sobre a práxis docente e dispendo de um repertório de experiências já adquiridas no campo da docência. Destaque-se também o ótimo rendimento que esses alunos apresentam quando nas disciplinas de estágio supervisionado obrigatório.

Química/Uruaçu:

Os alunos tem demonstrado um amadurecimento quanto as atividades cotidianas de sala de aula. Os professores supervisores e coordenador tem aprendido muito a lidar com os alunos quanto ao ensino aprendizagem.

Química/ Anápolis:

Como descrito acima, no IFG - Câmpus Anápolis, o PIBID tem contribuído para o fortalecimento da licenciatura em química permitindo uma diminuição nos índices de evasão, levando os alunos diretamente para sala de aula, e em alguns casos, já inseridos em programas de mestrado. Os formados que tiveram a oportunidade de passar pelo PIBID, apresentam-se mais seguros na docência, desenvolvem a facilidade de falar em público, despertam o gosto pelo ensino, enriquecendo as suas aulas pela experiência adquirida. Esse é um projeto de extrema importância, uma vez que o aluno tem acesso direto ao seu campo de trabalho, visualizando quais serão seus desafios e como desenvolverá ações para solucioná-los. O PIBID é a ferramenta que mais aproxima o licenciando à sua profissão.

Biologia/Formosa:

Mais uma vez, percebemos uma notória melhoria em relação às outras licenciaturas não participantes do programa, uma vez que o PIBID está inserido na escola, é perceptível para todos a movimentação da comunidade escolar para as ciências da Natureza, instigando assim, os outros professores não participantes a melhorarem suas aulas, a forma e maneira de ensinar.

Alguns professores não participantes do programa já nos solicitaram auxílio para suas disciplinas, fortalecendo assim uma dinâmica transdisciplinar dentro das escolas parceiras.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Caso o edital tenha previsto recurso de capital, liste todos os equipamentos patrimoniáveis adquiridos no projeto, com descrição de marca, modelo, série, acessórios, outros.

Tipo:		
Modelo:	Marca:	
	Quantidade	Modelo

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Química/Itumbiara:

A instabilidade sobre a continuidade do programa durante todo o ano de 2017 prejudicou o desenvolvimento de algumas ações. O mesmo ocorreu devido à greve ocorrida em algumas escolas estaduais na cidade. Além desses fatores, a alteração constante de horários de aula nas escolas parceiras atrasou a realização de algumas ações. No entanto, deve-se ponderar que as ações planejadas foram adaptadas e desenvolvidas.

A execução de diversas atividades práticas e experimentais foi possível pela colaboração dos participantes do projeto e pela disponibilização de material pelo Câmpus e pela escola parceira, visto que não havia recursos para a aquisição de material de consumo.

Física/Goiânia:

A principal dificuldade encontrada no desenvolvimento do projeto ainda é a falta de compromisso de alguns bolsistas que, por diversas vezes, não compareciam às reuniões semanais com o coordenador e em outras ocasiões, quando compareciam, não correspondiam às demandas propostas para o momento. Outro ponto a se destacar é a baixa motivação dos professores supervisores no que diz respeito a propor atividades aos bolsistas. Praticamente todas as atividades realizadas tiveram iniciativa dos bolsistas e/ou do coordenador.

Música/Goiânia:

As maiores dificuldades são referentes ao entendimento da proposta do Programa. Tais dificuldades são gradativamente sanadas a partir do momento que as escolas do ensino básico (supervisores, coordenadores, gestão e professores da área) compreendem que não se trata da oferta de mão de obra gratuita, e que a natureza do programa refere-se ao incentivo na formação de docentes em nível superior em prol, conseqüentemente, de uma educação básica de melhor nível. A inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas, com a mediação dos profissionais em atuação na rede pública de educação, mobiliza os professores que passam a atuar como co-formadores de futuros docentes. O Programa passa a fluir a contento à medida que este entendimento se estabelece. A reciclagem dos bolsistas, se justifica pela mesma causa das evasões nos cursos de licenciatura, visto que, infelizmente muitas vezes o licenciando é obrigado a trancar o curso pra trabalhar e garantir seu sustento.

História/Goiânia:

Os desafios e dificuldades encontrados foram de diferentes naturezas. A primeira dificuldade enfrentada deveu-se ao momento de transição vivenciado com a mudança da coordenação de área do PIBID/IFG/HISTÓRIA e a implementação do programa em uma nova escola parceira em agosto de 2017. Tais mudanças demandaram a necessidade de uma desaceleração do ritmo das atividades e a redefinição das propostas de ações de modo a incorporar efetivamente todos os sujeitos envolvidos no projeto, garantindo assim a adaptação às novas demandas, a compreensão da proposta do projeto pelos novos integrantes, assim como a substituição de bolsistas no decorrer do semestre de 2017/01. Em segundo lugar, destacamos enquanto dificuldade a inexistência de recursos para a promoção de atividades como visitas técnicas, o uso do espaço do IFG para a realização de atividades, a produção de materiais didáticos mais elaborados, a compra de recursos tecnológicos para dinamizar as ações empreendidas nas escolas parceiras. Outra dificuldade premente envolve a disparidade entre os bolsistas no que tange aos diferentes estágios de formação no curso e nas dificuldades relacionadas ao planejamento, escrita e interpretação textual, o que demandou um maior acompanhamento da produção das atividades e a redefinição das ações da coordenação de modo a dirimir tais dificuldades. O descompasso entre os calendários da instituição e das escolas parceiras também se colocaram como um desafio para a proposição das atividades, haja vista a mudança de cronogramas e a necessidade constante de reorganizarmos atividades e reuniões com os supervisores; principalmente no CEPI Pedro Xavier Teixeira que as inconstâncias em relação ao calendário escolar, reuniões convocadas pela SEDUCE, aplicação de provas e por fim a mudança da gestão da escola dificultaram a realização das ações programadas e mesmo a comunicação entre os bolsistas de ID e os supervisores. Uma última dificuldade a ser considerada e

talvez a que mais se colocou com um desafio, foi a incerteza em relação à continuidade ou não do PIBID, o que evidenciou um cenário de insegurança e mesmo desestímulo entre os bolsistas e supervisores no desenvolvimento de algumas ações e no planejamento de outras. Apesar dos percalços todas as atividades foram conduzidas da melhor maneira possível.

Matemática/Goiânia:

As principais dificuldades encontradas residem no fato de que nossos alunos ainda apresentam alguns problemas relacionados ao conhecimento matemático elementar, extremamente importante para que possamos desenvolver metodologias adequadas de ensino. Essas dificuldades são trabalhadas nos encontros semanais no IFG, onde procuramos observar as dificuldades e trabalhar no sentido de ajudar o aluno a superá-las, principalmente alertando-os para a questão da didática da matemática.

Física/Jataí:

Dentre as dificuldades encontradas neste ano destacamos a falta de motivação que os bolsistas enfrentam, tanto pessoalmente no que diz respeito à manutenção no programa e no curso de licenciatura, tanto profissionalmente, no âmbito de suas expectativas profissionais. Embora o programa, no município de Jataí, contribua com a permanência dos bolsistas no curso, o valor da bolsa e a falta de recursos adicionais para obtenção de bens e objetos de consumo limita as possibilidades e oportunidades de aquisição e compartilhamento de experiências.

A essas dificuldades acompanham a figura da alta rotatividade de bolsistas no programa deste Câmpus. Com ela, ações a médio e longo prazo que começam a ser desenvolvidas, como por exemplo revisões bibliográficas para preparação de artigo acadêmico com os bolsistas fica totalmente impossibilitada.

Neste ano conseguimos, junto ao Câmpus Jataí, uma sala para que possa ser montada e utilizada pelo programa. Mais uma vez a limitação orçamentária pelo qual passa o IFG não possibilitou a total ocupação da mesma.

Química/Luziânia:

As dificuldades entradas foram devido a falta de recursos financeiros para a compra de matérias e visitas técnicas. As atividades ficaram mais concentradas no IFG e na escola campo.

Química/ Anápolis:

As dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das ações neste 2º semestre de 2017 dizem respeito principalmente à atual conjuntura econômica do país. Essa situação deixou grande instabilidade para o Programa, uma vez que a proposta chegou a ser de extinção do mesmo. O governo cogitou a possibilidade de não renovar as bolsas, mediante portaria que dificultava e inviabilizava e muito, o desenvolvimento do Programa de Iniciação à Docência. Essa incerteza trouxe desânimo aos bolsistas e supervisores. Mesmo assim, conseguimos manter o fôlego e desenvolver ações em prol do ensino de química como um todo, atuando de forma efetiva nas escolas parceiras, bem como nos estudos sobre a educação química. Após a incerteza veio a notícia de permanência do PIBID, o que trouxe bastante entusiasmo aos bolsistas e supervisores, na perspectiva de fazermos e oferecermos o que temos de melhor para o ensino de química.

Biologia/Formosa:

Elencamos abaixo algumas das principais dificuldades ao subprojeto:

* Ausência de verbas para execução das atividades inerentes ao projeto;

* Dificuldades em horários (Professor/Pibidiano), pois algumas vezes, o professor quer que o

bolsista (PIBID) assuma determinadas aulas;

* Algumas atividades planejadas não puderam ser executadas, pois as mesmas na oportunidade não coincidiam com o conteúdo ministrado pelo professor supervisor, a qual vetou algumas destas;

* Insegurança da permanência dos bolsistas no Projeto;

* Anseio e expectativas negativas com as informações dos cortes das Bolsas e da não expansão do projeto;

* Encerramento do projeto com projeção de novo edital.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Química/Itumbiara:

O desenvolvimento das atividades no PIBID tem como alvo a perspectiva educacional de cada aluno, ou seja, busca motivar os alunos a criar uma tendência crítico-reflexiva a fim instigá-los à realização das atividades docentes de forma contextualizada e buscando explorar a experimentação e diversificar as metodologias. O Projeto desde o início vem buscando, juntamente com o licenciandos, propor situações que aproximem os alunos do Ensino Médio da Química e de sua importância e presença no cotidiano. As atividades desenvolvidas pelo PIBID tem sido de extrema importância para alunos de licenciatura, pois permitem ao licenciando a vivência da sala de aula, e capacita para que futuramente possamos elaborar ações que possibilitem aprendizagem efetiva aos nossos futuros alunos. Tais atividades nos aproximam da realidade dos alunos dessa escola, possibilitando que conheçamos a vivência dos mesmos entre si, agora com visão não apenas de alunos de licenciatura, mas como futuros professores que agirão nessa realidade. A escola-campo atende muito bem os bolsistas do PIBID, pois os mesmos trabalham em conjunto com a escola, desenvolvendo atividades para os alunos, tais como seminários e minicursos e também ajudando em atividades desenvolvidas pela própria instituição. Sendo de suma importância o clima de trabalho com apoio em uma escola que deixe os licenciandos à vontade em suas atividades. A inserção do PIBID como colaborador no projeto Conhecendo o IFG e na dinâmica de organização da SECITEC, levou o nome do programa a escolas que ainda não participam diretamente do PIBID. O PIBID proporciona a experiência com situações conflitantes em todas as relações na escola, o que é necessário para que se repense as ações e posições que tomamos ou assumimos no decorrer do projeto. Vivenciar o conflito e buscar soluções para ele permite conhecer, refletir, criticar e se posicionar frente aos problemas que encontramos na educação básica e superior.

Física/Goiânia:

Durante a vigência do programa, o PIBID teve (ou tem) um importante papel na motivação dos licenciandos que se envolveram no projeto. Indiretamente, o programa contribuiu de forma bastante significativa para reduzir os índices de evasão. Considera-se que, apesar de algumas dificuldades para implementar certas práticas, o programa foi bastante exitoso e cumpriu boa parte de seus objetivos, especialmente no que concerne ao envolvimento do licenciando com as escolas de educação básica e sua constante reformulação e aprimoramento. Neste sentido, o PIBID contribuiu para que a chegada do professor recém-formado nas escolas não seja tão impactante. O programa permitiu também que os bolsistas se enxergassem como agentes transformadores da realidade escolar.

Diante do exposto, espera-se que a continuidade do programa possa ser concretizada e que mais estudantes possam usufruir das boas práticas proporcionadas pelo PIBID.

Música/Goiânia:

É muito importante que o licenciando possa conhecer o trabalho dos professores em atuação nas

escolas da rede pública de ensino fundamental e de ensino médio, educação regular, educação do campo e educação de jovens e adultos. O Programa, ao promover a integração entre educação superior e educação básica, traça um viés que contribui significativamente para a melhoria do nível do ensino, como um todo. Seria de extrema importância que um número ainda maior de alunos pudessem ter acesso a tais programas como o PIBID, para que pudessem investir tempo numa formação mais qualificada, garantindo assim um melhor nível de ensino em todas as instâncias.

História/Goiânia:

O PIBID/IFG/HISTÓRIA proporcionou aos diversos sujeitos envolvidos no processo de formação de professores, inseridos nos espaços escolares, assim como alunos em formação na educação básica a construção de experiências de produção de conhecimentos, de diálogos e de compartilhamento de saberes e fazeres. O PIBID afirma-se enquanto um espaço/ tempo de formação de professores, professores estes instigados a se comprometer não apenas com o cotidiano de sala de aula, mas com um projeto de educação de qualidade a partir do reconhecimento da dimensão política do trabalho docente. Conduzimos as diferentes ações e atividades de modo a afirmar e fortalecer a identidade de professor reflexivo e professor pesquisador. Oportunizamos ainda a interlocução entre a pesquisa histórica e o ensino da História, de modo que não apenas reconheçam o discurso de indissolução entre ensino e pesquisa/ teoria e prática, mas que vivenciem isso cotidianamente na produção do conhecimento histórico. As ações desenvolvidas nas escolas parceiras possibilitaram aos alunos da educação básica e aos supervisores a experimentação de novas práticas de ensino aprendizagem, novas possibilidades temáticas e metodológicas. Os sujeitos envolvidos foram convocados a tornarem-se agentes do processo histórico e produtores do conhecimento histórico. Por fim, acreditamos que o PIBID impactou positivamente no processo de formação inicial dos professores em formação no IFG, mas também nos professores em exercício da docência já ambientados nos espaços escolares, confrontando estes com a percepção de que a formação docente é algo contínuo e permanente. O projeto neste sentido oportunizou a necessidade de um ensino de história em que o trabalho docente se articule com a proposta de ação/reflexão/ação. É preciso mobilizarmos todos os sujeitos dos espaços escolares e formativos docentes para que haja a valorização docente para além das reformas educacionais, da BNCC e dos cortes orçamentários, é preciso que todos os sujeitos se coloquem no processo de formação de maneira crítica e reflexiva.

Matemática/Goiânia:

Consideramos o projeto extremamente importante para o desenvolvimento do aluno do curso de licenciatura em matemática. No desenvolvimento do projeto temos condições para trabalhar aspectos complementares relacionados a educação matemática. Avaliamos o aluno do projeto de várias formas: pela motivação do aluno em desenvolver e participar das atividades, pela sua assiduidade em relação a escola campo e a escola de formação e no desenvolvimento de matérias didáticos e no desenvolvimento da didática do aluno. Acreditamos ser de fundamental importância a extensão do projeto a todos os alunos do curso de matemática, pois esta é uma área carente de bons professores e notadamente existe uma fuga e altos níveis de evasão desse curso não só no IFG, mas em toda Brasil. Assim, sem dúvida, é de fundamental importância a continuação e expansão do projeto evitando esses fatos negativos de evasão e qualificação profissional do futuro professor de matemática. Para o aprimoramento do projeto sugerimos melhorar as condições de trabalho principalmente com relação ao espaço físico da instituição destinado ao projeto PIBID que acreditamos ser pequeno para determinadas experiências.

Ciências Sociais/Formosa:

O programa PIBID é de essencial importância na formação de futuros docentes, o que é notado no retorno dado pelos bolsistas em nossas ações e eventos. A vivência do cotidiano escolar tem funcionado como fator formativo tanto da experiência com os problemas e dificuldades escolares assim como tem propiciado a aquisição por parte dos bolsistas de uma identidade como docente. Nesse sentido, os bolsistas se mostram ansiosos pela continuidade dos trabalhos e do programa, pois compreendem a importância do mesmo em sua formação.

Física/Jataí:

Vislumbramos dar prosseguimento aos projetos construídos, bem como incentivar uma maior participação dos alunos nos fóruns de pesquisa da área. Se o programa fosse prorrogado até novo edital entrar em vigor e não suspenso, promovendo uma quebra de todas as atividades em desenvolvimento, seria muito melhor para os bolsistas e para as escolas parceiras.

Química/Uruaçu:

Embora passamos por alguns desafios, trabalhar nesse projeto tem sido muito satisfatório. Seguir em frente é preciso, pois preparar-se para ser um bom profissional da área do ensino sempre foi e sempre será um grande desafio. Essas são as perspectivas para continuar trabalhando nesse projeto.

Química/ Anápolis:

Em geral, o projeto tem sido visto com bons olhos pelos alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores de área.

É importante ressaltar que o projeto tem se apresentado como uma alternativa para a valorização da Educação Básica no Brasil de modo que são compartilhadas reflexões e apesar da conjuntura atual a qual o PIBID está submetido face à crise econômica instaurada em todo o país, reiteramos a importância do projeto para a licenciatura em química no IFG – Campus Anápolis e esperamos que o próximo ano nos traga com ele boas notícias para conseguirmos alcançar os objetivos propostos no nosso projeto.

Com as atividades foi possível compreender aspectos importantes nas atividades de ensino de química no ensino médio. Tais atividades se mostraram em várias vertentes da educação química, com ênfase nas atividades de experimentação. Foi notório o entendimento da questão do tempo em sala de aula, nas tentativas de despertar o interesse do aluno e dos desafios em proporcionar uma aprendizagem significativa dos alunos com as atividades todas contextualizadas e problematizadas.

Dança/Aparecida de Goiânia:

A partir das ações desenvolvidas no PIBID foi possível aproximar a realidade da Dança da comunidade escolar como um todo. Foram promovidos diálogos, encontros, experimentações e vivências que contribuíram para que alunos, pais, bolsistas, professores e a gestão da escola pudessem olhar para a Dança de uma maneira mais ampla, consciente e sensível. Abriram-se brechas para que o entendimento acerca dessa área de conhecimento possa conquistar outros níveis e, potencialmente, se consolidar através de seus saberes específicos importantes e necessários na formação dos educandos.

Alcancaram-se espaços ativos nas reuniões de professores e de pais. Fizemos a escola perceber que poderia ampliar suas práticas e reconhecer as potencialidades dos conhecimentos advindos do campo do sensível e do estético (inerentes ao campo da Arte/ Dança).

A experiência docente proporcionada pelas ações desenvolvidas no Subprojeto Dança certamente contribuiu para que os bolsistas compreendam as possibilidades de construção de conhecimento

em/através da Dança para que, ao adentrar o mundo do trabalho em sua área de formação possam transformar, construir outros e novos caminhos de criação, ensino e aprendizagem no campo da Arte-Dança.

Os alunos/bolsistas experimentaram a regência e a realidade de uma escola, lidando com seus fracassos e sucessos, tornando-se mais críticos, ampliando seus saberes para lidar com a realidade de maneira ativa, propositiva e transformadora. O que faz com que esses futuros professores possam dar um passo adiante, para além das expectativas frustradas e dos caminhos já percorridos pela Dança na Escola. Acreditamos poder dar saltos qualitativos no sentido de criar outras realidades, desafiar os paradigmas já consolidados e construir efetivamente novas propostas para o ensino de Dança. Eis o nosso maior e instigante desafio.

Acreditamos, ainda, que todo esse trabalho gerou importantes mudanças e novas reflexões para a professora supervisora, que por vezes, admitiu ter sido provocada pelas questões, os diálogos e as propostas trazidas pelos discentes bolsistas, aproximando-a de outras e novas discussões no campo da Dança, uma vez que sua formação superior aconteceu já há alguns anos. Essa atualização mostra-se como uma importante estratégia para a formação continuada de professores, como no caso aqui presente.

A transformação do conhecimento, das nossas atitudes enquanto docentes pode se dar no diálogo, no trabalho em conjunto acreditando na possibilidade de criar outros e novos caminhos para o ensino da Dança. E é justamente por acreditar no potencial dessas transformações que buscamos criar tais condições, pautadas por nossas sensibilidades, nossas capacidades de inventar, de desafiar o que nos parece já consolidado e arriscar pelo desconhecido. Ainda que, por muitas vezes, temos a sensação de estarmos repetindo ou formulando os mesmos problemas que outrora perpassaram o campo da Dança, a ação efetiva e concreta nessa realidade escolar nos chama para a atualidade e nos faz vislumbrar sob novas perspectivas, olhando de diferente modos.

Então acreditamos termos lançado importantes questões, provocado novas vivências para que a Dança na EMEI Monteiro Lobato seja compreendida, vivida, experimentada, apreciada e criticada sob outros olhares e novas possibilidades de existência, resistência e permanência nesse ambiente escolar.

Biologia/Formosa:

O PIBID para o IFG Câmpus Formosa vem promovendo uma ressignificação de resultados da práxis docente. Em tempos atuais, o projeto vem com uma injeção de ânimo para os alunos que antes estavam inseguros em relação à carreira docente, pois o projeto valoriza o estudante deste os anos iniciais de sua formação acadêmica.

Goiânia - GO, 10 de abril de 2018.